Imprensa Mundial: — Jango Venceu Com a Democracia na Batalha do Plebiscito!

FIM DA CRISE E DA GREVE: NÔVO GOVÊRNO EM FORMAÇÃO

BADGER NA BAIXADA: REINADO DOS PISTOLEIROS ESTÁ NO FIM

Afirmando que "o reinado dos pistoleiros e dos que vivem às custas da corrupção está no fim", o candidato das fôrças populares e nacionalistas, Ministro Badger Silveira, estêve em Duque de Caxias e outros municípios da Baixada, no fim da semana, para levar ao povo daquela região sua mensagem de esperança, traduzida na formulação de um "Plano de Ajuda" que porá em execução logo depois de eleito. Também o Govêrno Federal, atendendo apêlo endereçado em julho passado pelo Deputado Bocayuva Cunha, determinou o início do socorro à Baixada, criando um Grupo Executivo de Ajuda. (Páginas 3 e 5)

LANCHAS EM GREVE ISOLARAM NITERÓI

Somente hoje, com a volta ao trabalho determinada pelo Comando Geral de Greve será normalizada a vida do Estado, que em Niterói teve seus maiores reflexos nos transportes marítimos que fazem a sua ligação com o Rio e nos serviços de troles e bondes além de ônibus e lotações. Apesar do caráter parcial do movimento o CGG considerou plenamente satisfatório os resultados da greve no Estado, onde, inclusive, não chegaram a registrar-se violências policiais contra os trabalhadores. (Leia noticiário na segunda página)

ANO XII — Niterói, Segunda-Feira, 17 de Setembro de 1962 — N.° 958

Jango Mobiliza Cúpula Financeira

BRASÍLIA, (UH) — URGENTISSIMO — Mal a crise política chega ao seu fim, concomitantemente com a greve geral, o Presidente João Goulart não perde um só minuto para pôr em funcionamento a máquina administrativa, pràticamente em colapso com a renúncia do Gabinete Brochado da Rocha. Interrompendo o descanso de algumas horas que se reservara na Fazenda de Uruaçu, o Presidente ali passou tôda a tarde de ontem, com a chamada cúpula financeira do govêrno. Presentes os Srs. Miguel Calmon, Ministro interino da Fazenda, Nei Galvão, presidente do Banco do Brasil, Eleutério Proença, diretor da Carteira de Câmbio, além de técnicos da SUMOC, foram examinados a situação cambial e os compromissos do Brasil no exterior, assim como a situação bancária nacional. O Presidente Goulart determinou que, no máximo, dentro de 48 horas, fôsse posta em prática uma série de medidas que restabeleçam a confiança na estrutura econômica do País.

(Outras notícias na pág. 4).

POLÍTICA FLUMINENSE

CRIME CONTRA OS TRABALHADORES

O Senado Federal apesar dos esforços que desenvolvemos, acaba de derrubar o projeto-de-lei, de minha autoria, aprovado pela Câmara dos Deputados, que institui indenização e férias a trabalhadores dispensados com menos de ano de trabalho.

Incrível a insensibilidade daqueles que com a responsabilidade de representantes do povo brasileiro na Câmara Alta permitem, por maioria, que se suponha estarem sempre contra os interêsses das classes populares. Apesar dos esforços dos Senadores Auro de Moura Andrade, Gilberto Marinho, Juscelino Kubitschek, Barros de Carvalho, Paulo Fender, Camilo Nogueira da Gama, Fausto Cabral e tantos outros (obtivemos 17 votos a favor e 24. Senadores votaram contra) a Federação das Indústrias, mais uma vez, derrotou legítimas aspirações dos trabalhadores do nosso País.

O abuso de maus empregadores ficará ainda impune por mais algum tempo. Aquêles que não compreenderam a necessidade de uma humanização de seus gestos e atitudes — que não sabem da impossibilidade da manutenção de posições e privilégios injustificáveis ou que imaginam pertencer por Graça Divina à categoria dos poucos que tudo possuem em detrimento dos muitos que nada têm — foram vitoriosos.

Vitória efêmera. Porque muito em breve serão derrotados. O projeto será renovado por mim e aquilo que foi um sonho de Rubem Machado será Lei, de qualquer maneira. Êste compromisso assumimos com os trabalhadores. E será cumprido, custe o que custar.

Bocayuva Cunha

REAÇÃO CAPITULOU: — REENCONTRO DO CONGRESSO COM O POVO

1 MAIS DO QUE GANHOU, VALE O QUE O BRASIL DEIXOU DE PERDER.

2 A REAÇÃO CAPITULOU DIANTE DA LEGÍTIMA PRESSÃO NACIONAL.

3 CONTRA A DITADURA DE FATO DE UMA PEQUENA MINORIA, A VONTADE DA NAÇÃO PREVALECERÁ NO "REFERENDUM".

4 A HISTÓRIA CONSAGRARÁ OS CHEFES MILITARES QUE FALARAM PELO POVO.

5 RESISTINDO AO FOGO CRUZADO DE TÔDAS AS PRESSÕES, O PRESIDENTE JOÃO GOULART PREFERIU AO CAMINHO DA RENÚNCIA O DA RESISTÊNCIA PELA DEMOCRACIA.

MUITO mais importante, para o Brasil, do que aquilo que ganhou, com o desfecho da crise, é precisamente o que deixou de perder. A reportagem de ULTIMA HORA em Brasília, que teve oportunidade de acompanhar intimamente, no recesso dos Palácios do Govêrno e nos corredores e plenário do Congresso, todo o desenrolar dos dramáticos acontecimentos dos últimos seis dias, pode afirmar, nesta coluna editorial, que uma vez mais não só o regime como o próprio sistema democrático do País estiveram na iminência de ruir. E se a exacerbação das paixões tornasse inevitável o desastre, teríamos certamente o desencadear de um processo de lutas de têrmo imprevisível, pois nêle eclodiriam não sòmente as divergências e antagonismos acumulados no curso da última etapa da crise parlamentar, como os ódios profundos e irreconciliáveis que se formaram e se sedimentaram em seguida ao 25 de agôsto de 1961.

Engana-se redondamente o Sr. Herbert Levy, presidente da União Democrática Nacional e uma das mais completas expressões da plutocracia colonialista dêste País quando afirma, com incontido despeito, que o Congresso capitulou diante das pressões. Ao contrário, quem capitulou foi a reação brasileira. Assim é que o Congresso Nacional, sob a influência, sim, do sentimento majoritário da Nação, soube pôr de lado veleidades e vaidades, para permitir que o bom senso e o patriotismo das suas bases partidárias impusessem às cúpulas divorciadas da realidade nacional a solução justa para a crise, colocando acima da falsa sustentação de um regime espúrio a salvação do sistema democrático. Para nós de ULTIMA HORA, que desde o primeiro momento, ora acompanhados por alguns órgãos de divulgação, ora completamente isolados, procuramos chamar a atenção do Congresso para o passo decisivo que lhe cumpria dar, constitui justo motivo de orgulho e excepcional fator de estímulo esta vitória do povo, cuja palavra agora ninguém mais impedirá de fazer-se ouvir, através das urnas, como ordena a boa prática da ordem democrática.

* * *

NÃO vemos porque não proclamar e reconhecer que o Congresso agiu sob o impacto das pressões que traduziam a vontade popular, manifestada de norte a sul do País com um vigor que a História certamente registrará como exemplo de maturidade e visão políticas. As provas do crime que se perpetrava contra a democracia brasileira pelas cúpulas reacionárias dos dois partidos majoritários, as quais se aliavam com os grupos econômicos e sociais de alta periculosidade, estão inexoràvelmente recolhidas nos anais do Congresso, na imprensa e demais órgãos de divulgação.

* * *

O "NÃO" pronunciado quase como um grito de desespêro, na hora decisiva da votação da "emenda Valadares", pelo Deputado João Mendes, líder do Grupo Parlamentar orientado pelo famoso IBAD, organismo-chefe de corrupção da imprensa e de desvirtuamento do processo eleitoral brasileiro, indicou bem de que lado estavam os interêsses nacionais e onde se encontravam os interêsses do Anti-Brasil.

Com o cínico e hipócrita pretexto de não permitir que o Congresso agisse "sob pressões", na verdade aquêles grupos organizaram um esquema pelo qual a chamada "semana do esfôrço concentrado" se esvairia na esterilidade dos debates, até que a reivindicação do plebiscito, que as fôrças vivas da Nação reclamavam como passo inicial de qualquer solução política para a crise, fôsse frustrada pela omissão do Congresso e por sua dispersão ao fim do "esfôrço".

O quadro era êste: os Pedro Aleixo, Adautos, Menezes Côrtes e Levys — de braços dados a oportunistas como o Sr. Martins Rodrigues, mero "fac-totum" de outro repugnante cavalheiro, o Sr. Armando Falcão, ou a dirigentes abúlicos e inexpressivos como os Srs. Amaral Peixoto e Gustavo Capanema, perseguiam o só objetivo de perturbar, sabotar, retardar ou impedir, de tôdas as formas e usando de todos os subterfúgios, que o Congresso deliberasse com isenção e serenidade, em tôrno de uma fórmula que fixasse a data para a realização do plebiscito. A arrogância do desafio que a todo instante se lançava da tribuna à face da Nação, as declarações acintosas do Sr. Herbert Levy, ameaçando a todos com repetidos "agora é pra valer" que, sinistramente, escondiam intenções golpistas determinadas, tudo, enfim, indicava que o que se pretendia não era o encontro de uma solução, mas apenas lançar-se o País a uma situação tal que poderia, talvez, transformar-se até numa guerra civil. E tudo para que não escapasse de suas mãos a ditadura de fato que nelas se concentrava, desde o 25 de agôsto do ano passado, quando, sem consulta a opinião nacional, golpeou-se a Constituição da República para instituir-se no País um regime ilegítimo.

* * *

AINDA bem que a reserva de bom senso e realismo, que se mantinha intacta no Senado em contraste com o ambiente histérico e quase irracional que se criara na Câmara dos Deputados, contribuiu para que dirigentes políticos como o Sr. Juscelino Kubitschek e velhos militantes mais afinados com os desejos populares, como o Sr. Benedito Valadares, ao lado de combativos parlamentares, como os Srs. Abelardo Jurema, Almino Afonso e Aurélio Viana, a cujos esforços somava-se a experiência do ex-Primeiro-Ministro Tancredo Neves e do ex-Governador da Bahia, Sr. Antônio Balbino, e a clarividência de um intelectual do nível do Sr. Hermes Lima, enfrentassem o problema com tenacidade e decisão, na busca da fórmula afinal vitoriosa. E diante disto nada mais pôde fazer a reação que capitular, vencida por um Congresso que, ao fim de tudo, reencontrava-se como povo e recuperava a sua confiança.

Não podemos e não devemos, também, deixar de lembrar e aplaudir a atitude de alguns corajosos dirigentes nacionais que, ontem como hoje, expostos à sanha e à hostilidade da chamada grande imprensa do País e de alguns dos mais intolerantes chefes políticos, não hesitaram um só instante em pôr em estado de alerta a Nação, contra o perigo em que se constituiria a escamoteação pelo Congresso do direito soberano do povo de ir às urnas para escolher, livremente, o regime sob o qual quer ser governado. A História assinalará, com os merecidos louvores, os nomes dos ilustres chefes das Fôrças Armadas, que souberam fazer sentir na hora exata a responsabilidade que o Congresso deveria assumir. A soldados da têmpera de um Osvino Ferreira Alves, de um Jair Dantas Ribeiro, de um Amaury Kruel, de um Pery Bevilacqua, que souberam dar seqüência à primeira e histórica advertência dos três ministros militares — o General Nelson de Melo, o Almirante Pedro Paulo Suzano e o Brigadeiro Reynaldo de Carvalho — quando proclamaram, sem disfarces, a "ilegitimidade do regime" parlamentarista — deve a Nação um serviço inestimável. Quem sabe, não fôsse a ação clara, incisiva e corajosa dos autênticos chefes militares das nossas Fôrças Armadas, em todos os seus escalões, e talvez fôsse o povo, e não a reação, quem tivesse de capitular.

* * *

E a nossa palavra final de saudação e de reconhecimento ao Presidente João Goulart. Vivemos ao seu lado êstes dramáticos seis dias de decisão, e não o vimos, nunca, tomado de desânimo, de pessimismo ou de confusão. Ao contrário, submetido dia e noite ao mais violento fogo cruzado de pressões e ameaças, o Presidente João Goulart mostrou que tem, de fato, a escudá-lo e a fortalecê-lo, a fibra de um estadista bem formado. Jamais o jovem e já tão sofrido e experimentado líder nacional perdeu a serenidade ou afastou-se das suas convicções democráticas. Ouvindo a todos, a qualquer hora do dia e da noite, não se precipitando e não permitindo que houvesse precipitações, salvo aquelas que escapavam ao seu contrôle, sempre a emitir pronunciamentos pela preservação da ordem pública e da integridade constitucional, o Presidente da República saiu como o grande vitorioso desta batalha. E a sua vitória será, sem dúvida e de forma indiscutível, confirmada a 6 de janeiro, quando o povo referendar, nas urnas, a legitimidade do seu poder e abrir o caminho para as grandes reformas reclamadas pelo progresso e pelo futuro do País.

INGLATERRA TAMBÉM RECHAÇA PROPOSTA PARA BLOQUEIO DE CUBA

(LEIA NA PAGINA 8)

Suspensa a Greve Geral Dos Trabalhadores

RIO, (UH) — APÓS 24 horas de conversações, mantidas entre os líderes sindicais e o subsecretário do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto, posteriormente confirmado como titular de sua pasta pelo Presidente João Goulart, que atendia a um apêlo dos trabalhadores — o Comando-Geral da Greve determinou, ontem, a volta ao trabalho a partir das 7 horas de hoje, com base na confirmação, pelo Presidente da República, de que quatro das reivindicações defendidas pelo grevistas serão imediatamente atendidas. São as seguintes essas reivindicações:

1 Plebiscito, marcado para o dia 6 de janeiro, conforme decisão do Congresso Nacional.

2 Revisão dos níveis de salário-mínimo a partir de 12 de outubro.

3 Anulação, nas próximas 48 horas, da portaria que regula o funcionamento dos sindicatos rurais.

4 Libertação de todos grevistas presos e anulação dos respectivos processos.

Serão discutidas, esta semana, as demais cinco reivindicações feitas pelo CGG ao Presidente da República e que são: reconhecimento, pelo Ministério do Trabalho, de que a greve foi legal; intervenção do Govêrno no poder econômico para impedir a alta do custo de vida; constituição de um Govêrno nacionalista e democrático; aplicação imediata do contrôle sôbre a remessa de lucros; entendimentos dos líderes sindicais pessoal e diretamente com o Presidente da República.

A DECISÃO — A decisão de pôr fim à greve foi adotada, ao meio dia de ontem, pelo Comando-Geral, reunido na sede da CNTI, ocasião em que os líderes do movimento apreciaram, em contato com os demais líderes sindicais, as reivindicações que haviam sido ratificadas pelo Presidente da República e o Ministro do Trabalho, em sucessivas reuniões.

COMUNICADO — Após a "reunião da vitória", o Comando-Geral da Greve distribuiu o seguinte comunicado a que se seguiu o "Manifesto aos Trabalhadores": "A greve nacional termina no dia 17 às 17 horas. Vitoriosa a greve geral que iniciamos no dia 14 de setembro, o CGT saúda, calorosamente, os valentes grevistas que asseguraram, mais uma vez, as liberdades, derrotando os inimigos do País e do povo. Voltemos ao trabalho, mais unidos, mobilizados e organizados, dispostos a sempre lutar por nossas reivindicações, direitos e pelo programa de salvação nacional". Assinam o comunicado os Srs. Dante Pelacani, Osvaldo Pacheco e outros.

☆ Manifesto

AOS TRABALHADORES E AO POVO DO BRASIL

Fomos mais uma vez à greve. De norte a sul, em todos os rincões dêste nosso País, os trabalhadores desfraldaram a bandeira de sua grande arma — a GREVE.

Fomos à greve, principalmente, para lutar contra a ação criminosa das fôrças pró-imperialistas e latifundiárias, os entreguistas que dominam as cúpulas de certos partidos, da maioria parlamentar que impede as reformas profundas que todos os brasileiros exigem. Reclamávamos a realização do plebiscito junto às eleições gerais porque achamos que o povo é que deve escolher as formas institucionais que julgar convenientes.

Realizamos êsse grande movimento de unidade, numa demonstração política que pôs a classe trabalhadora como a fôrça mais expressiva e mais decisiva na sociedade brasileira. Fomos à greve para exigir a efetivação de soluções reais de problemas que tanto angustiam e afligem o povo; combate à exploração e à miséria, pela imediata elevação de 100% no salário-mínimo e majoração de todos os salários; pela realização da reforma agrária e à aplicação da legislação social aos trabalhadores do campo; pela aplicação efetiva da lei que disciplina a remessa de lucros para o exterior; por medidas contra o alto custo de vida, como o congelamento imediato dos preços de gêneros e artigos de primeira necessidade.

A greve, plenamente vitoriosa, foi mais uma demonstração pujante da poderosa unidade, organização e combatividade da classe trabalhadora, que assume, desta forma o seu decisivo papel na vida nacional.

A classe trabalhadora e suas organizações sindicais, sob a orientação e direção do Comando Geral dos Trabalhadores, cumpriu, mais uma vez, o seu patriótico dever. Com a greve derrotamos a intransigência de uma maioria parlamentar reacionária e retrógrada. O caminho do plebiscito foi aberto e, também, ao Presidente da República foram concedidas tôdas as condições para a constituição de um govêrno nacionalista e democrático.

Se não foram maiores as vitórias nesta luta pelos objetivos do programa de salvação nacional expressos em nosso memorável IV Encontro Sindical Nacional, é porque outras fôrças nacionalistas e democráticas não atuaram com a mesma intensidade e vigor, como fizeram os trabalhadores na sua greve geral.

Mais uma vez a classe trabalhadora, em greve, deu ao Brasil uma grande e efetiva contribuição, evitando a consumação do retrocesso, da vitória da reação, do avanço das fôrças reacionárias que tudo fazem para manter o nosso País em atraso, miserável e subjugado aos imperialistas e latifundiários.

Saímos desta grande e vitoriosa greve mais unidos, mais organizados, com fôrça multiplicada e com uma posição de relêvo em todo o desenvolvimento da vida econômica e política do País.

O compromisso assumido pelo govêrno com a classe trabalhadora, além de respeitar o pleno gôzo das liberdades democráticas, nos garante, de imediato, a mais rápida revisão do salário-mínimo, o início e a continuação de medidas para se ir realizando a reforma agrária, a efetiva aplicação da Lei de Remessa de Lucros e daquelas medidas indispensáveis pôr um paradeiro à desenfreada exploração do povo, tais como a intervenção governamental nos trustes que asfixiam a economia nacional e o congelamento dos gêneros e artigos de primeira necessidade.

Com a greve vitoriosa, o povo está em condições de exigir ser ouvido na formação do novo ministério, que deve ser composto de autênticos nacionalistas e de provados democratas, o que, em nome dos milhares de valentes grevistas e valorosos combatentes da classe trabalhadora, o Comando Geral dos Trabalhadores, aliado a outras fôrças democráticas e patrióticas, passará a fazer dêste fato concreto.

O resultado mais importante de nossa greve vitoriosa, foi o grau de unidade e consciência alcançado com o apoio de milhares de brasileiros da cidade e do campo, que é fator decisivo pela conquista dos objetivos do programa de salvação nacional e do govêrno nacionalista e democrático.

A luta, porém, continua, cada vez mais viva, cada vez mais profunda e mais ampla. Estas conquistas têm que ser ampliadas e consolidadas. Agora temos junto à nossa classe mais fôrças de outras camadas sociais, tôdas — como nós — interessadas na luta contra os imperialistas e latifundiários e pela constituição de um govêrno que represente essas fôrças democráticas e progressistas.

Companheiros trabalhadores: Em cada organismo sindical, em cada local de trabalho, em cada lar operário, devemos debater os resultados de nossa greve vitoriosa, [illegible] e a libertação de nossa Pátria e o bem-estar e felicidade da Nação Brasileira.

Viva a pujante e vitoriosa GREVE GERAL DE 14 DE SETEMBRO

Pela constituição de um Govêrno Nacionalista e Democrático!

Pelas Reformas de Base!

Pela unidade e organização dos trabalhadores e uma união crescente com os camponeses, estudantes, intelectuais, militares patriotas e de tôdas as fôrças nacionalistas e democráticas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1962.

Pelo COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES:

Dante Pelacani — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Huberto Menezes Pinheiro — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito; Alfredo Pereira Nunes — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; Osvaldo Pacheco da Silva — Federação Nacional dos Estivadores; Felipe Ramos Rodrigues — Federação Nacional dos Portuários; Raimundo Castelo de Souza — Federação Nacional dos Marítimos; Federação Nacional dos Arrumadores; Raphael Martinelli — Federação Nacional dos Ferroviários; Paulo de Mello Bastos — Federação Nacional dos Trabalhadores de Ar.

Nelson Eduardo de Oliveira — Federação Nacional dos Gráficos. José Paulo da Silva — União dos Portuários do Brasil. Othon Canedo Lopes — Sindicato Nacional dos Aeroviários. Pedro de Santana Machado — Sindicato Nacional dos Aeronautas. Hércules Corrêa dos Reis — Comissão Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara.

☆ Volta ao Trabalho

Além de outras categorias de trabalhadores, que reiniciaram a volta ao trabalho imediatamente depois da liberação pelo CGT, os ferroviários da Central do Brasil voltaram aos seus postos na tarde de ontem e o pessoal das barcas Rio-Niterói às primeiras horas da noite. A Leopoldina, que foi a primeira a parar, sòmente reiniciou o tráfego às primeiras horas da manhã de hoje. Com isso, o tráfego suburbano foi completamente normalizado e, em conseqüência, os trens interestaduais voltaram também à normalidade.

MINISTRO DO TRABALHO: DEVOLVIDA A CALMA À NAÇÃO

O Ministro do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto, deu à divulgação, ontem à noite, a seguinte nota:

"Com a volta dos trabalhadores a suas atividades normais, tranqüiliza-se a vida da Nação. O Ministério do Trabalho sente-se seguro de haver cumprido com o seu dever e contribuído para a rápida normalização das atividades do País. À orientação firme e esclarecida do Presidente da República e das Fôrças Armadas correspondeu o sentimento patriótico do trabalhador brasileiro, empenhado em objetivar suas justas aspirações dentro de um clima de ordem e de respeito às autoridades. O Ministério do Trabalho, a partir de hoje, em caráter oficial, determinará que se iniciem os estudos relativos ao atendimento das reivindicações dos trabalhadores. No que se refere ao salário-mínimo e à sindicalização rural, as providências iniciais já foram tomadas e os grupos de trabalho encarregados de examinar a matéria já se acham em atividade".

CIDADE AFLITA

Jourdon Amora

SAEN Diz Que Casos de Tifo Não São Motivo Para Alarma

O Sr. Herbert Feliciano Pinto, declarou a ULTIMA HORA que não recebeu qualquer ofício da Secretaria de Saúde dando conta da existência de dois casos de tifo provocados pelo mau estado da rêde de esgotos. — Vou procurar inteirar-me do assunto — adiantou — a fim de que aumente para os locais onde tais casos teriam surgido, as providências já tomadas objetivando melhorar o escoamento de esgotos.

Acrescentou o Superintendente que a situação das rêdes coletoras de Niterói e São Gonçalo são as mais precárias e que tem procurado, na medida do possível, destinar o máximo de recursos para melhorá-las. — Tal objetivo só poderá ser conseguido a prazo longo — observou — de acôrdo com o plano nesse sentido elaborado pela Comissão de Obras Sanitárias. O nosso trabalho atual é conservar o que já existe, assim mesmo em matéria de abastecimento de água, já que esgotos é com a COSAN. No entanto, vimos atendendo problemas como êsse a fim de que a população não seja prejudicada, já que a COSAN ainda não teve a sua diretoria reconstituída.

Informou ainda o Sr. Herbert Pinto, que os casos de tifo, hepatite e outras doenças hídricas, estão dentro de absoluta normalidade em relação aos anos anteriores, não havendo nenhum motivo de alarma com os que recentemente surgiram.

PREFEITO, CANDIDATURA & LEI

Candidatos à Deputação Estadual estão dispostos a pleitear a impugnação da candidatura de Prefeito D. O. a igual cargo ou a anulação dos votos que lhe forem conferidos no próximo pleito, baseando-se no dispositivo legal que impede os chefes de serviços públicos e os Prefeitos, de continuarem no exercício dos cargos, após o registro de suas candidaturas.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Ferreira Pinto já advertiu o Sr. D. O. das conseqüências que poderá arcar, com sua decisão de manter-se no cargo, em flagrante desrespeito aos preceitos legais e às determinações do Tribunal Superior Eleitoral.

A advertência, oficiosa, foi feita por ocasião do "Desfile da Independência" e na presença do substituto legal do Prefeito, o Vereador Erani José da Silva. Na ocasião, o presidente do TRE disse ao Sr. D. O. que sua candidatura havia sido registrada no dia anterior e que a partir de então, era ilegal a sua permanência no Paço Municipal.

O Prefeito (procurador autárquico da Rêde Ferroviária Federal), interpretando a lei ao seu modo, tem afirmado que "pela Constituição, não sou obrigado a deixar o cargo". Mas, ao Vereador Erani José da Silva (seu substituto), tem o Prefeito prometido deixar o cargo no dia 17 (segunda-feira).

O diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral, ouvido pela UH, disse que o TRE só examinará o assunto quando receber consulta sôbre o mesmo, ou fôr chamado a apreciar denúncia ou pedido de impugnação da candidatura do Sr. O. O.

FATOS DA CIDADE

O Serviço de Limpeza Pública iniciou ontem o recolhimento do lixo que se acumulava junto às calçadas das Ruas Cinco de Julho e Domingues de Sá. Ainda não adotou providências, para a retirada do lixo que depositou no Jardim São João. ✱ Para evitar inundações e contribuir para diminuir a onda de mosquitos na cidade, serão iniciadas as obras de dragagem do canal de Santa Rosa, cuja embocadura está localizada na Praia do Canto do Rio. Com o objetivo de facilitar os serviços, o Estádio de Caio Martins ficará interditado de 24 até o dia 3. O Estádio foi construído sôbre o canal. ✱ A Secretaria de Transportes e Comunicações anunciou ontem a instalação de postos telefônicos nas localidades de Badu e Sapê. Revela que a providência é conseqüência de apelos feitos nesta seção e por moradores locais, que se queixavam da falta de comunicações.

PL: 21 CANDIDATOS

Foram os seguintes os candidatos à vereança, lançados pela diretoria niteroiense do Partido Libertador, que não tem nenhum representante na Câmara:

— Alcyr Ramos, Alonso Pereira de Carvalho, Aluísio de Souza Pinto, Ambrosina da Costa Velho, Cesar Moraes, Edelyr Alves Gameiro, Edmundo Moraes, Eric Banhos, Fernando Fraga, Henrique de Oliveira Ramos, João Salvador, João Silva, José de Oliveira, Levi Moraes Antunes, Luiz Fernando Linhares, Luiz Sabino, Olucio Miguel de Souza, Oswaldo Freire Saldanha, Plínio Sodré da Rosa, Sérgio Ferreira dos Santos e Waldetário Francisco Peixoto. A numeração dos candidatos "libertadores" começa em 2.801 e termina em 2.821.

O PL lançou como candidato a vice-prefeito o Vereador Joaquim Alves Mariano. Não foi confirmado o registro da candidatura do Sr. Altivo Linhares a Prefeito.

UDN: 24 CANDIDATOS

A União Democrática Nacional apresentou ao eleitorado niteroiense os seguintes candidatos à Câmara Municipal, entre êles alguns "moralistas" de participação destacada nos escândalos da "gaiola de prata":

— Alfredina Gonzaga de Oliveira, Amâncio Guimarães, Antônio do Vale Francisco, Brusven Dantas Pereira, Cléris Faria Pereira, Dagoberto Lima, Elpídio de Castro Simões, Francisco Neves da Silva, Godofredo Pereira, Hélio Cabral, Ivo Guimarães, José Paes (saído do PTB e candidato à reeleição), José Pombo, José Teixeira, Lair Lemardo, Lauro Erthal, Manoel Manhães, Mário Cordeiro de Souza, Onacyr Pereira da Silva (candidato à reeleição), Plínio Alves Leite, Roberto Ribeiro Cintra, Ruben Pereira, Wanderley Brito e Waldemar Lourenço de Freitas. A numeração dos candidatos da "eterna vigilância" começa em 2.701 e termina em 2.724.

A UDN lançou como candidato à Prefeito o Sr. Álvaro Caetano de Oliveira e a vice, o Sr. Emílio Abunahman. O diretório niteroiense apóia o Sr. Alberto Tôrres, para Deputado Federal.

ATO DE SOLIDARIEDADE A CUBA CONTRA INVASAO

TRABALHADORES, donas-de-casa, intelectuais, jornalistas e estudantes promovem, hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Servidores do Hospital Antônio Pedro (Rua Gomes Machado, 203, sobrado) um ato público de solidariedade ao povo cubano contra a nova ameaça de invasão.

O ato, marcado inicialmente para sexta-feira passada, na Câmara Municipal de Niterói foi, posteriormente, transferido de local e data, deverá contar com a presença do Embaixador cubano no Brasil, Sr. Hernandez Armas.

ASSASSINADO HÁ NOVE MESES: APARECEU O CADÁVER NO RIO

COM o encontro (sábado) do esqueleto humano, num riacho em Santa Rosa, tudo indica que a Polícia de Niterói tenha descoberto o assassinato do operário aposentado Antônio Marques (33 anos, solteiro, residente à Rua Noronha Torrezão), dado como desaparecido há mais de 9 meses.

Aliás, conforme UH noticiou com detalhes, tão logo a família de Antônio, comunicou o seu desaparecimento, a Polícia de Plantão deteve o indivíduo Elis da Conceição, que no dia do desaparecimento estêve em companhia da vítima.

Prêso e Sôlto

Elis confessou na ocasião que havia ido com Antônio Marques adquirir terrenos em São Gonçalo. Chovia muito na ocasião e ambos passaram a bebericar nos bares do Largo do Marron, em Santa Rosa. Já pela noite, Antônio, bastante alcoolizado, pediu ao companheiro para levá-lo em casa. Nas proximidades da residência da família do operário existe uma ponte sob o riacho, que em tempos de chuvas transforma-se em verdadeiro rio e a correnteza é forte bastante para arrastar um homem. Elis, confessou que empurrou Antônio no rio e o cadáver fôra arrastado pelas águas. Pela confissão espantosa, o Delegado Belas Pascoto determinou que o criminoso-confesso permanecesse preso. Contudo, nas diversas buscas o corpo de Antônio não foi encontrado e após três meses preso, Elis acabou sendo pôsto em liberdade. Agora, porém, surgiu um esqueleto no mesmo local e não há dúvidas de que seja de Antônio Marques.

FALTA DE TRANSPORTES FOI O GRANDE SUPLÍCIO DO POVO DURANTE A GREVE!

AS greves que até ontem atingiram o País tiveram reflexo apenas parcial na Capital fluminense e se fizeram sentir de maneira mais acentuada no setor dos transportes, notadamente nos ônibus (inclusive os do Estado) e nas barcas, nos quais o colapso foi total. A crise também se fêz sentir nos transportes ferroviários.

Para locomover-se, a população teve de passar pelas maiores dificuldades, agravadas pelos preços extorsivos cobrados pelos táxis, cuja corrida mínima passou de 150 para 200 e até 300 cruzeiros.

A Estrada de Ferro Leopoldina foi guarnecida pelos próprios trabalhadores. O serviço de trens do Estado estêve completamente paralisado. Por outro lado, os serviços marítimos foram feitos por dois "avisos" da Marinha. As filas, tanto na Praça XV de Novembro como na Praça Martim Afonso, eram quilométricas.

Calma

O Delegado Rodoval Brito de Menezes da DOPS, afirmou a UH que a cidade estêve calma durante a fase mais aguda da crise. Disse que não se registrou nenhum incidente mais grave e que a Polícia mantinha-se de alerta, para "não ser apanhada de surprêsa". Finalizou acentuando que o único incidente na capital fôra um atropelamento na Av. Amaral Peixoto.

Sábado, o movimento mais intenso foi registrado nas praias, mesmo com uma temperatura que não "convidava muito".

Barreiras Fechadas

O Sr. Ney Fortuna Frées, presidente da COAP, informou a UH que tôdas as barreiras continuam fechadas, em face da crise política. Os gêneros não saem, nem entram. Asseverou que, a não ser o arroz e o feijão, o mercado fluminense acha-se bem abastecido.

Por outro lado, o Sr. Paulo Pacielo, chefe do DEP, frisava a ULTIMA HORA que, com o agravamento da política nacional, os serviços da DEP sofreram uma ligeira paralisação. O Sr. Pacielo divulgou ontem a seguinte nota oficial: — "A DEP teve conhecimento de que elementos estranhos aos seus quadros têm fiscalizado o comércio nesta capital e no interior, extorquindo dinheiro dos comerciantes. Solicita, com empenho, aos senhores comerciantes, que exijam a identidade dos que se apresentarem em seus estabelecimentos pretendendo fazer cumprir as leis de economia popular, anotando os seus nomes. Todo e qualquer pedido de esclarecimento deve ser solicitado diretamente à DEP, pelo telefone 2-1562".

Tudo Calmo

O Secretário de Segurança, Sr. José Campanário, disse que na capital o movimento está calmo. Confirmou as declarações do Sr. Brito de Menezes de que a polícia estava sòmente de "alerta" e que não foi efetuada uma prisão sequer.

Prontidão

A situação no Estado do Rio é de completa calma. Entretanto, todo o efetivo do Exército, até ontem, mantinha-se de prontidão, em clima de expectativa. Até o momento nenhuma ocorrência foi verificada que necessitasse intervenção de fôrças militares. As tropas permaneceram nos quartéis sem nenhuma mobilização.

A Polícia Militar, por sua vez, estêve também de prontidão. Por ordem do Comandante Túlio Madruga, soldados desta corporação passaram a manter a ordem nas barcas, Cia. Telefônica, Tesouro, além de patrulhas volantes pelas ruas. Nenhuma anormalidade, todavia, se registrou.

Governador

O Governador em exercício, Sr. Luiz Miguel Pinaud, em declarações a UH, afirmou que o clima no Estado é de tranqüilidade absoluta. Acentuou, ainda, que "enquanto fôr Governador, jamais usará de fôrça contra o povo, mas se houver clima de subversão da ordem não poupará esforços para reprimi-la. Mas — frisou — não há, até o momento, nenhuma razão para apreensões".

Por sua vez, o Governador, na tarde de sábado, afirmava que iria tomar providências para fazer com que os empregados do SERVE que haviam entrado em greve voltassem imediatamente aos seus trabalhos. O Governador pediu, também, às fôrças policiais e militares, medidas para garantir a tranqüilidade pública.

TÔDA A POLÍCIA NA CAÇA AOS LADRÕES DO BANCO

TÔDA a Polícia de Furtos e Roubos de Niterói, sob o comando do Delegado Waldir da Costa Cabral, foi mobilizada sábado último, para dar caça aos cinco assaltantes misteriosos, que assaltaram a agência do Banco Cantagalo S.A. no Alcântara, levando quase um milhão de cruzeiros em dinheiro além de um cheque assinado no valor de um milhão e cem mil cruzeiros.

O Delegado Waldir da Costa Cabral, que chefia pessoalmente as diligências, localizou, sábado, o automóvel que serviu aos assaltantes. Trata-se da "Dodge" azul-escura de chapa RJ 1-07-87 de propriedade do Dr. João Evangelista Ferroni, residente na Rua Presidente Pedreira, 142, apartamento 1.202 em Icaraí.

"Ricardinho"

Apurou-se que o automóvel fôra roubado sábado, dia 8, havendo o proprietário registrado queixa na DFR. O automóvel fôra pintado de amarelo no teto e encoberto de cartazes de propaganda política. Disfarçado como viatura de propaganda política o automóvel apreendido em Mutuá, trafegou livremente pelas ruas de Niterói e São Gonçalo sem despertar suspeitas. Um menino foi quem achou o veículo e revirando o seu interior encontrou os documentos do proprietário. Apesar do sigilo, conseguimos apurar que a polícia tem o indivíduo Ricardo Barcelos Lincon de Almeida (Ricardinho), como um dos suspeitos no assalto. Êsse ladrão de automóvel, foi pôsto em liberdade no dia 16 de agôsto último pelo Juiz Jovino Machado Jordão. Trata-se — segundo a polícia — de elemento perigoso e irrecuperável.

Depoimentos

Por outro lado, a polícia de São Gonçalo, instaurou inquérito e já ouviu os depoimentos dos funcionários Haroldo Marcos Muneral (gerente do Banco), Sílvio Borges Medina (contador) e Antônio Aloísio (auxiliar de contador), únicos que estavam no momento do assalto. Disseram, que se preparavam para encerrar o expediente (às 17,50 horas de sexta-feira), quando foram surpreendidos por cinco desconhecidos, dois dêles usavam máscaras e armas "pesadas" tipo metralhadoras de mão. Os três funcionários foram imobilizados e trancafiados no gabinete sanitário do banco, enquanto os assaltantes faziam a "limpeza". Devido às minúcias de detalhes do assalto, a polícia acredita que os assaltantes mascarados, sejam conhecidos do Banco ou mesmo antigos funcionários da firma. O fato, do automóvel ter sido roubado a uma semana em Niterói, indica que os assaltantes sejam conhecidos da polícia fluminense.

ILHA GRANDE: COORDENADOR NEGA FUGAS QUE A POLICIA FLUMINENSE CONFIRMA!

ENQUANTO o Coordenador do Sistema Penitenciário, Promotor Jefferson Góis, desmentia a evasão de presos da Ilha Grande e afirmava ignorar qualquer movimento de rebeldia naquele ou em qualquer outro estabelecimento penal sob a sua direção, notícias provenientes de Angra dos Reis anunciavam que o Delegado de Polícia local, Sr. Geovah Caetano Ferreira e mais seis investigadores, seguiram ontem para o município de Rio Claro para dar combate a cêrca de 10 presidiários foragidos que lá se encontravam homiziados.

Notícias chegadas de Mangaratiba, informavam também que 12 policiais da Delegacia de Itaguaí e mais de 50 voluntários estão cercando o mangue da Vila Geni que tudo leva a crer se trate de foragidos da Ilha Grande. Por outro lado a Polícia de Mangaratiba afirma que antes de se dirigirem para a Vila Geni, êsses foragidos realizaram diversos assaltos nas regiões de Muriqui e Itacuruçá, seguindo depois para a Serra de Mangaratiba onde permaneceram até serem localizados pela polícia.

Serão Fuzilados

Os meliantes perigosos e com vários crimes nas costas, segundo informações, pretendem resistir à bala, uma vez que estão armados de metralhadoras e armas de alto poder ofensivo. O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Sr. José Campanário expediu ordens para que se efetue "de qualquer maneira" a prisão dos evadidos que estão espalhando uma verdadeira onda de terror pelo interior fluminense. O Delegado Geovah Caetano Ferreira e os policiais de Itaguaí não crêem, entretanto, poderem capturá-los com vida.

Coluna do Trabalhador

Jairo Mendes

Operários de Volta ao Trabalho: "Luta Pelas Reformas Não Cessou"

Cêrca de cem mil operários fluminenses, atendendo à determinação do Comando dos Trabalhadores do Estado do Rio, iniciaram ontem o regresso ao serviço. O Comando estadual, logo após a proclamação do Comando Geral, promoveu o balanço da paralisação e, de acôrdo com as possibilidades de cada categoria profissional, ordenou que todos voltassem às suas atividades.

Os primeiros a atender à ordem, foram os ferroviários, os operários nas usinas de açúcar e em carris urbanos, os metalúrgicos, os têxteis e os servidores da Prefeitura, todos no município de Campos. Também adotaram a mesma atitude os trabalhadores da Álcalis, portuários e estivadores (Cabo Frio), os têxteis e empregados na indústria de artefatos de couro (Duque de Caxias), bem como o pessoal do SERVE, na Capital do Estado, e diversas outras categorias profissionais, logo a seguir.

Hoje, retornam aos seus postos os operários navais, os metalúrgicos do HIME, os vidreiros ("Vidrobras", em São Gonçalo, e "São Domingos", em Niterói).

Por outro lado, desde as primeiras horas de hoje, as lanchas que fazem o tráfego Rio-Niterói já estão fazendo, normalmente, os transportes de passageiros e cargas, com o regresso ao trabalho dos marinheiros, maquinistas, empregados de escritórios e demais trabalhadores das Frotas.

Os trabalhadores de Mangaratiba, Angra dos Reis, Parati e Bahia de Ilha Grande, bem como os operários navais dos estaleiros "Verolme" (Angra dos Reis), retornam hoje ao trabalho.

"FLASHES"

1 Os integrantes do Comando dos Trabalhadores do Estado do Rio teceram críticas aos membros do Comando Geral, pelo modo como foi decidido o fim da "parede". Afirmaram os líderes sindicais que, afora a realização do plebiscito, os demais itens do memorial da greve não foram atendidos claramente.

2 Uma reunião entre os dois organismos sindicais de cúpula, a pedido dos trabalhadores do Estado do Rio, deverá ser realizada, para tratar da matéria.

3 Os dirigentes sindicais de tôdas as categorias profissionais comemoraram, mesmo assim, a revolução do sindicalismo brasileiro, fortificado com a realização da terceira greve essencialmente política.

4 A luta pela decretação do nôvo salário-mínimo, na base de 100%, continuará. Os operários enviarão representantes ao Presidente da República, a fim de reclamarem providências e cobrar completo atendimento do memorial encaminhado, sôbre as reformas de base.

5 Agentes da DOPS prenderam o líder sindical Raul Peçanha, quando êste transitava pela Praça do Rink. Entretanto, o vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários foi mais tarde colocado em liberdade, com a interferência dos advogados da entidade.

OPERÁRIOS DE ANGRA ESTÃO SEM MEIOS DE TRANSPORTE

A negativa do Colégio Naval de Angra dos Reis em ceder um navio para que os operários dos Estaleiros Verolme possam se locomover para Mangaratiba e dali para o Rio de Janeiro está ocasionando vultosos prejuízos àquêles trabalhadores. Informou o Sr. José Simões, que cada operário quando precisa vir ao Rio ou Niterói gasta mais de 2 mil cruzeiros, pois precisa pagar conduções especiais para trazê-lo.

Adiantou, ainda, que a cessão de um "Aviso" da Marinha, dos utilizados pela Escola de Grumetes de Angra dos Reis, poderia ser feita ocasionalmente aos operários, ao menos a preços acessíveis, mas o comando daquela unidade ainda não respondeu solicitação nesse sentido que lhe foi encaminhada. O transporte para o município, que é dos mais precários, está entravando o progresso, trazido com a construção do estaleiro, razão porque reitera o Sr. José Simões, as atenções dos podêres governamentais para o importante problema.

PROMOTOR DECIDIU: CONDENAÇÃO PARA "INCENDIÁRIOS DO CIRCO"

NUM relatório contendo seis laudas datilografadas o Promotor Público Helênio Verani, da Segunda Promotoria de Niterói, apresentou as alegações finais em tôrno do processo sôbre o incêndio do "Gran Circus Norte-Americano", ocorrido em 17 de dezembro de 61, em que pereceram centenas de pessoas.

Sem apresentar maiores novidades, o representante do Ministério Público, que substitui o seu companheiro Sílvio Monteiro Duarte, autoridade que acompanhou tôda a fase policial e judicial do processo, pediu a condenação de todos os implicados: Adilson Marcelino Alves (Dequinha), Walter Rosa dos Santos (Bigode), José dos Santos (Pardal), Regina Maria da Conceição (Teresa) e Dilce Siqueira de Assis (ou Dirce de Assis Siqueira).

Conforme a reportagem de UH noticiou, ao Promotor Helênio Verani bastava examinar as provas contidas nos quatros volumes do processo, para então pronunciar-se a favor ou contra a condenação dos indiciados. Em três dias de estudos, o representante do Ministério Público chegou à seguinte conclusão: 1) O laudo pericial, através dos seus peritos, afirma categòricamente que o incêndio em questão "teve a sua origem ligada a uma ação proposital criminosa. 2) E o resultado morte que adveio dessa atividade criminosa, está retratado nos 197 laudos de necrópsia, número conhecido de óbitos". 3) Os acusados Adilson Marcelino Alves (Dequinha) e Walter Rosa dos Santos (Bigode) confessaram a autoria do incêndio, confirmando o laudo pericial. 4) Os acusados restantes: José dos Santos (Pardal), Regina Maria da Conceição (Teresa) e Dilce Siqueira de Assis confessaram-se ligados ao incêndio.

Reconhecendo através da perícia e da confissão que os cinco indiciados devem ser condenados, o Promotor Helênio Verani, nos seus argumentos, não citou uma prova sequer do hediondo crime imputado aos três homens e às duas mulheres. Suas alegações finais estão baseadas, apenas, naquilo que desde a prisão dos indiciados tôda a opinião pública já conhecia: perícia dizendo que foi incêndio criminoso (sem apresentar as provas do crime, apenas fazendo suposições) e os acusados, ora confessando e ora negando a autoria do crime. O Promotor Público não fêz nenhuma citação quanto à ausência dos depoimentos dos donos do circo (que fugiram com ordens da polícia) e do suposto vendedor da gasolina (que até hoje ninguém sabe se existe).

Por outro lado, no momento em que a Promotoria sela a sorte dos cinco indiciados, inclusive citando "Pardal", Teresa e Dirce como co-autores do incêndio seguido de mortes, somente porque — conforme depoimentos — sabiam das intenções de Dequinha e Bigode em colocar fogo no circo — resta as alegações finais dos defensores dos réus, que ontem receberam o processo com prazo de três dias, para destruírem os argumentos da acusação. É provável que os advogados tentem a desclassificação dos co-autores, principalmente das duas mulheres, que além de analfabetas, mendigas e amantes de dois dos implicados (Pardal e Bigode), teriam sido coagidas a permanecerem nas imediações do circo, na qualidade de vigias, para que Dequinha e Bigode consumassem o incêndio. Tivesse inteligência bastante para reconhecerem que estavam participando de um crime hediondo, Dilce e Teresa, medrosas como tôdas as mulheres de baixo nível social, teriam se afastado dos incendiários".

Jango Cria "Grupo Executivo de Ajuda" Para Socorrer a Baixada

24 HORAS NO INGÁ

JANOTTI REASSUMIU

O Governador Carvalho Janotti reassumiu sábado às 15 horas, a chefia do Executivo fluminense, logo depois de haver chegado da Argentina, onde estava em missão comercial. O regresso do Governador estava marcado para a madrugada de hoje, mas foi antecipado em face de um telegrama reservado que lhe foi enviado sexta-feira pelo Chefe da Casa Civil do Palácio do Ingá, dando conta da situação política nacional.

Ao assumir o Govêrno, o Sr. Carvalho Janotti determinou ao Secretário de Comunicações e Transportes que se entendesse com o Superintendente do SERVE, no sentido de providenciar a volta à circulação dos tróleis e ônibus-diesel do Estado, que aderiram à greve geral.

Além do Secretário de Transportes, o Governador manteve contato com o Secretário de Segurança, Sr. José Campanário, para se informar da situação geral do Estado.

Feijão

Em notas anteriores, demos conta de decreto do Governador Carvalho Janotti abrindo crédito de 96 milhões de cruzeiros para a compra de feijão no Paraná e Rio Grande do Sul, através de técnicos da Secretaria de Agricultura, órgão que venderia o produto diretamente ao consumidor. Passaram-se semanas e o feijão não apareceu, mas em seu lugar surgiu esta nota oficial dando explicações: "A utilização da verba de 96 milhões de cruzeiros, destinada à compra de feijão prêto no Sul do País, pelo Govêrno fluminense, está dependendo do registro do decreto que autoriza a abertura do crédito especial pelo Tribunal de Contas do Estado. Depois de aprovado pelo Tribunal de Contas, o decreto será encaminhado à Secretaria de Finanças, que entregará o dinheiro ao Departamento de Compras para providenciar a aquisição do produto, cuja distribuição às entidades sociais e beneficentes e venda direta ao público consumidor estará afeta à Secretaria de Agricultura. O Govêrno do Estado espera amenizar, pelo menos, com a compra de partidas de feijão, no Sul do País.

CONTRA O JÔGO

Sábado, antes de entregar o cargo ao Sr. Janotti o Sr. Miguel Pinaud, tomou providências junto as autoridades policiais, mandando fechar o jôgo (apostas de corrida e bicho) em todo território fluminense.

ADMISSÕES

Em atos do Chefe do Executivo, foram admitidos nas funções de serventes os seguintes, que recebiam por verba de adiantamento do Departamento de Educação Física: Alzira Freitas Barbosa, Maria da Penha Dias dos Santos, Zilda Soares Passos, Mário Américo dos Santos, Edson Miranda, Jorge Alves Cunha, Alvacy Martins, José Francisco de Lima e Martinho Xavier Barbosa.

PAGAMENTO

Foi aberto, por decreto governamental, crédito especial de Cr$ 268.720,00 para efetuar pagamento de diferença de proventos da gratificação adicional, ao desembargador aposentado, Osvaldo Rodrigues Lima.

EXERCÍCIOS FINDOS

Assinando decreto o Governador Luiz Miguel Pinaud abriu crédito especial de nove mil e trinta cruzeiros para pagamento da conta arrolada como "exercícios findos", de que trata o processo número 35.867/61, da Secretaria de Finanças.

PERMISSÃO

Despachando junto a Secretaria de Administração o Governador autorizou que a funcionária Delta Pereira de Mattos, Técnico de Administração, tenha exercício no Gabinete Civil.

NÃO HÁ VAGAS

Como não existe vaga, o Governador mandou arquivar processo de Alfredo Moutella Gottogotroy, veterinário aposentado. Solicitava sua reversão.

ARQUIVADO

Outro processo mandado arquivar pelo Governador foi o do Sr. Luiz Fazekas Izigethy, auxiliar administrativo. Pretendia transformação de sua função na de investigador.

SECRETARIA

SAÚDE

A Associação de Enfermeiros e Auxiliares de Niterói e São Gonçalo, marcou Assembléia-Geral para o dia 21, às 18 horas na sede do Sindicato dos Rodoviários de Niterói, à Rua Marechal Deodoro 74, a fim de tratar da situação da entidade e eleger sua nova diretoria.

HOSPITAL

Foi inaugurado sábado o Hospital de Miguel Pereira, o qual conta com enfermarias, maternidade, centro cirúrgico e serviço de pronto socorro, além de serviços de clínicas.

FISCALIZAÇÃO

Tôdas as farmácias que venderem medicamentos à base de barbitúricos e tranqüilizantes deverão exigir apresentação das receitas médicas, arquivando-as para conferi-las com notas fiscais referentes aos estoques comprados nos laboratórios ou distribuidores, e vendidos aos consumidores. Os comprovantes da compra e venda devem ser encaminhados, mensalmente à Divisão de Fiscalização do Exercício da Medicina.

VARÍOLA

Promovido pelo Departamento Médico Sanitário, será levada a efeito, vacinação contra a varíola nos municípios de Itaperuna, Miracema, Pádua, Cambuci, Bom Jesus do Itabapoana, São Fidélis, Conceição de Macabu, Casimiro de Abreu, Natividade de Carangola e Lage de Muriaé.

EDUCAÇÃO

Por motivo de seu aniversário, o Secretário de Educação, Sr. Simão Júnior, foi homenageado por funcionários daquele órgão.

PROFESSÔRES

Na quarta-feira, o Sindicato dos Professôres elegerá sua nova diretoria.

SEMANA

Oito estudantes da Faculdade de Direito e o Professor Benjamim de Oliveira vão participar da 12.ª Semana Nacional de Estudos Jurídicos a ter início no dia 22, na capital pernambucana.

ADMINISTRAÇÃO

Foram fixados proventos anuais dos servidores aposentados: Maria Helena Paladino de Oliveira, Manoel Alvarenga, Aldano Antônio da Silva e Ilka Duque Estrada de Moraes.

COAP ESTUDA SOLUÇÃO PARA ARROZ E TABELA LEITE E SEUS DERIVADOS

OS representantes dos Sindicatos dos Varejistas no Estado do Rio, ofereceram em reunião do plenário da COAP, ao Sr. Ney Fróes Fortuna, presidente daquele órgão, suas casas de comércio, para vender o arroz diretamente ao povo.

A proposta, feita por um representante de Niterói, veio em razão de uma denúncia, de que muito embora a COAP venha abastecendo o comércio atacadista, êste vem fazendo câmbio-negro, mandando o produto para São Paulo, em detrimento do mercado fluminense.

Impossível

Os varejistas ficaram perplexos com a proposta do Sr. Marcelino Tostes, um dos principais produtores de Miracema. O Sr. Marcelino confessou que está mesmo mandando o arroz beneficiado para São Paulo, por 5 mil e 800 cruzeiros. Salientou que o arroz comprado em palha, sai a 2 mil e 500 cruzeiros (o saco). Acentuou que sòmente por 3 mil e 500 cruzeiros, poderá soltar o produto para as praças de Niterói e São Gonçalo que são, atualmente, as mais prejudicadas. Os varejistas afiançaram, então, ao presidente da COAP, que com a percentagem de 5% ao Estado e mais 6% de impôsto à Prefeitura, etc., seria completamente impossível vender ao preço da tabela. Nasceu daí, o pensamento oficial dos varejistas de entregarem suas casas à COAP, para que o produto fôsse vendido e controlado pelo órgão.

Nos Estados

Segundo um representante de Teresópolis, naquele município o arroz está sendo vendido até nas ruas, em caminhão, ao preço que varia de 100 a 130 cruzeiros. Em Bom Jesus, um comerciante assinalou que comprou uma saca (60 quilos) por 4 mil cruzeiros. Em Pádua, a situação também é boa, em face de o arroz ser produzido ali mesmo. Já em São Gonçalo, segundo um representante do comércio local, "falar em arroz dá cadeia"...

Vai Aguardar

Conquanto considere boa a idéia de vender o arroz diretamente nas casas comerciais, o Sr. Ney Fortuna ficou de consultar a COFAP a respeito. Prometeu aos varejistas que tudo fará para normalizar a situação, que admitiu mesmo ser "caótica". Finalizou, dizendo que a solução tem que partir do próprio Estado, através das fontes produtoras, porque tôdas as barreiras, em face da crise política, foram fechadas.

Feijão Depende de TC

O Sr. Arino de Matos, chefe da Casa Civil do Governador disse à ULTIMA HORA que está dependendo apenas do registro do decreto que autoriza a abertura do crédito especial de 96 milhões de cruzeiros, pelo Tribunal de Contas, a compra de feijão no sul. Depois de aprovado pelo TC, o decreto será encaminhado à Secretaria de Finanças, que entregará o dinheiro ao Departamento de Compras para providenciar a aquisição do produto, cuja distribuição às entidades sociais e beneficentes e venda direta ao público consumidor, estará afeta à Secretaria de Agricultura.

Leite

Dentro de poucos dias deverá sair publicado no "Diário Oficial" da União as Portarias do Presidente da COFAP, Sr. Max do Rêgo Monteiro unificando os preços do leite também para o Estado do Rio. A referida portaria estabelece o preço de leite "in natura", para venda ao consumidor, a 41 cruzeiros.

Como estava anunciado, a portaria da COFAP tabelou, também, todos os produtos derivados do leite, excetuando-se apenas os doces de leite e derivados compostos, por não serem considerados produtos de primeira necessidade.

Preços

Eis a relação dos preços dos derivados de leite a vigorar no Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais:

Leite industrializado: em pó, integral — latas de 400 gramas, 261,00 — de mil gramas, 576,00 — de 1.600 gramas, 983,00 — de 2 quilos, 1.152,00 — em pó, instantâneo — latas de 360 gramas, 252,00 — de 700 gramas, 491,00 — em pó, semi-desnatado — lata de 454 gramas, 2.2.00 — em pó modificado — lata de 454 gramas, 262,00 — evaporado — lata de 400 gramas, 101,00 — condensado — lata de 395 gramas, 92,00 — creme de leite — lata de 300 gramas, 121,00 — leitelho em pó, simples — lata de 454 gramas, 264,00 — leite em pó, composto — lata de 454 gramas, 264,00.

Manteiga: extra, com ou sem sal, lata de 1 quilo, 531,00 — de 1 quilo com ou sem sal, quilo 483,00 — comum — quilo 386,00 — Yoghurt — 1/4 de litro, 39,00.

Queijos: de Minas, frescal — quilo, 344,00 — parafinado — quilo, 382,00 — prensado — quilo, 295,00 — prato — tipo "lunch", 434,00 o quilo — "estepe", quilo, 446,00 — cobocó, 446,00 — creme, 446,00 — reno — com lata, fôrma de 1.800 gramas, 975,00 — idem, fôrma del. 500 gramas, 700,00 — parmezão curado — quilo, 725,00 — comum — quilo, 510,00 — queijo mussarela — quilo, 446,00 — idem, fôrma de 450 gramas, 222,00 — queijo "ricota" — fôrma 500 gramas, 115,00 — Port Salut — quilo, 471,00 — Gouda — quilo, 446,00 — "Bel Paese" ou Italico — quilo, 507,00 — Limburgo, fôrma de 120 gramas, 134,00 — idem — quilo, 471,00 — Camembert — fôrma de 200 gramas, 164,00 — Roquefort — cartão com 6 unidades, 700,00 — idem, quilo, 574,00 — Club — quilo, 356,00 — idem Tropolino, quilo 535,00 — Alpeste, fôrma de 1.500 gramas, 471,00 — requeijão tipo Vassouras — fôrma de 500 gramas, 127,00 — requeijão tipo Catupiry — fôrma de 220 gramas, 88,00 — idem, fôrma de 440 gramas, 159,00 — creme de leite — doce — 1/4 de litro, 89,00 — queijo Polenghi 6 — caixa com 6 (seis) porções de 25 gramas, 70,00 — queijo Fanfulla 6 — caixa com 6 porções de 25 gramas, 70,00 — queijo Tomantino 6 — caixa com 6 porções de 25 gramas, 70,00 — Rebá 6 — caixa com 6 porções de 25 gramas, 70,00 — Tomantino 24 — caixa com 24 porções de 25 gramas, 267,00 — Rebá 24 — caixa com 24 porções com 25 gramas, 267,00 — Provolino 24 — caixa com 24 porções de 25 gramas, 267,00 — Polenghi 24 — caixa com 24 porções de 25 gramas, 267,00 — Polenghi 36 — caixa com 36 porções de 25 gramas, 380,00 — Polenghi 72 — caixa com 72 porções de 25 gramas, 744,00 — Polenghi 250 — caixa de 250 gramas, 101,00 — queijo mineiro curado (duro) — quilo, 290,00.

POLÍTICA FLUMINENSE

BRASÍLIA, (UH) — Lembrando o apêlo que no dia 26 de julho do corrente ano dirigiu ao Presidente João Goulart, no sentido do atendimento das necessidades prementes de mais de um milhão e meio de habitantes, dos municípios da chamada "Baixada da Guanabara", notadamente dos municípios de Niterói e São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, o deputado petebista Bocayuva Cunha congratulou-se, na sessão da tarde de sexta-feira com o Chefe da Nação e presidente nacional de seu partido, pela assinatura do decreto 51.550 que cria o "**Grupo Executivo de Ajuda à Baixada**". Na exposição que fêz e da qual resultou a iniciativa presidencial, o Deputado Bocayuva Cunha destacou os acontecimentos verificados em Duque de Caxias, que "vieram como que alertar os nossos homens públicos sôbre a explosiva situação que se criou naquelas grandes centros. As populações — salientou o Deputado Bocayuva Cunha — vivem à míngua de um mínimo de atendimento por parte do poder público. O serviço de abastecimento de gêneros alimentícios está completamente desorganizado, mormente depois do assalto e pilhagem".

O "**Grupo Executivo de Ajuda à Baixada da Guanabara**", criado pelo decreto 51.550, a pedido da representação do PTB fluminense, liderada pelo Deputado Bocayuva Cunha, terá como finalidade o estudo e a execução de medidas imediatas e mediatas, com a coordenação de esforços e recursos das autoridades públicas de diferentes níveis destinados ao atendimento das necessidades prementes dos habitantes dos municípios abrangidos pela referida baixada.

Dispõe ainda o decreto que o presidente do "**Grupo Executivo à Baixada da Guanabara**" fica autorizado a adotar tôdas as providências necessárias para concretizar-se, em tempo rápido, a ajuda prevista no decreto, podendo convocar, requisitar, mobilizar e coordenar os recursos e órgãos do Govêrno Federal com funções na área compreendida pelas atividades do grupo.

Campos: Delegado Ouviu 4 Mendigos e Mandou Depoimentos Para Secretário

O DELEGADO de Polícia de Campos, Sr. Romem José Vieira, ouvido, ontem, pela reportagem de UH, a respeito do inquérito sôbre a expulsão de mendigos da Guanabara para terras fluminenses, afirmou que realmente ouviu quatro das vítimas de expulsão, tendo já enviado os seus depoimentos ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, Sr. José Campanario, a quem compete instaurar o inquérito.

Conforme foi amplamente divulgado por êste jornal, o Sr. Newton Marques Cruz, Chefe de Polícia do Estado da Guanabara, obedecendo ordens do Governador Lacerda, fizera um "expurgo" de mendigos cariocas para terras fluminenses, deixando-os nas estradas fluminenses. O fato, logo que divulgado, causou imediata repulsa das autoridades, derivando daí a medida.

Por outro lado, embora o repórter tentasse o dia inteiro comunicação com o Secretário de Segurança para maiores informações, seus auxiliares informavam ou "que êle não estava" ou então que "não podia receber ninguém".

Sabe-se, todavia, que o Secretário de Segurança do Estado do Rio solicitou ao Sr. Marques da Cruz, da Guanabara, que procurasse ouvir os ocupantes da camioneta 77-6-GB que fôra vista conduzindo os mendigos para os municípios de Campos.

SAÚDE PRETENDE ER?ADICAR O ALASTRIM NO ESTADO: 500 MIL PESSOAS VACINADAS

UM médico e uma enfermeira da Secretaria de Saúde do Estado do Rio seguiram, ontem, para Itaperuna, sede da 1 Região Médica, para articular um movimento de ampla vacinação contra o alastrim e a varíola. O movimento, que visa a erradicação total da doença, vacinará, de casa em casa, tôda a população dos municípios de Bom Jesus, Itaocara, Miracema, Rio Claro, São Fidélis, Pádua, Cambuci, Natividade de Carangola, Porciúncula e Sumidouro.

Informou o diretor do DMS, Sr. Valter Madeira, que já foram vacinadas cêrca de 500 mil pessoas. O município onde maior número de vacinação anti-variólica se fêz foi Duque de Caxias, com 150.000 imunizações, enquanto que o município de maior incidência foi o de São Fidélis, com mais de duzentos casos. Macaé, Resende e Cabo Frio seguem liderando a incidência.

Segundo o Sr. Valter Madeira, até o momento já se registraram cêrca de 500 casos de alastrim. A vacinação de origem peruana está sendo aplicada ainda nos municípios de S. Gonçalo e na Baixada Fluminense. Nova Iguaçu terá início na próxima segunda-feira.

Professôras do MPE Ainda Não Receberam

APESAR de já ter o Govêrno do Estado liberado a verba de 25 milhões de cruzeiros para o Movimento Popular de Educação, há dois dias que o diretor daquele órgão vem lutando na Secretaria das Finanças sem conseguir receber o dinheiro. Enquanto isso, as 2.300 professôras do MPE atingem o seu quinto mês consecutivo sem receber os seus salários.

Em informações prestadas a êste jornal o Gabinete do Sr. Orlando Póvoas revelou que sòmente na próxima segunda-feira o dinheiro poderá ser recebido, sendo no mesmo dia efetuado o pagamento de dois meses às professôras. Na tarde de ontem centenas de mestras, inclusive do interior, lotaram as dependências do MPE, na expectativa de ser efetuado o pagamento, o que, no entanto, não aconteceu.

A Secretaria de Educação resolveu o problema das Auxiliares de Ensino, colocando-as à disposição do MPE, que já contratou 159. Tôdas elas já se achavam em exercício do cargo desde o início do ano letivo e aguardam também o recebimento dos seus salários, completando já seis meses de atraso.

FRIBURGO PROMOVE CONCURSO ESTADUAL DE PIANO: DIA 29

COM 14 concorrentes de diversos municípios, já inscritos, inicia-se, no próximo dia 29 do corrente, o Primeiro Concurso Estadual de Piano a ser realizado, em Friburgo, na sede do Centro de Arte local. A promoção é do Cronista Musical do jornal "A Paz", Paulo Jordão Bastos e vem contando com o apoio de numerosos incentivadores da arte pianística fluminense.

O concurso durará dois dias, e contará com a participação de estudantes do instrumento, até o quarto ano. Para segunda-feira, dia 24, está marcado o sorteio dos nomes para a ordem de apresentação, devendo estar presentes todos os candidatos.

O júri estará composto de nomes famosos no cenário artístico nacional, juntos com valores da arte friburguense. São os seguintes: Helena Lorenzo Fernandez, Embaixador Pascoal Carlos Magno, Enite Bertoli Groeger, Helena Cunha, Alba Maria Cariello e José Teixeira Assumpção.

Vacinação Sabin Começa Dia 25 em Niterói

O Departamento Médico Sanitário da Secretaria de Saúde iniciará no próximo dia 25, a vacinação contra a paralisia infantil em Niterói. Os locais dos postos serão divulgados após a reunião que terá lugar no dia 19, às 20 horas, na Associação Médica Fluminense, com a participação de representantes de classes, instituições religiosas e serviços médicos.

CCP PROMOVE FESTIVAL DE CULTURA (HOJE) NA UNE

COM a presença de escritôres, intelectuais, artistas de rádio, TV e cinema e Centro de Cultura Popular promoverá, hoje, com início às 20 horas, o "Primeiro Festival de Cultura Popular", na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132, na GB.

Na ocasião será lançado o livro "Socialismo Para o Brasil", do Professor Roberto Lira, ex-Ministro da Educação, e a coleção "Cadernos do Povo", editada pela "Civilização Brasileira".

● OS CADERNOS — Os Cadernos do Povo compreendem os livros "Que São as Ligas Camponesas", de Francisco Julião; "Quem é o Povo no Brasil?" de Nelson Wernwck Sodré; "Quem faz as Leis no Brasil?", de Osny Duarte Pereira; "Porque os Ricos não fazem Greve?", do Professor Alvaro Vieira Pinto; "Quem dará o Golpe no Brasil?", de Vanderley Guilherme; e "Violão de Rua — Coletânea de Poemas", de Ferreira Goulart, Geir Campos, Paulo Mendes Campos, Vinicius de Moraes e outros.

BADGER EM CAXIAS: "OS PISTOLEIROS NÃO TERÃO CHANCE EM MEU GOVÊRNO"

— "Os pistoleiros e os aproveitadores do dinheiro do povo não terão chance no meu Govêrno. Esta é uma das razões de minha luta e da campanha infame que contra mim lançam meus adversários" — assim falou o Ministro Badger Silveira num comício realizado quinta-feira no centro de Duque de Caxias.

O Ministro Badger Silveira, apesar de ameaças de "terrorismo" anunciadas contra êle, percorreu tôdas as vilas e bairros do município, recebendo calorosa manifestação popular.

APAGARAM A LUZ

O candidato nacionalista ao Govêrno fluminense e sua caravana, integrada pelo Deputado Egídio de Mendonça Thurler, o candidato à Prefeito Nelson Cintra e dezenas de próceres petebistas e pedecistas, ao chegarem à Vila São José, encontraram-na às escuras. O administrador, protegido do Sr. Tenório Cavalcanti, tentara intimidar o líder trabalhista. Mesmo assim, Badger Silveira percorreu a Vila em todos os sentidos, mantendo contato direto com os seus moradores.

Badger manifestou sempre a sua intenção de ser o "Governador da família fluminense" e de mover guerra total aos "dilapidadores dos dinheiros públicos e aos que vivem à sombra da corrupção".

COMÍCIOS-RELÂMPAGOS

A "Caravana da Vitória", liderada pelo Ministro Badger Silveira, realizou em Caxias uma série de comícios-relâmpagos, nos locais: Vila São José, Bairro dos Cavaleiros, Parque Duque, Beira Mar, Santa Lúcia, Guanabara, Itatiaia, Dr. Laureano, Manuel Teles, Bela Vista, Covanca, Piriquito, Gramacho, Centenário, Vila Rosali e Vila São José.

Por todo lugar onde passava, Badger era seguido por imensa massa humana, chegando ao ponto de, por várias vêzes, congestionar o trânsito nas ruas principais da cidade. Badger Silveira, nos comícios, afirmava ser êle o candidato das famílias de bem e da imensa maioria dos homens decentes que habitam Duque de Caxias e a Baixada Fluminense.

TRE PREPARADO PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

O Tribunal Regional Eleitoral já mandou confeccionar um milhão e quatrocentas e cinqüenta mil cédulas-únicas, para o próximo pleito de 7 de outubro. Para o interior serão distribuídas um milhão e trezentas mil, sendo as 150 mil restantes para Niterói. Excetuando-se a Capital fluminense, a cédula para os municípios conterá apenas os nomes de Governador, Vice-Governador, Senador e seu Suplente. Para Niterói serão incluídos os nomes dos candidatos a Deputado Federal e Estadual, com os seus respectivos números, de acôrdo com a nova lei eleitoral.

Segundo informações colhidas na Seção de Material do TRE, funcionarão nas eleições 4.063 seções eleitorais e igual número de urnas. Duque de Caxias é onde haverá maior número de seções, com 396, seguindo-se Campos com 339, Nova Iguaçu com 33? e Niterói com 320. Todo o material necessário à votação já está preparado e em condições de ser remetido para os municípios, faltando apenas complementar as cédulas, as quais serão enviadas a tempo suficiente.

● VERBAS — O Govêrno Federal já depositou no Banco do Brasil para o TRE fluminense parte da verba que lhe será destinada. Esse depósito foi de 2 milhões e 500 mil cruzeiros. O Estado, por sua vez, já determinou a abertura de um crédito de igual quantia para ajudar as despesas com o pleito.

A colaboração das Prefeituras do interior é representada por fornecimento de material de expediente, colocação de cabinas (algumas) e instalação das seções eleitorais. Funcionários experimentados na realização de eleições, calculam que cada eleitor custe, em despesas para o Govêrno, mais de duzentos cruzeiros.

A exemplo da eleição anterior, não **será** permitido ao eleitor votar em trânsito. No entanto, poderá evitar penalidade, comparecendo a qualquer seção eleitoral e exibindo seu título para receber do Juiz um atestado, provando que compareceu à referida seção.

● CASO DE CAXIAS — Informando a respeito das dificuldades apresentadas através de ofício pelo Juiz Eleitoral de Caxias, que revelava inúmeros problemas para a realização do pleito naquele município, o Sr. Joaquim do Couto, diretor do TRE, afirmou que tôdas as providências já foram tomadas, objetivando superar os obstáculos existentes. — Pelas medidas já adotadas — acrescentou — as eleições em Caxias serão processadas normalmente em tudo que depender da Justiça Eleitoral.

O TRE não cogitou da realização do pleito simbólico, a fim de instruir mesários e colaboradores. Acha o Sr. Joaquim do Couto que vários Juízes adotarão tal providência, pretendendo obter o máximo de rapidez na votação, em vista da cédula única e da necessidade do eleitor comparecer duas vêzes à cabina indevassável.

(Não há vinho que embriague como a verdade — M. de Assis)

■ A Crise

Os jornais estão cheios de especulações em tôrno de quem ganhou na crise. Mas cada um resolve a questão de acôrdo com as suas tendências. Não encontro uma análise realista da situação; leio frases... Estamos na maré-alta das frases. Chega-se a insinuar que uma frase derrubou o Gabinete: aquela do Lacerda pondo em dúvida a capacidade de Professor de Brochado da Rocha...

Se no Brasil as crises se resolvessem assim, não haveria nada de nôvo sôbre a face desta área do nosso interessante mundo ocidental. Mas realmente há algo de nôvo, em atrito com o velho, e aí é que se encontra o motor da nossa crise.

O editorial da Condêssa, na edição de ontem do "Jornal do Brasil", é um primor de superficialidade. Com que jovialidade festiva ela baila sôbre os fatos, sem se deter em seu conteúdo. Brizola é apresentado como um vencido, um político que pretendia empalmar o poder pela fôrça e foi esmagado pelo sentimento legalista da Nação.

Por outro lado, os rapazes do "Correio da Manhã" consideram da maior valia **a ação das autoridades** dos Estados da Guanabara e de São Paulo para deter a "desordem". E, genuflexos, declaram: **"A elas devemos não só obediência, mas também gratidão"**. E desancam o Presidente da República, ou, antes, a pessoa do Jango.

■ A Lei e o Povo

Enquanto isto, tanto a Condêssa, no "Jornal do Brasil", como os rapazes, no "Correio da Manhã", repelem, como um perigo, a ação das massas trabalhadoras e populares, através da greve e de outros movimentos ou atitudes de caráter democrático. Aquela considera a greve "ilegal e impopular"; êsses descrevem a greve como "uma tentativa criminosa de acabar com tôdas as nossas liberdades e com a nossa existência como País livre". Isso mostra o que a Fidalga entende por **lei** e por **povo**; e o que os rapazes admitem sôbre **liberdade** e **País livre**.

E' profundamente banal tudo isso. A conduta dos homens é hoje, determinada pelo **dinheiro** e pelo **sucesso**. As combinações se realizam na base dêsses dois fatôres. As lideranças são condições transitórias. Os nomes são fogos fátuos ante a constante fulguração da coletividade. Êsses condutores de massas de nossos tempos têm um brilho efêmero que passa mais ràpidamente do que imaginamos. Constante é a ação da coletividade; eterno é o povo. E, no entanto, a ação coletiva, o movimento popular, para a Condêssa e para os rapazes do "Correio da Manhã" são "atos ilegais" e "tentativas criminosas".

■ A Nova Hierarquia

Um rapaz de vinte e poucos anos, Gilberto Amado, escrevia em 1919, em "Grão de Areia":

"Desapareceu da preocupação dos homens a ânsia de prevalecer na história. Êles sabem que a história deixou de ser o álbum ilustrado das ações dos indivíduos imensos para se converter no sismógrafo sensibilíssimo que apenas registra os movimentos das massas, o seu fluxo e refluxo, a trepidação do seu tropel formidável..."

E dizia mais o jovem que hoje é nosso embaixador na ONU, como poderá ser amanhã o nosso Ministro do Exterior, num Gabinete de valores autênticos, depois de deixar em discursos, artigos, estudos e livros, aulas inesquecíveis de sabedoria política e de ciência social:

"Nas eras normais só existem os senhores, e a história somente dêles se preocupa e só a vida dêles subsiste para o nosso estudo. Para êles, e por êles é que foi feita a moral, cujo código supérfluo rege ainda hoje nominalmente as sociedades modernas em que os filhos dos escravos dominam os senhores e em que os senhores nem se lembram mais se tiveram escravos. O matiz multicor das aglomerações modernas expõe aos nossos olhos a justa imagem das feiras onde todos se misturam, e onde tudo se compra e tudo se vende. Não é para aí que se há de levar a "honra", a "verdade", a "firmeza das afirmações", a "dignidade das atitudes", a "nobreza" das eras cavalheirescas. Ao contrário, o que aí se encontra e o que aí se recebe como timbre de valor, cuja ressonância se aprecia e se acata — são a finura, a dobrez, a esperteza, a flexibilidade, tôdas as qualidades úteis ao êxito, ao "sucesso".

Vencem os que sabem interpretar o sentimento, as aspirações da coletividade. Por isso mesmo, as vitórias se contam permanentemente em favor das massas, e só efêmeramente em favor dêste ou daquele herói. A hierarquia, hoje em dia, tem o seu ponto mais alto no povo.

Não se pode, portanto, caro leitor, analisar os fatos que ocorrem, nesta hora de desajuste social, entre nós, sem levar em conta o movimento popular. A coletividade, no plano civil ou militar, orienta mais, determina mais, comanda mais do que os políticos e os generais.

Imprensa Mundial Anuncia Vitória de Jango

POLÍTICA NACIONAL

CARLOS ALBERTO WANDERLEY

JK ASSUMIU O COMANDO DO PSD: RECOMPOSTA FRENTE PSD-PTB-PSP

Os círculos pessedistas esperam, a qualquer instante, a renúncia do Sr. Amaral Peixoto da presidência do partido. Desde sexta-feira, o Sr. Juscelino Kubitschek é o virtual comandante do partido majoritário, tendo conduzido sua bancada a assumir uma atitude de protesto contra a posição adotada pelo Sr. Amaral Peixoto — que era a posição da aliança com os setores mais retrógrados da UDN. Êste desfecho da chamada "rebelião pessedista", que se desenvolve em ritmo veloz há cêrca de dois meses, foi — depois, naturalmente, da conquista do plebiscito — a principal conseqüência política desta crise, uma conseqüência cuja importância só será avaliada com justeza mais adiante, mas, ao que tudo indica, deixará sua marca em todos os fatos futuros da política brasileira.

A constatação unânime dos parlamentares pessedistas que transitaram pelo Rio, ontem, é que já não há condições para a permanência do Sr. Amaral Peixoto na presidência do PSD, nem do Sr. Martins Rodrigues na liderança da bancada pessedista. Se, quanto ao primeiro, a expectativa é de que renuncie a qualquer momento, com relação ao problema da liderança da bancada, êste será resolvido de maneira simples e normal: logo que reiniciadas as atividades parlamentares depois do pleito, haverá uma reunião da bancada, a fim de escolher um nôvo líder.

★ **JK CONDUZ PSD PARA PLEITO E PLEBISCITO**

Desde os primeiros dias desta semana, mediante um trabalho meticuloso e planejado, JK comanda as ações de seu partido. Durante os dias da crise, o ex-Presidente recebeu, no Hotel Nacional, todos os representantes pessedistas na Câmara e Senado. Aos que resistiram ao convite para o encontro, JK decidiu procurar onde estivessem — e foi assim que, com o auxílio de seus amigos incondicionais Abelardo Jurema e Carlos Murilo, o ex-Presidente logrou uma espetacular vitória contra a linha de intransigência a que o grupo Amaral Peixoto-Martins Rodrigues estava conduzindo o partido majoritário. Graças a essa atuação dos juscelinistas é que, contràriamente ao que declarava o presidente do partido, a bancada aprovou o plebiscito por expressiva maioria.

Reintegrado na vida parlamentar, JK decidiu aceitar os convites que lhe têm sido feitos insistentemente por diretórios do PSD em todo o País, no sentido de que participe da campanha eleitoral. Já, por exemplo, à Bahia, juntamente com o Sr. Waldir Pires, candidato a Governador daquele Estado, percorrerá vinte cidades de Minas, ao lado de Gustavo Capanema, visitará Goiás e voltará ao Nordeste, indo especialmente a Sergipe apoiar Seixas Dória, que é o candidato do PSD a Governador.

Neste ritmo, o ex-Presidente ficará até janeiro, pois pretende dinamizar a campanha pelo plebiscito, mobilizando o PSD para que sustente junto ao povo a posição presidencialista.

★ **DEFINITIVA A ALIANÇA PSD-PTB-PSP-PSB**

A vitória do Sr. Juscelino Kubitschek dentro do PSD teve como imediato resultado a reconstituição da aliança parlamentar PSD-PTB, desfazendo o binômio PSD-UDN, no qual o grupo Amaral Peixoto-Martins Rodrigues tanto insistia. Esta alteração da disposição de fôrças provocou, também, a aproximação do PSP, cuja maioria, sob a liderança do ex-Ministro Alfredo Nasser, reclamava do Sr. Amando Cerdeira a mudança de orientação. Reconstituída, assim, em meio ao nervosismo da crise, a aliança entre PSD-PTB-PSP-PSB assume feição definitiva e se apresenta como a única saída viável para a estabilidade parlamentar de um govêrno que se dedique a propósitos renovadores.

A opinião vigente nos meios parlamentares mais responsáveis é de que, a prevalecer o presente quadro, isto é, a atual desenvolvimento da campanha eleitoral e o atual quadro legal, a aliança parlamentar agora reconstituída é o instrumento próprio para a conquista, embora discreta, de reivindicações progressistas — conquista que deixará de ser apenas discreta à medida em que a população brasileira se vá mobilizando para a exigência de soluções cada vez mais corajosas. Daí, a importância do atual esquema de fôrças — cuja consolidação foi a segunda grande vitória desta crise — nos fatos políticos do futuro próximo do País.

★ **CRISE VITALIZA CAMPANHA ELEITORAL**

A recomposição da frente parlamentar baseada na vinculação PSD-PTB leva para o grande debate nacional que precede o pleito uma grande mensagem: fortalecer em 7 de outubro esta posição, contribuir para que esta aliança se fortaleça no Congresso, é a atitude que mais contribui para a conquista de uma estabilidade política, que é anseio da maioria da população brasileira. Estabilidade política e reformas progressistas são duas teses que vêm sendo consagradas em cada pronunciamento popular, não obstante a importância da atitude política dos que desejam as transformações progressistas em ritmo acelerado.

Passada a crise, com uma vitória categórica das fôrças progressistas, tudo indica que o seu resultado se refletirá na campanha eleitoral e nos resultados das urnas. O isolamento da UDN e sua atitude — só — tentando impedir uma solução que devolve ao País o clima necessário ao desenvolvimento de um processo político para resolver os problemas econômicos e sociais — tudo isto deverá ser traduzido em argumento eleitoral nestes dias decisivos que precedem o 7 de outubro.

BID E ALALC FINANCIARÃO EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

A partir do segundo semestre do próximo ano as exportações brasileira e dos demais mercados latino-americanos, serão beneficiadas por um sistema regional de crédito. O esquema será instituído pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), com assistência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta informação foi prestada pelo Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos que informou já ter o sistema todo o apoio dos Estados Unidos e de grande maioria dos países da América Latina que integram o BID.

VANTAGEM — A principal vantagem dêste método creditício é que solucionará um dos mais sérios problemas que limitam as vendas latinos dentro do grupo, que é a falta de suficientes capitais por parte dos compradores, para a aquisição de mercadorias onerosas. O sistema permitirá que os exportadores latino-americanos se encontrem em igualdade de condições com os exportadores de países altamente industrializados, principalmente os Estados Unidos e aquêles na Europa Ocidental.

CACEX — Há possibilidades, também, de que ao entrar em vigor a nova fórmula, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil reajuste os têrmos de crédito do seu próprio sistema de financiamento ao exterior, a fim de evitar que sua ação, relativamente limitada no setor internacional, não seja desprezada em contratos que podem ser amparados pelo crédito da ALALC.

GENERAL PÚBLIO RIBEIRO: "REGIMES CONTRA A LIBERDADE NÃO TERÃO GUARIDA NO PAÍS"

"O ódio entre as classes, a distinção entre as raças, os regimes de supressão das liberdades humanas jamais encontrarão guarida em terras do Brasil" — disse, ontem, o General José Públio Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades-Escola, na Vila Militar, durante a sua mensagem aos novos conscritos daquela importante Unidade militar. A solenidade de incorporação teve como convidado de honra o General Osvino Ferreira Alves, comandante do I Exército, estando presentes diversos chefes das Fôrças Armadas, entre os quais o General Augusto da Cunha Magessi Pereira, comandante da 1 Divisão de Infantaria; General Sílvio Castor da Nóbrega, comandante da Divisão Blindada; General João Punaro Bley, comandante da Artilharia Divisionária e o General Sílvio Santa Rosa, comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

A solenidade de compromisso dos novos conscritos foi realizada no estádio do Regimento Escola de Infantaria, contando com a presença de seis mil homens do GUEs.

NORMALIZADA A VIDA DA CAPITAL

BRASÍLIA, 17 (UH) — Está completamente normalizada a vida da Capital da República, principalmente no que toca ao trânsito aéreo, abalado com a greve geral decretada em todo o País, pelas reformas de base e plebiscito em outubro próximo. Embora com pouquíssimos horários, os aviões pousam e levantam no aeroporto de Brasília, e os passageiros são, em sua quase totalidade, deputados e senadores, o que faz prever que não haverá número, [illegible] esta semana — e, pròvavelmente, até as eleições — nas duas Casas do Congresso, para qualquer deliberação, ou até mesmo para abertura dos trabalhos.

NUMEROSOS órgãos da imprensa mundial estão proclamando hoje que o desfecho da crise no Brasil constituiu uma vitória da democracia e, em particular, do Presidente João Goulart.

A agência norte-americana Associated Press, em despacho transmitido para todo o mundo, assinala que "o Presidente João Goulart saiu vitorioso de uma luta meticulosamente preparada pelo poder, que durou um ano, tendo sido essa a maior conquista de sua carreira política". Acrescenta a mesma agência que a vitória se caracterizou às primeiras horas de sábado, "quando a derrotada Câmara dos Deputados aprovou o plebiscito para 6 de janeiro, dpeois de o Senado haver feito o mesmo, 48 horas antes".

Opinião do "Times"

LONDRES, 16 (UPI-UH) — São boas as possibilidades do Presidente do Brasil, João Goulart, de obter os podêres especiais que exige para fortalecer as atribuições do Chefe de Estado, segundo escreve o "Times" desta capital.

O editorial assinala que "é evidente que a campanha do Presidente Goulart com vistas a reconquistar para a presidência podêres que lhe foram suprimidos quando assumiu a primeira magistratura, chegou agora a sua etapa crítica".

Acrescenta que Goulart sustenta que a "Constituição atual, em virtude da qual o Primeiro-Ministro e o Gabinete são responsáveis ante o Congresso, não é satisfatória. Em realidade são muitos os elementos que demonstram que tem razão, especialmente frente a insistência do Congresso de que os ministros devem renunciar noventa dias antes de apresentar sua candidatura à reeleição".

Com respeito à controvérsia entre o Presidente e o Congresso, o "Times" diz que "Goulart está hoje em uma posição muito mais sólida que quando assumiu a presidência. Goza do apoio dos sindicatos operários, que já paralisaram numerosos portos em apôio do Presidente e ameaçam com uma greve geral no caso de que não se convoque ao povo a um plebiscito".

"Igualmente — ou muito mais importante ainda — colocou a amigos pessoais em altos cargos do Exército e agora conta com o paio das mesmas fôrças que há um ano reduziram seu poder.

"É possível, naturalmente, que as Fôrças Armadas se dividam no caso de uma definição com o Congresso, porém a combinação de fôrças sindicais e militares dá ao Presdente Goulart, uma boa oportunidade de lograr o poder que busca".

ONU: BRASIL MANTÉM POSIÇÃO ANTICOLONIALISTA

PARTIU, ontem à noite, para Nova Iorque a delegação que representará o Brasil na XVIII Assembléia-Geral das Nações Unidas, a instalar-se amanhã, integrada pelo Senador Afonso Arinos, chefe; pelos Embaixadores Jaime Sloan Chermont, Gilberto Amado e Araújo Castro e Prof. San Tiago Dantas (delegados), além dos delegados-substitutos, Ministro Carvalho Silos, Roberto Assunção e Ramiro Saraiva, Prof. Lineu de Albuquerque Melo e Paulo Arantes.

A propósito, falando à imprensa, o Sr. Afonso Arinos disse que o Brasil manterá naquela sessão sua posição anticolonialista, acrescentando que "não basta que os povos coloniais tenham acesso ao autogovêrno e à independência, mas que tenham elementos para sobreviver econòmicamente e conservar sua unidade".

DESARMAMENTO E PAZ — Ressaltando o fato de que a ONU se reúne, desta vez, num instante em que as crises internacionais se agravam, o chefe da delegação brasileira disse que os problemas de Berlim, Cuba e sudeste asiático deverão repercutir forçosamente nessa assembléia de 104 nações, pois essa é um órgão político, não podendo divorciar-se dos problemas da hora atual, sob pena de o mundo enveredar pelo perigoso caminho da guerra.

Assim, a questão do desarmamento e da imediata cessação das provas nucleares deverá merecer primazia, levando em conta os precários resultados da reunião do Comitê das 18 nações sôbre Desarmamento, que durante cinco meses funcionou em Genebra.

Ao Brasil, que participa dêsse órgão, se devem as seguintes iniciativas: absoluta prioridade para a interdição dos testes nucleares; preferência para discutir o problema da não disseminação de engenhos nucleares, proibição de propaganda de guerra e prevenção da guerra por êrro de cálculo ou acidente.

NÃO INTERVENÇÃO — No que respeita à soberania de outras nações, a posição do Brasil não sofrerá qualquer alteração, ou seja, a delegação brasileira continuará defendendo a tese da autodeterminação e não-intervenção em assuntos que digam respeito a problemas que estejam afetos, exclusivamente, a êsses países, como no caso de Cuba, cujo povo é soberano, devendo êle, sòmente êle, manifestar-se sôbre o regime vigente ali, não cabendo a outra potência intervir em suas decisões.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Sôbre a questão do desenvolvimento econômico das nações subdesenvolvidas, disse o Sr. Afonso Arinos que os crescentes empecilhos que estas têm encontrado, inclusive a criação do Mercado Comum Europeu, devem ser o centro das atenções da assembléia, no terreno econômico.

ALVO DE HOMENAGENS NO RGS O GEN. JAIR DANTAS

PORTO ALEGRE, 17 (UH) — Numerosas manifestações de solidariedade foram prestadas, ontem, ao General Jair Dantas Ribeiro, por sua corajosa posição assumida e consubstanciada no telegrama que enviou ao Ministro da Guerra, definindo sua posição a respeito da crise gerada pelo Congresso com respeito ao plebiscito pleiteado pelos trabalhadores de todo o País.

Nesta cidade, pronunciando-se sôbre o momentoso assunto político, o ex-Primeiro-Ministro Brochado da Rocha atribuiu a crise porque atravessa o Brasil ao trabalho impatriótico do Congresso e afirmou que êste estava governando o País em pleno regime de ditadura, pois retirara do povo a capacidade de poder escolher seus próprios governantes. O ex-Primeiro-Ministro solidarisou-se com o General Jair Dantas Ribeiro, enaltecendo sua coragem e patriotismo.

Leonel Brizola

O Governador Leonel Brizola, todos os secretários de Estado, o Comandante do Estado-Maior da Brigada Militar, o Chefe de Polícia, líderes sindicais, entidades estudantis e organizações políticas deram igualmente sua prova de respeito, admiração e solidariedade ao General Jair Dantas Ribeiro, que contribuiu decisivamente para a solução da crise nacional. Posteriormente à manifestação do Sr. Leonel Brizola, a Secretaria de imprensa do RGS distribuiu nota oficial a respeito, enaltecendo a posição do Exército Brasileiro durante os dias mais agudos da crise. Esta nota é assinada pelo Governador Leonel Brizola, pelo Secretário do Interior e Justiça e Secretariado.

PERGUNTE AO JOÃO

Estas considerações poderiam iniciar-se como se iniciavam aquelas histórias que, em nossa infância, colhiamos nos lábios maternos: "Era uma vez..."

Era uma vez, na década de 1920-1930...

Um bravo e honesto cidadão nordestino, filho do Rio Grande do Norte, decidiu lançar nesta doce gleba de São Sebastião do Rio de Janeiro um jornal que informaria sua presença na vida nacional pelos austeros padrões da vida particular do seu fundador.

O bravo e honesto nordestino era o saudoso Orlando Dantas; o jornal, austero e fiel, era o "Diário de Notícias".

* * *

O correto homem de imprensa fêz com que o advento da Revolução de 1930 marcasse, entre suas implicações mais precisas, o aparecimento do "Diário de Notícias". No seu primeiro número, a fôlha delineou uma filosofia de conduta que seria a sua constante até a morte de Orlando Dantas.

Poder-se-ia, mesmo, indicar que o surgimento do matutino refundia os padrões éticos que, até então, compunham o perfil da imprensa brasileira que bifurcava seus noticiários entre o sensacionalismo policialesco e a retaliação pessoal.

* * *

Não tardou que Orlando Dantas rompesse com o Sr. Getúlio Vargas e anexasse o seu jornal a um movimento oposicionista que, desencadeado e sufocado em 1932, haveria, contudo, de afirmar-se, vitoriosamente em 1945.

Foram treze anos de resistência, de honra e de sacrifício. Tôdas as seduções, manipuladas generosamente pelo Estado Nôvo, eram repelidas pelo jornalista incorruptível, que, todavia, em meio às maiores dificuldades, conseguia consolidar o matutino — então, efetivamente, o de mais ampla circulação nesta cidade.

* * *

A morte encontrou Orlando Dantas na sua trincheira, já realizado na tarefa de dar ao País um dos mais legítimos porta-vozes de suas aspirações gerais.

Com o desaparecimento do seu fundador, processou-se, no "Diário de Notícias", a ascensão do Sr. João Dantas ao comando do jornal.

Em poucos meses, os leitores verificaram que a fôlha se preparava para uma mudança de 180 graus sôbre os seus destinos, deteriorando suas tradições e o seu "panache" de luta.

Despreparado para a alta investidura, prisioneiro de uma vaidade mórbida — que enriqueceu o anedotário particular da imprensa brasileira — o Sr. João Dantas começou, ao fim de um ano, a subverter todos os fundamentos morais e materiais em cuja base crescera e se prestigiara o "Diário de Notícias".

* * *

Hoje, não há quem ignore — porquanto o fato já desborda para o conhecimento do próprio vulgo — que o Sr. João Dantas liquidou o patrimônio que lhe foi legado e que lhe não pertence apenas, mas, também, às suas irmãs e à sua veneranda e ilustre mãe, a admirável Senhora Ondina Portela Ribeiro Dantas.

O "Diário de Notícias", que quando da morte de Orlando Dantas, possuía, em espécie, em bancos, cêrca de Cr$ 50 milhões, hoje deve à praça em derredor de Cr$ 300 milhões, ao que se somam vários meses de atraso de pagamento de seus funcionários da Redação, Oficinas e Administração.

Tôdas as portas dos estabelecimentos de crédito se lho fecham e, no corolário da crise econômica, se inscreve, devastadora a crise moral.

Fazendo circular, ora que será o chefe da Casa Civil da Presidência da República; ora que será o ministro do Exterior, ou um ministro-sem-pasta, ou, ainda, forçando a concessão de embaixadas especiais ao exterior após longas e humilhantes esperas nos bares refrigerados de Brasília (visto que até as ante-salas presidenciais não mais o acolhem), o Sr. João Dantas — êsse caricato embaixador da ópera de Bizet, a notória "Cármen" — deslustra a tradição de seus maiores e malbarata os derradeiros quocientes do prestígio do ex-jornal de Orlando Dantas.

Nos últimos dias, do interior de sua empáfia pré-fabricada, que ocupa oitenta centímetros de fundos por cinqüenta de frente, o siderado rapaz arremessou-se contra o Sr. Leonel Brizola.

Não perdoa ao governador gaúcho a circunstância de o não ter apoiado nas suas tratativas de empalmar a direção da Chancelaria Brasileira, a Chefia da Casa Civil da Presidência da República — ou, em último lance do carteado político, a gerência da portaria do Palácio da Alvorada.

* * *

Corroído pelos recalques, alquebrado pela crise financeira que lhe dizima a atual "recket" da Rua do Riachuelo, o Sr. João Dantas se exaspera.

Para êle não há perspectiva no quadro situacionista, onde as burras se cerram, como não há no quadro oposicionista, de onde, sob o seu silêncio significativo, o Sr. Carlos Lacerda o ameaçou, há meses, de debulhar os negócios suspeitos que se encartaram na sua Missão aos países da área socialista.

Era uma vez, portanto, um jornal íntegro, respeitado até mesmo pelos que eram virulentamente combatidos por êle. Por seus corredores, onde se enfileiram os empregados para receber magros vales por conta de veteranos salários retidos, a sombra do grande Orlando Dantas parece errar, condenando aquêle que, apodrecendo no sibaritismo e na vaidade pré-demencial faz apodrecer, simultâneamente, por via dêles, um dos jornais dignos que circulam neste País.

* * *

Perguntem ao João o que é feito do legado de Orlando Dantas. A vaidade e a sua indigência mental não lhe permitirão responder, decerto.

JUSTO TAVARES

(Transcrito da "Gazeta de Notícias")

BRASÍLIA INFORMA

MAURITONIO MEIRA

SERÁ CONFIRMADA AINDA HOJE A INDICAÇÃO DE HERMES LIMA

O Presidente João Goulart indicará oficialmente à Câmara, na tarde de hoje, o Professor Hermes Lima para as funções de Presidente do Conselho de Ministros, em atenção aos dispositivos do "Ato Adicional". Amanhã, têrça-feira, usando os podêres recém-criados pelo "Projeto Capanema", o Sr. João Goulart nomeará o "Gabinete Provisório", que será presidido pelo Professor Hermes Lima. As informações disponíveis colhidas nas melhores fontes da Presidência da República são estas:

1 De acôrdo com a combinação estabelecida entre o Presidente da República e o presidente da Câmara, o Sr. João Goulart mandará, hoje, àquela Casa do Congresso, a mensagem com o nome do Professor Hermes Lima. O Presidente Ranieri Mazzilli — que hoje regressará a Brasília, procedente de São Paulo, especialmente para tratar do Gabinete — enviará um ofício ao Sr. João Goulart, comunicando-lhe a impossibilidade de a Câmara apreciar, nos próximos dias, a indicação do ex-Ministro do Trabalho. Isto abrirá caminho ao Presidente da República para nomear o Gabinete Provisório.

2 A despeito das informações publicadas pela imprensa de ontem, o Sr. João Goulart não havia sancionado, até às 18 horas de ontem, a "emenda parlamentar" que contém a "Emenda Valadares". Contudo, a "Imprensa Oficial", para "ganhar tempo", já estava com a composição da emenda pronta e paginada, sòmente esperando uma ordem da Presidência da República para "rodar" o "Diário Oficial" — o que pode ser feito hoje. Normalmente, o "Diário Oficial" sai com data do dia anterior, mas desta vez sairia no fim da tarde de amanhã, com data de amanhã mesmo;

3 O Presidente João Goulart, cuja viagem ao Rio estava marcada para sábado à noite — e cuja chegada ao Rio chegou a ser noticiada pela imprensa carioca de ontem — na verdade, não viajou para a Guanabara. Permaneceu em Brasília e ontem, às 11 horas, tomou um de seus aviões particulares e foi repousar em sua fazenda goiana de Uruaçu, com volta marcada para as 19 horas. O Chefe da Casa Civil, Sr. Hugo de Faria, foi mantido pelo Presidente em Brasília para, depois de sua chegada, levar-lhe os atos e mensagem, a esta altura prontos — faltando, entretanto, os nomes. O Sr. Luís Araújo, 1.º Subchefe Civil, também ficou em Brasília, mantendo estreita ligação com os líderes da greve no Rio, para levar suas informações ao Presidente, quando êste o chamasse de Uruaçu. Outro que foi mantido em Brasília: o Secretário de Imprensa, Raul Riff, que aproveitou para descansar, em casa, das noites de vigília do "esfôrço concentrado";

4 O Professor Hermes Lima também ficara em Brasília e até havia marcado um almôço, para ontem, com o Procurador-Geral Evandro Lins e Silva. Pela manhã, contudo, lembrou-se de que seu casal de netos estava aniversariando. Pegou um avião e foi ao Rio, de onde deverá voltar hoje.

5 **GABINETE SERÁ MANTIDO** — As informações colhidas em várias fontes da intimidade do Presidente João Goulart coincidiam em que o Gabinete provisório será composto, bàsicamente, com nomes que integravam o Gabinete Brochado da Rocha — e que, como se sabe, foram escolhidos na sua quase totalidade pelo Sr. João Goulart. A despeito da coincidência das informações, não havia até ontem à noite uma informação oficial. "O Presidente continua mantendo de fazer suspense" — observou um de seus auxiliares, ao lembrar que o Sr. João Goulart não havia declarado firmemente que o nôvo "Premier" será o Sr. Hermes Lima. Dentro das limitações impostas pelo suspense do Presidente, sabe-se, entretanto, que não deverão voltar ao Gabinete os Srs. Roberto Lira (Educação), Cândido de Oliveira Neto (Justiça), que teriam manifestado disposição de se recolherem às suas ocupações anteriores.

Soube-se aqui que na tarde de sábado o General Kruel visitou o Marechal Henrique Teixeira Lott, em sua residência, no Rio, consultando-o sôbre se aceitaria a indicação do seu nome para a importante pasta de Minas e Energia. Ignora-se até o momento se o Marechal Lott aceitou.

SATISFEITO — O Presidente João Goulart retornou de Uruaçu às 17h30m de ontem em seu avião particular que desceu na Granja do Torto, passando imediatamente a manter contatos com seus auxiliares aqui em Brasília e mostrando-se muito satisfeito com a notícia de que a greve geral no País fôra suspensa.

EXPECTATIVA SÔBRE A INDICAÇÃO DO "PREMIER"

CÂMARA

BRASÍLIA, 17 (UH) — Esgotado o período de "esfôrço concentrado", no qual a Câmara, compreendendo os reclamos do povo brasileiro, aprovou a consulta plebiscitária para o dia 6 de janeiro, não se espera que aquela Casa venha a contar, até as eleições, com número suficiente para qualquer deliberação. Já prevendo êsse acontecimento, como profundo conhecedor da vida parlamentar, o Presidente Ranieri Mazzili, ao final da dramática sessão da madrugada de sábado, convocou a sessão de hoje "para trabalhos de Comissão".

Prevê-se que a única movimentação da Câmara no dia de hoje será em tôrno da presença do Sr. Ranieri Mazzili, que aqui deverá estar para receber a indicação do nôvo "Premier", sem que isso represente compromisso imediato da Câmara para votá-lo, uma vez que, face ao projeto Gustavo Capanema, o Sr. João Goulart poderá nomear um Conselho provisório. O Sr. Mazzili se encontra em São Paulo, para onde embarcou, sábado, pela VASP, às 17 horas.

PERMANECE INALTERADO O MERCADO FINANCEIRO

NO decorrer do meio expediente de sábado, o mercado financeiro não mostrou sensível reflexo da presente situação política do País. Permaneceram inalteradas as características do mercado, quanto à baixa procura do dólar livre para importação, uma vez que há desconfiança e expectativa no comércio importador, o qual não deseja se cometer com investimentos de capitais em câmbio instável.

O mercado do dólar financeiro não registrou movimento, sendo que as cotações do Banco do Brasil, para êstes dois mercados permaneceu a par com as taxas das casas autorizadas. O dólar manual ainda não é fácil de ser adquirido em quantidades maiores, pois os operadores pràticamente só estão comprando a moeda por taxa baixa, a fim de formarem reservas. Estêve, entretanto, ativo o comércio de títulos e ações na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, uma vez que cresce a predisposição do pequeno investidor de colocar suas poupanças neste setor, visto como o mais seguro no momento.

★ **VIAJOU REPRESENTANTE DO BRASIL JUNTO AO FMI**

Seguiu para os Estados Unidos o Sr. Otávio Gouvea de Bulhões, representante do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional, a fim de participar da reunião da organização em Washington. Aproveitará, também, para conferenciar com membros do MCE sôbre problemas brasileiros naquela área. A primeira reunião do FMI será amanhã.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone: 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: I. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Diretor-Tesoureiro: Nathanael de Azevedo

Ultima Hora RIO — Rua Sotero dos Reis, 62 - Telefone: 34-8080
Diretor-Responsável: Paulo Silveira
[illegible] Rua Senador Dantas, 7-A - 12.º andar - Telefone: 52-6173
Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília) Quadra 10, casa 10, conjunto da Caixa Econômica — Tels. 2-1560, 2-1832 e 2-1606.
Ultima Hora — E. do Rio: Rua Visc. Rio Branco, 351 — Tels.: 2-7646, 2-1073 — Niterói.
Ultima Hora — SÃO PAULO — Avenida da Luz, 294 — Telefone: 36-8151.
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Jorge Miranda Jordão e Nathanael de Azevedo
Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone: 2-7874.
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamin Constant, 1.038 — Telefone: 9-7640
Ultima Hora — Santo André: Rua Presidente Carlos de Campos, 121 Telefones: 44-1258 e 44-1649.
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, 463 — Tels.: 4-7699, 4-7979 Curitiba — Londrina: Rua Maranhão, 43/1º.
Ultima Hora — MINAS GERAIS — Rua Carijós, 408 — Telefone: 2-5290 — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Hélio Adami de Carvalho
Ultima Hora — R. G. SUL — Rua 7 de Setembro, 738 — Telefone: 5864
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Neu Reinert e Arnaldo José Theodoro
Preço do exemplar .... Cr$ 10,00
Ultima Hora NORDESTE — Rua Visconde de Goiana, 377 — Recife — Telefones: 3653 e 6879
Gráfica Correio do Povo S/A
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER

Acontecimentos da Última Hora

POLICIA VOLTA À PRONTIDÃO

Sem motivo aparente, a Polícia do Estado da Guanabara voltou a entrar de prontidão a partir de zero hora de hoje. A prontidão havia sido suspensa por todo o dia de ontem. A ordem, determinada pelo Chefe de Polícia, foi transmitida à corporação pelo Delegado Cecil Borer, da DPPS na tarde de ontem, confirmando informação que circulou nos bastidores, na noite de sábado.

☆ **TEMPO** — O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e Niterói, tempo bom, com nebulosidade de manhã. Ventos do Este, fracos. Visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro. Temperatura em elevação. Máxima de ontem, 28.4 graus, em Bangu. Mínima, 13.3 graus, no Jardim Botânico.

☆ **MALAS AÉREAS** — Serão fechadas, às 16 horas de hoje, na Agência do DCT do Ministério da Marinha, as malas aéreas destinadas aos navios "Custódio de Melo" e "Soares Dutra", que se encontram em Estocolmo e Marselha.

☆ **INSCRIÇÕES** — Estarão abertas, entre 1.º de outubro e 9 de novembro vindouros, as inscrições de candidatos ao Colégio Naval. Os interessados poderão obter, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, folheto contendo instruções detalhadas sôbre o assunto. O concurso constará de provas de Matemática, Português, Geografia e História e será realizado nos dias 8, 15 e 16 de janeiro do próximo ano.

☆ **PIONEIRAS SOCIAIS** — A partir de hoje, e até o próximo dia 28, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atenderão gratuitamente através de seus ambulatórios médicos, odontológicos e radiológicos, fornecendo medicamentos, nos seguintes locais: Largo do Mendanha, Campo Grande; Largo do Anil, Jacarepaguá; Rua São Clemente em Botafogo.

☆ **BANCOS** — Os bancos da Guanabara não funcionarão aos sábados, a partir desta semana, devendo os bancários compensar a supressão dêsse dia de expediente, trabalhando, de segunda a sexta-feira, mais 30 minutos.

☆ **FESTIVAL** — Vai ser realizado, hoje, a partir das 20h, na sede da União Nacional dos Estudantes (UNE), o Festival de Cultura, promovido pelo CPC, ao qual comparecerão escritores e artistas, a fim de autografarem livros e realizar "shows": Jardel Filho, Ivan Albuquerque, Isabela Teresa, Vanda Lacerda, Fregolente, Rubens Corrêa, Léa Garcia, Jurema Magalhães e todo o elenco do Teatro do Rio estará presente autografando a peça "A Invasão", de Dias Gomes, que estreará naquele teatro, em outubro.

☆ **ANGIOLOGIA** — O IX Congresso Brasileiro de Angiologia, que a Sociedade Brasileira de Angiologia realizará na Guanabara, de 19 a 21 próximos, contará com a participação de especialistas estrangeiros, entre os quais o Prof. Charles Dubost, famoso cirurgião cárdio-vascular de Paris.

☆ **SÃO LUÍS** — Em comemoração ao 350.º aniversário de São Luís do Maranhão, o Centro dos Estudantes Maranhenses realizou, na noite de sábado, grande baile no Clube Municipal, animado pela orquestra de danças Epaminondas. Na oportunidade foi coroada a "Miss" Simpatia Estudantil.

☆ **EMERGÊNCIA** — Conduzido por oficiais da Marinha de Guerra, num caso de emergência, em substituição aos oficiais de náutica e máquinas que ainda estão em greve, seguiu sábado para o Sul o petroleiro "Anchieta", da Fronape.

☆ **EXPLOSÃO** — Berlim, 17 (UPI-UH) — A Polícia do Setor Ocidental informou que se registrou violenta explosão na Zona Oriental da cidade, onde se encontram importantes escritórios do regime comunista.

☆ **RECORDE** — Tarifa, 17 (FP-UH) — O português José de Freitas logrou hoje atravessar a nado o Estreito de Gibraltar, feito que realizou no tempo recorde de 3 horas, 13 minutos e 15 segundos.

☆ **REFORMA** — São Domingos, 17 (FP-UH) — Foi proclamada, hoje, no Palácio Nacional, a reforma constitucional votada pelo Conselho de Estado em funções de Assembléia Nacional. Os artigos com todos os seus parágrafos foram lidos pelo Secretário da Presidência, Dr. Ramon Espinal. A proclamação foi feita pelo Presidente do Conselho, em presença de todos os seus membros.

☆ **SUBVERSÃO** — Pousadas, Argentina, 17 (UPI-UH) — Esta madrugada foi frustrado movimento subversivo peronista nesta cidade, que deixou saldo de uma pessoa morta e várias outras feridas. Dez dirigentes da entidade subversiva estão detidos, outros continuam foragidos. O chefe do movimento é conhecido por Corzo. Está sendo procurado pela Polícia.

Fracassou o Lançamento do Foguete "Brasil": Explodiu

FRACASSOU novamente o lançamento do foguete "Brasil I", que explodiu logo após ter sido acionado. A experiência verificou-se na manhã de ontem, na restinga da Praia de São Conrado, pelos técnicos da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (SIRJA).

Os fabricantes do engenho explicaram aos jornalistas que a explosão foi motivada pela falta de resistência do revestimento do interior do foguete e pelas dificuldades que foram obrigados a enfrentar, improvisando, inclusive, o dispositivo de denotação com a bateria de automóvel.

● **"BAHIA" SUBIU** — A tentativa dos técnicos da SIRJA não foi das piores, de vez que, antes do malôgro com o "Brasil I", a experiência levada a efeito com o foguete "Bahia", foi coroada de êxito. A máquina mede 1,25m e alcançou razoável altura.

Apesar da proporção da explosão, não se registraram vitimas.

TUDO PRONTO PARA VISTORIA NO "DC-8"

Permanece ainda flutuando e amarrado em frente a praia do Galeão o DC-8 da Panair que hoje deverá ser vstoriado pelos membros da Comissão de Inquérito que apura as causas do desastre. Segundo informações do Cel. Nicholson Chastanet, presidente da Comissão, o interêsse maior reside, agora, na vistoria a ser procedida na engrenagem que comanda o estabilizador e que está localizada na cauda do aparelho, para se constatar em que posição se conjuga o mecanismo que aciona. Partindo daí, se saberá se realmente o estabilizador se encontrava regulado para pouso ou decolagem, conforme suspeitas.

Argumentam alguns técnicos que a hipótese mais viável para explicar o acidente é a que admite tenha o comandante laborado em êrro grave ao tentar desviar o aparelho da pista de concreto para a pista de terra fôfa. Com a infeliz manobra teria impedido, em definitivo, a decolagem da aeronave, uma vez que é ponto pacífico, mesmo para os técnicos da Douglas Aircraft, que o DC-8 decolaria, normalmente, se se mantivesse na velocidade exigida, ainda que o estabilizador estivesse regulado para o ponto 2.8 (para baixo) como afirmam os mergulhadores que vistoriaram o painel de contrôle. Só se daria a hipótese inversa caso a regulamem se mantivesse no ponto mínimo de pouso e ainda assim não houvesse pelo menos uns dois quilômetros de pista.

Candidato Nacionalista Tem Plano de Redenção Para a Baixada

"MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA O POVO DE CAXIAS, MERITI, NILÓPOLIS E N. IGUAÇU"

Hoje completamos a série de entrevistas em que Badger Silveira expõe o **"Plano de Ajuda aos Municípios da Baixada"** para execução no seu futuro Govêrno, entre 1963 e 1966. **Plano** êste que está obtendo grande repercussão entre as populações dos quatro Municípios por êle diretamente beneficiados. Nas duas entrevistas anteriores o candidato popular e nacionalista expôs as realizações que seu Plano prevê nos setôres de **Saneamento** (drenagem, água e esgotos), **Assistência Médico-Hospitalar, Transportes** (ferroviários e rodoviários), **Comunicações** (pavimentação de estradas, avenidas e ruas), **Telefones e Telégrafos.**

EDUCAÇÃO — MAIS ESCOLAS

— A educação será como se sabe, uma das bases da futura ação do meu Govêrno para colocar o Estado do Rio no lugar que merece. O Ensino em nosso Estado está longe das condições que seriam ideais face às exigências do progresso e da vida moderna. Neste setor os Municípios da Baixada não constituem exceção e, para comprovar o que digo, direi apenas que os estudos ali realizados revelam estimativamente um **"déficit de 58 mil matrículas no Ensino Primário;** se permanecer o atual estado de coisas teremos **em 1967** isto é, no fim do próximo período de Govêrno, um deficit de cêrca de **90 mil** matrículas. Isto significa que hoje, na Baixada, **existem 58 mil crianças sem escolas** e que em 1967 êsse número terá aumentado para 90 mil!

Para corrigir essa situação, o **"Plano de Ajuda aos Municípios da Baixada"**, prevê uma série de realizações, tais como: 1) Construção de **15 grandes unidades ou Grupos Escolares de 12 salas,** perfazendo um total de **180 salas e 15 jardins de infância;** 2) Construção de **40 escolas isoladas,** com **quatro salas de aula,** perfazendo um total de **160 salas;** 3) Instalação de mais **250 salas,** mediante o estímulo às **Municipalidades** e nos **estabelecimentos particulares.**

REFÔRÇO AO M.P.A.

— Pela situação caótica do ensino, que acima descrevi, é que se verifica a importância das **"Escolinhas"** que **Roberto Silveira** estava ajudando a disseminar com entusiasmo por todo o Estado, o que revela mais uma vez a sensibilidade do saudoso Governador face aos problemas humanos. Infelizmente, após o seu desaparecimento, o Govêrno que lhe sucedeu foi de uma indiferença verdadeiramente criminosa e abandonou pràticamente o "Movimento Popular de Alfabetização".

O Plano não poderia deixar de retornar à uma iniciativa tão importante e por isso, sòmente na Baixada, prevê a instalação de **200 salas do Movimento Popular de Alfabetização,** que há de ser revigorado em todo o Estado dentro da orientação que lhe imprimiu o inesquecível Governador.

ENSINO TECNICO-INDUSTRIAL

O outro setor do Ensino, que além do Primário, receberá uma atenção especial no meu futuro Govêrno, será o **Técnico-Industrial.** O Brasil, e com êle o Estado do Rio, vai se transformando num País industrial ou, em outras palavras, vai caminhando para o autêntico desenvolvimento econômico justamente porque está deixando de ser "o País essencialmente agrícola". Mas essa industrialização não pode realizar-se sem que o País disponha de técnicos, de mão-de-obra qualificada que possa trabalhar nas indústriais. O dever dos Governos é portanto dirigir a Educação para os diversos ramos técnicos, isto é, **educar para o desenvolvimento.**

Já revelei também que a **industrialização** será outra das bases da ação do meu futuro Govêrno, e a região da Baixada, pelas indústrias que já possui e pelas enormes potencialidades que tem de industrializar-se muito mais ainda, merecerá uma grande atenção nesse particular.

Por isso o Plano prevê inicialmente a construção de uma **moderna Escola Técnico-Industrial** na Baixada, a fim de proporcionar às indústrias locais, que certamente hão de querer colaborar com esta iniciativa do Estado, os técnicos de que necessitam. Paralelamente, o Plano recomenda a realização intensiva de cursos **básicos, de aperfeiçoamento etc.**

ENSINO MEDIO, NORMAL E COMERCIAL

Em 1/3 das Grandes Unidades ou Grupos Escolares que o **Plano** construirá, o Govêrno Estadual instalará **Ginásios da Campanha Nacional de Educandários gratuitos,** assim como na mesma proporção cuidará da instalação de **Escolas Normais,** custeadas pelo Estado, a fim de intensificar a formação de novas professôras.

No que tange ao **ensino comercial,** o Govêrno Estadual cuidará da instalação de diversas **Escolas Comerciais,** aproveitando também os grandes Grupos Escolares.

DIRETRIZES GERAIS

No planejamento dêsses Estabelecimentos de Ensino, o Govêrno objetivará não só as **necessidades locais,** como também **o menor deslocamento possível dos alunos** para não obrigá-los ao percurso de grandes distâncias.

Os projetos serão elaborados para atender sempre às **necessidades de duplicação,** de modo e futuramente poderem comportar **ampliações para mais 300 salas;** ao mesmo tempo serão adotados para a sua execução os critérios de **higiêne, confôrto e funcionalidade.** Quase não seria necessário também dizer que o ensino mantido pelo Estado **será inteiramente gratuito.** O custo aproximado dêsses projetos está orçado em **600 milhões de cruzeiros.**

ENERGIA ELÉTRICA

Todos sabem que a região da Baixada está sob regime de concessão à Rio Light S. A. e que o Govêrno Federal, sendo o poder concedente, é o único que tem competência para quaisquer providências de cunho estrutural. Aliás o problema dessas emprêsas concessionárias de serviços públicos está sendo objeto de estudos em Brasília e de negociações com as suas matrizes estrangeiras. Em relação à Baixada o problema assume certa complexidade em face das implicações que tem com o Estado da Guanabara e também com São Paulo.

A rigor não existe grande escassez de energia na Baixada, pois o número de kilowatts disponíveis é razoável. O problema, segundo os técnicos, se localiza mais pròpriamente no terreno da **distribuição.** O Govêrno do Estado, aliás, antes de pensar em assumir grandes encargos na **Baixada,** precisa cuidar com urgência de outras regiões do Estado onde a carência de energia é muito maior, como o **Norte** por exemplo.

OBJETIVOS DO PLANO

O plano equaciona, para a adoção de uma política energética imediata, as seguintes medidas:

1) Atuar junto ao Govêrno Federal para que haja uma **melhor fiscalização** dos contratos das concessionárias; 2) O Govêrno Estadual deverá **aumentar a sua participação** nas companhias nacionais já existentes e que vierem a se formar.

DISTRIBUIÇÃO, PROBLEMA CRUCIAL

O Plano recomenda uma **enérgica intervenção** do Govêrno no problema da distribuição a fim de que sejam executados, em **escala prioritária,** os seguintes serviços: 1) — **Extensão da rêde** a tôdas as sedes dos Distritos dos quatro municípios; 2) — **Extensão da rêde** aos logradouros mais habitados e de acôrdo com solicitações feitas aos órgãos competentes; 3) — **Modernização da Iluminação Pública** nas praças, jardins e estações de passageiros; 4) — Terminar diversas obras de ampliação da rêde de iluminação, que se encontram num ritmo lento por falta de verbas, tais como: Centro de **S.J. de Meriti, Agostinho Pôrto, Éden, Vila Tiradentes, Ruas F. Leite e R. Gonçalves, Avenida Automóvel Clube, Rua da Matriz, Avenida Brasil** e outras.

ENERGIA PARA AS INDÚSTRIAS

Um dos aspectos da política de industrialização que pretendo imprimir ao futuro Govêrno, é, sem dúvida, a disponibilidade de energia elétrica para as indústrias, política esta que, na Baixada, exige imediata atuação por parte do Govêrno do Estado uma vez que várias indústrias já lutam com sérias dificuldades, nesse particular.

Se o Govêrno do Estado vai destacar zonas dessa região para destiná-las à instalação de indústrias, se ao mesmo tempo vai procurar oferecer tôdas as facilidades para atrair essas indústrias, é necessário, automàticamente, cuidar do problema básico para o funcionamento delas: a garantia do suprimento de energia elétrica. **Sem energia elétrica não há indústria, e sem indústria** não há progresso, não há oportunidade de mais empregos e melhores salários para os trabalhadores, que é a finalidade por mim visada com êste plano.

USINA TERMELETRICA, REALIZAÇÃO INDISPENSÁVEL

O plano prevê, como condição indispensável para complementar o atendimento à demanda de Energia dos quatro municípios, a construção duma **Usina Termelétrica em Caxias,** em local próximo à **Refinaria Duque de Caxias da Petrobrás.** O Govêrno do Estado firmará um contrato com a Petrobrás, o que permitirá ligar a **Usina Termelétrica** à refinaria por meio dum **oleoduto** que fornecerá despesas de transporte do combustível e conseqüentemente barateando o preço da energia a ser fornecida à região. Dêsse modo os municípios de **Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Itaguaí e Mangaratiba** poderão dispor da energia que há de impulsionar definitivamente o seu progresso.

ABASTECIMENTO

Como se não bastasse a inflação, a deteriorar cada vez mais o poder aquisitivo dos chefes de família, vem juntar-se, agora, a falta dos gêneros alimentícios mais essenciais como o arroz e o feijão, aumentando, assim, o desespêro do povo fluminense. Com honestidade podem ser apontadas três causas principais para explicar à falta de gêneros: 1) a ação criminosa dos sonegadores que continuam a pretender enriquecer mais ainda à custa da fome do povo; 2) a insuficiência da produção agrícola em virtude da ausência duma reforma agrária que corrigisse a situação reinante no campo; 3) a desorganização do sistema de abastecimento.

Para eliminar a primeira causa não preciso de planos, eis que o caso é de Polícia, simples aplicação do Código Penal; para a segunda causa, só mesmo uma política de correção da estrutura agrária, de amparo à agricultura para o aumento da produtividade e da produção; para a terceira causa, o abastecimento, os técnicos que me assessoram elaboraram um "Plano de Abastecimento", no qual foi dada prioridade aos municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis.

OBJETIVOS GERAIS DO PLANO

São quatro os principais objetivos do plano: 1) manter a afluxo de produtos essenciais de primeira necessidade, em quantidade suficiente para o consumo da população; 2) efetuar a estocagem necessária dos produtos a fim de garantir o consumo da população durante as entressafras; 3) garantir a venda dos produtos nos preços estabelecidos pelos órgãos competentes; 4) evitar a especulação e os abusos que constantemente se verificam na venda a varejo.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS

Assim, em relação à Baixada, o plano prevê diversas providências a serem tomadas imediatamente: 1) construção de um grande **Centro Regional de Abastecimento,** em Nova Iguaçu, para atender a toda região; 2) instalação de **armazens distribuidores** em cada cidade da Baixada; 3) instalação de **armazens frigorificos** para a estocagem de carne e pescado; 4) construção, nos bairros, de **supermercados** tipo **auto-serviços** para venda dos gêneros diretamente ao consumidor; 5) **serviço de transporte,** com veículos apropriados; 6) constituição de uma companhia, tipo soc. de econ. mista, para administrar este sistema de abastecimento. Estas são apenas algumas das medidas que o plano, à luz dos modernos critérios técnicos, alinha num completo sistema de abastecimento. Nenhum governo pode ficar insensível a um problema que ainda há pouco deu origem aos tristes e sangrentos acontecimentos havidos nesta região, especialmente em Caxias. O problema do abastecimento desafia a competência dos governantes e esgota a paciência do povo e por isso é mesmo hoje um problema de segurança nacional.

ABASTECIMENTO E REFORMA AGRÁRIA

Reinsisto em relacionar o problema do abastecimento com a reforma agrária porque tenho a firme convicção, apoiada em números de que, enquanto aumenta a população, a produção agrícola continua subordinada aos mesmos métodos rudimentares de cultura e asfixiada pela atual estrutura agrária. Isto significa que a principal solução, a longo prazo, para o problema do abastecimento, é a da correção da estrutura agrária fluminense. O problema somente tende a agravar-se: já é hora de os homens de responsabilidade começarem a fazer o que se impõe para evitar que venhamos a conhecer grandes crises de fome e, portanto, grandes riscos sociais. Façamos a reforma agrária fluminense, nas bases em que a tenho colocado.

CONCLUSÃO, UM PLANO HONESTO DESTINA-SE AO BEM COLETIVO

Um plano desta envergadura por si só bastaria, uma vez fielmente executado, para marcar toda uma administração, eis que resolver os problemas da Baixada equivale pràticamente a resolver os problemas de 1/3 do Estado do Rio de Janeiro. Todavia, pelos outros planos que já divulguei como o de **"Ajuda a Niterói e São Gonçalo"** e o **"Plano Rodoviário Estadual"** e pelos demais que brevemente divulgarei, o povo fluminense poderá concluir fàcilmente que pretendo, uma vez eleito, realizar um Govêrno sério e dinâmico. Sério porque já estou, desde o início de minha candidatura, contando com a colaboração de competentes técnicos fluminenses que me estão auxiliando na discussão e no equacionamento dos problemas do nosso Estado, o que está possibilitando a elaboração de todos êstes planos de Govêrno. A execução dêstes planos exigirá paralelamente muito trabalho e sacrifícios que de bom agrado e serenamente estou pronto a fazer em benefício deste laborioso e sacrificado povo de minha terra.

QUE O POVO ME AJUDE PARA QUE EU POSSA AJUDÁ-LO

Não pretendo, portanto, improvisar uma administração. Para isso é que estou apresentando planos e não apenas palavras e promessas demagógicas ao povo fluminense.

Respeito demais a memória do meu saudoso irmão assim como respeito igualmente o povo fluminense e a mim mesmo, para não temer cair na tentação da demagogia.

Hoje que sou candidato é que entendo o que Roberto Silveira sentia quando dizia ao povo que o ajudasse para que êle pudesse ajudar êsse mesmo povo. Êle sentia, como eu hoje sinto, a angústia dos homens de bem que desejam fazer algo de bom e que precisam fazer com que o povo creia nisto.

RETRATO SEM RETOQUE

Adalgisa Nery

O Encontro Dos Surdos-Mudos

LEMOS no "Jornal do Brasil" que o eminentíssimo e mui nobre desembargador Brasiliense Pinho, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da GB, desmentiu categòricamente, ter enviado ofício ao diretor da Rádio Roquete Pinto proibindo a retransmissão dos debates na Assembléia, a fim de evitar a divulgação de propaganda política fora dos horários gratuitos estabelecidos por lei. Declara em seu desmentido o mui nobre desembargador Brasiliense que apenas recebeu a visita do diretor da emissora e durante o cordial encontro o mui nobre desembargador Brasiliense mostrou apenas, sem mais comentários ao visitante, os artigos 11 e 12 da lei reguladora de propaganda política. Além dêste fato nada mais houve e nenhum assunto mais foi conversado. Mesmo que fôssem êles dois surdos-mudos, nas circunstâncias, e por ser o momento que é, bastava que apenas, houvesse, da parte do Presidente do TRE, o gesto de exibir os arts. 11 e 12 ao diretor da Roquete Pinto para o encontro resultar num entendimento perfeito. Declara também o mui nobre desembargador Brasiliense que não se pode dizer que os atuais deputados na quase totalidade, candidatos à reeleição não estejam usando a tribuna da Assembléia para fazer sua propaganda individual ou partidária, o que foge inteiramente ao texto da lei.

* * *

ISTO não foi dito pelo dono do armazém de comestíveis da esquina, que confunde um balcão comercial com uma casa política, com debates políticos sôbre questões políticas, composta de bancadas governista e oposicionista e que por sua própria natureza têm mesmo fora do período de eleições a precípua finalidade de defender posições político-partidárias ou individuais. Se assim não fôsse então a Assembléia da GB durante os anos em que não há eleições, teria lògicamente de discursar e debater sôbre a beleza dos pontos de "tricot", ou sôbre o maravilhoso colorido canela das cabrochas cariocas. Dizem que o mui nobre desembargador Brasiliense Pinho é extraordinàriamente inteligente. Aceitando sem discussões esta verdade, teremos então de aceitar outra verdade correspondente qual seja a de que na mesma proporção da sua inteligência, o mui nobre desembargador Brasiliense Pinho possui uma especialíssima dose de má-fé, pois a sua argumentação no caso não deixa dúvidas quanto à intenção. Porém o mais engraçado nesta história é que no mesmo dia, no mesmo "Jornal do Brasil", na página 8 do 1.º caderno, lemos que o "diretor da Rádio Roquete Pinto comunicou ao Presidente da Assembléia Legislativa ter **recebido** ordem do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o mui nobre desembargador Brasiliense Pinho, para suspender a irradiação das sessões daquela Assembléia até o dia seguinte às eleições".

* * *

RESTA-NOS apenas repetir a sábia frase nascida dos lábios puros da Justiça: "O crime não compensa". Por mais técnico e perfeito que tenha sido o encontro entre dois surdos-mudos, o eminentíssimo e mui nobre desembargador Brasiliense Pinho e o diretor da Roquete Pinto, a verdade verdadeira é que o assalto aos direitos da Assembléia Legislativa ficou patenteado e comprovado com o desmentido do Presidente do TRE contra o desmentido do desmentido do diretor da Roquete Pinto. Só isto. E não há necessidade de maiores comentários.

FALA O POVO NA "UH"

SÓ A GÁS BRÁS NÃO FAZ ENTREGA

"Sr. Redator — Sexta-feira última estive, mais uma vez, no escritório da Gasbras, na Rua Aurelino Leal, para reclamar a entrega dos botijões de gás que não é feita no bairro do Mutuá, no município de São Gonçalo, há mais de um mês. Não é necessário dizer o transtorno que isso nos vem causando. As companhias como Ultragás, Heliogás, Minasgás e outras todas vem fazendo entregas em nosso bairro duas vêzes por semana. Por que motivo só a Gasbras se nega a entregar o produto a seus consumidores? Economia de veículos? Economia de pessoal de transportes? Ou querem criar embaraços à administração do atual governador? Quando reclamamos, com a energia que o caso requer, pois o fornecimento não nos é feito gratuitamente, muito ao contrário o gás que recebíamos era caro e racionado (sete quilos apenas), mandam que façamos como os grã-finos que vão, com seus carros "bacanas", buscá-lo no depósito da Companhia. Acontece que nós, pobres operários esbulhados por todos os meios e modos, não temos os aludidos carros e se o quisessemos fazer de caminhão teríamos de pagar 300 cruzeiros e, de carro de praça, 800, o que, visivelmente está fora dos nossos modestos recursos financeiros. Um moreno alto que trabalha no escritório da Companhia e que não sabemos "que apito toca", não se limita a sugerir-nos ironicamente que apanhemos nossas cotas no depósito, manda que nos queixemos diretamente ao Presidente João Goulart."

QUER OPERAR A FILHA MENOR

Recebemos do Sr. Manoel Borges, residente no município de Rio Bonito, a seguinte queixa: — Sr. Redator: sendo eu um homem pobre, lutando com grande dificuldade para viver, e precisando operar minha filha Vanderlube, dirigi-me ao Hospital Getulio Vargas Filho, no bairro do Fonseca. Depois de atender às formalidades burocráticas, a menina foi internada, como era natural e lá ficou durante trinta dias e nada foi feito. Vendo que já estavam protelando demais, retirei-a do hospital, pois alegavam, a esta altura, que não dispunham do material necessário para fazer a operação. Procurei, então, o Deputado Asterio Alves de Mendonça, que é o representante do povo de Rio Bonito, e pedi que o mesmo intercedesse a meu favor junto à direção do Hospital. Mais uma vez malograram-se minhas esperanças — a operação não foi feita, mesmo assim. Apelo, agora, por intermédio de UH, para as autoridades competentes, no sentido de exercer melhor fiscalização sôbre aquele nosocomio, a fim de que também os filhos de pessoas pobres e desprotegidas como eu possam ser operados."

SEM ONIBUS O GRADIM

Sr. Redator: Através de UH, os moradores de Vila Oriente e Gradim pedem ao proprietário da Viação N. S. Aparecida que seja colocado na linha "Barcas-Gradim", maior número de carros, tendo em vista o grande movimento de moradores, na sua maioria operários, cujo local de trabalho é geralmente no centro da cidade. Atualmente, pelo que temos observado, há apenas um ônibus servindo aquele populoso logradouro, dificultando, assim, seus moradores que precisam de se locomover, com pontualidade, rumo a seus respectivos empregos. De tanto esperar pelo ônibus, o povo, no seu bom humor, já apelidou a empresa de Viação N. S. da Paciência, pois só mesmo tendo muita paciência é que alguém ali consegue esperar sem desesperar. Ultimamente a deficiência é tão marcante que às vêzes, como dissemos, só há um ônibus na linha. Apelamos para a boa vontade e para o espírito de cooperação do proprietário da referida emprêsa, no sentido de que seja colocado na linha maior número de carros, a fim de cobrir aquela deficiência, sanando, de uma vez por tôdas, tão nociva irregularidade."

Inglaterra Repele Proposta Norte-Americana de Bloquear Cuba

Casamento é Agora Mas Lua-de-Mel só Daqui a 28 Anos

Um par de jovens vai casar-se num dia qualquer do próximo mês, em Catania, Itália, mas sua lua-de-mel não terá início antes de 1990.

Pietro Sardini, de 26 anos, é o noivo. Lúcia Pistritto, de 22, é a noiva. Ambos estão presos por crimes de morte. Lúcia foi sentenciada a 16 anos e 3 meses de prisão por matar o homem que a seduziu. Sardini foi sentenciado a 29 anos de prisão por matar um amigo que se apaixonou por sua namorada. Esta não era Lúcia. O casal se conheceu na prisão e, com a ajuda de amigos, começou a trocar cartas de amor. Finalmente, decidiram pelo casamento. As autoridades do presídio já fizeram o que lhes cabia no caso e a igreja divulgou os proclamas. De qualquer maneira, Pietro e Lúcia só estarão juntos, a sós, provàvelmente em 1990, quando Sardini, o noivo, tiver cumprido sua sentença. Ela terá 54 anos. A noiva, 50 anos de idade.

● **"FALECIDA"** — A viúva do famoso compositor de tangos, Enrique Santos Discepolo, Tânia, ouviu, pelo rádio, a notícia de sua "própria morte". Naturalmente, a notícia foi desmentida, pouco depois, por um familiar da "falecida".

● **DIVÓRCIO** — A atriz mexicana Katy Jurado iniciou em Los Angeles o processo de separação contra seu espôso, o ator Ernest Borgnine, que há anos obteve um prêmio por seu trabalho na película "Marty". O processo é a culminação de uma série de desavenças entre ambos.

● **EXPERIÊNCIA** — Os homens-rãs franceses Robert Falco, de 35 anos, e Claude Wesley, de 30, passaram sem novidade o primeiro dia da semana que vão permanecer no fundo do mar, segundo informou, esta noite, o médico que os atende. O Dr. Xavier Fructus, membro do Grupo de Oceanografia do Capitão-de-Fragata Jacques Cousteau, examinou os homens em sua "morada" a umas seis braças sob superfície e declarou que trabalhavam, comiam, descansavam e dormiam sem dificuldade, sob pressões jamais experimentadas pelo homem por tanto tempo. Um escafandrista levou para ambos comida quente.

IRÃ: "NÃO SEREMOS UM INSTRUMENTO DE AGRESSÃO À URSS"

MOSCOU, 17 (FP) — "O govêrno iraniano não concederá a nenhum país o direito de instalar plataformas de lançamento de artefatos nucleares em território nacional", declara uma nota do govêrno de Teerã, depois de uma troca de documentos a respeito entre a URSS e o Irã, anunciou a agência TASS. A nota soviética expressa, por sua parte, a satisfação de Moscou ante esta situação.

Na cerimônia na qual se trocaram as notas, o chanceler iraniano, Abbas Aran, declarou que o Irã não se converterá jamais num instrumento de agressão contra o território soviético. O embaixador da URSS em Teerã, Nicola Pegov, expressou por sua parte, o convencimento de que as garantias do govêrno iraniano e o presente intercâmbio de documentos, contribuirão para consolidar as relações de boas vizinhanças entre os dois países e os interêsses da paz e a segurança no Oriente Médio.

LONDRES, 17 (UPI) — O Reino Unido repeliu — delicada, porém, firmemente — as sondagens norte-americanas para que a Grã-Bretanha se una aos Estados Unidos no bloqueio de Cuba. Indicou-se que outras nações-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) também rechaçaram as sondagens realizadas com vistas a estabelecer se estavam dispostas a unir-se aos Estados Unidos em um possível bloqueio contra Cuba.

● **DÚVIDAS** — Fontes autorizadas nesta capital expressaram dúvidas acêrca da possibilidade de levar a cabo um bloqueio econômico do regime de Havana, a menos que o mesmo se realize em escala global, o qual não se acredita possível, neste momento. Tem-se entendido que a atitude negativa dos países europeus foi exposta durante as últimas sondagens realizadas pelos Estados Unidos com seus aliados da OTAN.

O Govêrno britânico assegurou aos dos Estados Unidos que não envia nem pretende enviar armamentos a Cuba, segundo revelaram funcionários do mesmo.

● **TRANSPORTE** — O Ministério de Relações Exteriores e o Ministério de Transportes, que são responsáveis dos envios à Ultramar, informaram que não têm conhecimento de que barcos britânicos hajam transportado armas à Cuba. Não obstante, admite-se que, sem realizar a inspeção da carga dos barcos contratados por outros países, é impossível determinar com certeza a sua categoria. As autoridades duvidam que o Kremlin recorra a barcos britânicos, que possuem tripulação britânica, para o transporte de material de guerra que tem caráter secreto.

Países da OTAN Contra o Bloqueio

WASHINGTON, 17 (UPI) — Até hoje, o Govêrno do Presidente Kennedy está recebendo pouco apoio de seus aliados latino-americanos e europeus na sua tentativa de estreitar o cêrco diplomático e econômico em tôrno de Cuba.

Funcionários dos Estados Unidos dizem que a revelação feita por Kennedy de que o bloco soviético está dando nova e maior ajuda, tanto militar quanto econômica, ao regime de Fidel Castro, não provocou uma resposta mais positiva à pressão dos Estados Unidos na Europa e na América Latina.

● **RELAÇÕES** — A cooperação latino-americana continua sendo muito escassa, expressam, e algumas das maiores nações do continente ainda mantêem relações diplomáticas e comerciais com Cuba. Não existe indício de qualquer mudança significativa até agora.

● **DESINTERÊSSE** — Os aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em resposta a recentes sondagens norte-americanas, deixaram bem claro que não estão interessados num embargo geral do comércio com a República de Cuba. Além disso, consideraram pouco prática a sugestão do Presidente Kennedy instando-os a "desalentar" o envio de barcos mercantes à União Soviética para transportar armas e abastecimentos destinados a Cuba.

● **REPRESALIAS** — Frente a tal situação, os ditos funcionários entendem que não podem fazer muito mais do que vigiar atentamente e aumentar a patrulhagem de segurança e vigilância em tôrno de Cuba. O Presidente Kennedy prometeu represálias rápidas e categóricas no caso de que a União Soviética ou Cuba violem a linha de segurança dos Estados Unidos.

Os aludidos funcionários consideram, contudo, que a situação cubana, embora potencialmente perigosa, ainda não cria um perigo direto para os Estados Unidos e nem para o resto do Hemisfério.

● **CONVOCAÇAO** — As Comissões de Relações Exteriores e Serviços Armados do Senado ouvirão, hoje, os testemunhos dos Secretários de Estado e Defesa, Dean Rusk e Robert McNamara, respectivamente, sôbre o projeto de resolução que autorizou o Presidente Kennedy a convocar 150 mil reservistas. Para a próxima quinta-feira está fixada a transferência da proposta ao plenário do Senado.

Também hoje a Subcomissão de Assuntos Latino-Americanos realizará sessão a portas fechadas para ouvir o Embaixador dos Estados Unidos perante a Organização dos Estados Americanos (OEA), Sr. De Lesseps S. Morrison. Deliberar-se-á sôbre os problemas de Cuba.

● **ESFORÇO** — Entrementes, Rusk continuará realizando um esfôrço visando a obter maior grau de pressão contra Cuba, de parte das Repúblicas latino-americanas, quando se reunir em Washington, provàvelmente durante a primeira semana do mês de outubro próximo, com os Ministros do Exterior dos vários países americanos. Contudo, os funcionários já mencionados reconhecem que são muito limitadas suas esperanças quanto ao resultado. Ao mesmo tempo, desmentiram a versão de que Rusk tratará de obter um embargo comercial contra Cuba em todo o hemisfério.

O México, o Brasil, o Chile, o Uruguai e a Bolívia ainda mantêm relações diplomáticas com Cuba. As três primeiras também têm considerável comércio com o regime de Castro. Os países integrantes da OTAN esclareceram, em resposta a sondagens informais dos Estados Unidos, que não participarão em bloqueio econômico algum contra Cuba.

TRAGÉDIA DE "DOLCE VITA" NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (FP) — Com a cabeça atravessada por uma bala de revólver, e vestida como matador de touros espanhol, a polícia descobriu sábado o cadáver de uma ex-rainha da beleza, de 21 anos, no luxuoso apartamento que ocupava com seu marido em Brighton, no sul da Inglaterra. Ao lado da vitima, Christine Holford, encontrava-se desmaiado seu marido Harvey. Os agentes encontraram um revólver e um frasco de barbitúricos vazio no aposento.

Há dois anos, Harvey Holford, de 31 anos, conhecido "playboy" de Brighton, fugia para a Escócia com a jovem e belíssima Christine Hughes, doze anos mais môça do que êle, para beneficiar-se da lei escocesa sôbre casamento de menores. Os pais da môça, após tentarem impedir em vão a realização do enlace, deram seu consentimento e o casal se instalou em Brighton, onde Harvey possuía o "Gardenia Club", salão de baile, de duvidosa reputação.

O nascimento de uma filha, Karen, reconciliou os esposos com os pais de Christine. Os Holford levavam uma vida de ricos ociosos. Há seis semanas, a ex-rainha da beleza seguiu para o sul da França, sem prevenir a ninguém.

Foi vista em Nice e Cannes, junto com uma amiga, acompanhada por milionários inglêses e norte-americanos.

"DIA DO BRASIL" NA FEIRA COMERCIAL DE LEVANTE, NA ITÁLIA

BARI, Itália, 17 — (UPI) — No "Dia do Brasil" da Feira Comercial de Levante, o Vice-Presidente da Feira, E. Triggiani, disse em um discurso que durante 1961 o Brasil exportou à Itália, café no valor de 16 bilhões de libras, equivalentes a 25 milhões e 600 mil dólares, o qual representa a têrça parte das exportações totais do Brasil a êste país, que ascenderam nesse ano a 25 bilhões de liras (40.000.000 de dólares).

A Itália é o terceiro país em importância entre os compradores de café brasileiro, depois dos Estados Unidos e a Suécia. O Brasil é o principal fornecedor de café da Itália. Suas exportações equivalem de 35 a 40 por cento das compras nacionais.

No mesmo ato fêz uso da palavra o cônsul do Brasil em Nápoles, que respondeu ao discurso de Triggiani.

FRANCO PRENDE PILÔTO DA USAF

MADRI, 17 (UPI) — Um membro da Fôrça Aérea norte-americana foi detido pela polícia espanhola por haver pronunciado um discurso que, segundo as autoridades, continha insultos contra a Espanha e o Generalíssimo Francisco Franco. Um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos confirmou que David F. Hansgen, pertence à base norte-americana em Torrejon, foi detido e continua sob custódia das autoridades espanholas.

AUSTRALIA: DESCOBERTOS CAMPOS MAGNÉTICOS NO ESPAÇO EXTERIOR

SYDNEY, 17 (UPI) — Dois cientistas, Brian Cooper, de Sydney, e Marcus Price, norte-americano que trabalha aqui com uma Bôlsa Fulbright, descobriram campos magnéticos no espaço exterior, o que poderá ser uma chave da origem do universo, segundo disseram diretores da Organização de Pesquisa Científica da Commonwealth (OPCC), com a qual êles trabalham. O descobrimento foi feito com um nôvo radiotelescópio instalado em Parke, na região central da Nova Gales do Sul.

● **LOCALIZAÇÃO** — O Dr. E. G. Bowen, chefe do Departamento de Radiofísica da OPCC, disse que a localização do campo magnético próximo da Constelação Centauro A foi o descobrimento radioastronômico de maior vulto dos últimos dez anos. A Galáxia Centauro A, envolta em gases, está a 20 milhões de anos-luz da Terra e é invisível ao ôlho humano, mas foi fotografada por astrônomos. Foi descoberta em 1948 por John Bolton, da OPCC, que descobriu que emite sinais de rádio de uma área com o dôbro do tamanho do Sol.

(Não se deve confundir esta constelação com a estrêla Alfa Centauro, que é a terceira estrêla do firmamento quanto à intensidade de brilho e se encontra a 4,3 anos-luz da Terra).

● **NÚCLEO** — Os radioastrônomos estabeleceram que o núcleo central da Centauro A é a fonte principal emissora de pulsações de rádio, da qual sai uma série de ondas de rádio em duas grandes faixas que se estendem por milhões de quilômetros para o interior do espaço. Estas emissões podem ser recolhidas na terra, qualquer que seja a colocação da antena receptora.

● **SINAIS** — Cooper e Price descobriram que cêrca da metade dos sinais da Centauro A se polarizavam numa direção que demonstrava que as ondas de rádio foram afetadas por eléctrons que se moviam em espiral em tôrno do campo magnético.

PETROBRÁS AMPLIARÁ SUAS COMPRAS NA INDÚSTRIA NACIONAL

Uma comissão de dirigentes sindicais do setor metalúrgico esteve, no dia 12 do corrente mês, em visita ao Prof. Francisco Mangabeira, Presidente da Petrobrás, para hipotecar o inteiro apoio da corporação às medidas por êle adotadas, no sentido de que a emprêsa estatal se supra dos equipamentos de que necessita na indústria nacional.

Os visitantes, que se faziam acompanhar pelo dirigente sindical Izaltino Pereira, Secretário-Geral da Comissão Nacional dos Metalúrgicos, apresentaram ao Professor Francisco Mangabeira, na oportunidade, um memorial solicitando que sejam de fabricação nacional os motores diesel pesados que equiparão os 6 petroleiros encomendados aos estaleiros nacionais, de vez que, para os trabalhadores, a importação dêsses motores já estava sendo providenciada, constituindo o fato, se concretizado, uma violação do critério acima citado, que norteia agora a política de compras da Petrobrás.

O Prof. Francisco Mangabeira, após ouvir as ponderações dos dirigentes sindicais, reafirmou a posição adotada pela Diretoria da Petrobrás, que deu a conhecer em entrevista à imprensa, com relação à indústria nacional. Quanto à questão dos motores para os petroleiros que estão encomendados aos estaleiros nacionais, deu a garantia de que estará vigilante, zelando para que sejam rigorosamente observadas as normas contratuais.

O MEMORIAL

É o seguinte o texto do documento entregue ao Prof. Francisco Mangabeira:

"A Comissão Nacional dos Metalúrgicos Mecânicos e de Material Elétrico, tomando conhecimento que, para os navios petroleiros a serem mandados construir por essa emprêsa nos estaleiros nacionais, está prevista a importação dos motores diesel, solicitamos de V. Exa. urgente intervenção na elaboração do respectivo contrato, a fim de que os referidos motores sejam de fabricação brasileira.

Como é do conhecimento de V. Exa., o Grupo Executivo da Indústria Naval "GEIN", após minuciosos estudos, aprovou os planos para fabricação no País, das três mais destacadas marcas de motor diesel pesado, no conceito mundial, que são sobejamente conhecidos e experimentados pela FRONAPE.

A consolidação de mais essa básica indústria em nosso País abrirá novas oportunidades técnicas e materiais para o operário brasileiro, além de proporcionar ponderável economia de divisas tão escassas no momento atual. Conseqüentemente, não podemos compreender o fato de importar motores, quando êsses podem ser fabricados por nós.

Com a certeza de que a PETROBRAS aproveitará essa oportunidade para, mais uma vez, contribuir decisivamente para a emancipação da indústria nacional".

P/Sind. Metalúrgicos de São Caetano do Sul — as.) A. C. Lindolfho (Vic-Pres.).

P/Sind. Metalúrgicos de São Paulo — as.) A. de Lellis (1º Secretário).

P/Com. Nac. dos Metalúrgicos — as.) Izaltino Pereira (Sec. Geral).

Teletipo

(Condensado da ANSA, UPI, FP, PL, BNS e IF)

● **RECORDE** — (Moscou) — O aviador soviético Ostapenko, a bordo de um avião "E-166", estabeleceu, no dia 11 de setembro último, um nôvo recorde mundial, sôbre a base de 15 a 25 quilômetros, ao alcançar uma altitude de 22.680 metros e manter uma velocidade constante de 2.500 quilômetros por hora, anunciou a Agência Tass. Os documentos sôbre êste vôo foram enviados à Federação Internacional de Aeronáutica.

● **ACIDENTE** — (Dallas, Texas) — Dois caças a jacto norte-americanos, chocaram-se, quando se preparavam para aterrissar na base de Dallas. O acidente causou a morte de dois pilotos.

● **TERREMOTO** — (Florença, Itália) — Um intenso movimento sísmico atingiu ontem a região Toscana, causando danos materiais nos edifícios e grande pânico entre a população. Milhares de pessoas abandonaram suas casas e saíram precipitadamente às ruas.

● **COMEMORAÇAO** — (Tóquio) — A China Popular levou a efeito, sábado, em Pequim, um ato no qual participaram 10.000 pessoas para comemorar a destruição, domingo último, em território continental, de um avião U-2 da China Nacionalista, que efetuava um vôo de reconhecimento, a grande altura. A Rádio de Pequim informou sôbre o ato, em uma transmissão captada aqui, dizendo que vários oradores descreveram o vôo como uma "provocação bélica" dos Estados Unidos.

● **REELEITO** — (Cairo) — A Liga Árabe reelegeu como secretário geral da mesma o Sr. Abdel Khalek Hassuna, em reunião a portas fechadas. Khalek exercerá o cargo durante um nôvo período de 5 anos. A agência de informações do Oriente Médio assinala que Hassuna agradeceu a eleição e prometeu "levar a cabo sua missão para o bem da nação árabe". Os chefes das delegações presentes felicitaram o Sr. Hassuna por sua reeleição.

● **POETA** — (Valência) — O escritor e editor Mário Blasco Blasco, filho do novelista espanhol Vicente Blasco Ibanez, faleceu sábado, aos 70 anos de idade, em Burjasot, perto de Valência. Mário Blasco Blasco era, igualmente, um poeta de méritos em idioma catalão.

● **DETENÇÕES** — (México) — Vinte exilados cubanos que desfilaram com cartazes contra Fidel Castro e contra o México foram detidos frente ao consulado do México nesta cidade. Os manifestantes pretendiam pôr fogo em um enorme retrato de Fidel Castro, porém a polícia chegou antes de que lograssem seu objetivo. Os exilados detidos têm 18 e 33 anos. Foram acusados de "causar desordem na via pública".

● **PARTIDO** — (São Domingos, República Dominicana) — Um nôvo grupo político, o Partido de Ação Social, organizou-se no sábado. Entre os que o apóiam, figuram muitos partidários do ex-Presidente Joaquin Balaguer, exilado nos Estados Unidos desde que foi derrubado.

● **RECURSO** — (Santiago, Chile) — O Senador radical Juan Luis Mauras informou que o Presidente Jorge Alessandri recusou a demissão que lhe apresentaram os Ministros radicais. Mauras deu a informação quando se retirava do Palácio do Govêrno, depois de entrevistar-se com o Primeiro Magistrado.

A INGLATERRA VAI APURAR SE MORTE DE SOBLEN FOI POR VINGANÇA POLÍTICA

LONDRES, 17 — (UPI) — Ordenou-se aos detetives britânicos que investiguem a possibilidade de que o Dr. Robert S. Soblen, o espião soviético que escapou da justiça dos Estados Unidos, morreu aqui como resultado de uma vingança política concebida por um grupo comunista dissidente, segundo diz o "Sunday Telegraph".

Este diário, em sua edição de ontem, declara que se enviaram ordens aos detetives da Scotland Yard para que "investiguem a possibilidade de que Soblen tenha sido vítima de uma vingança política".

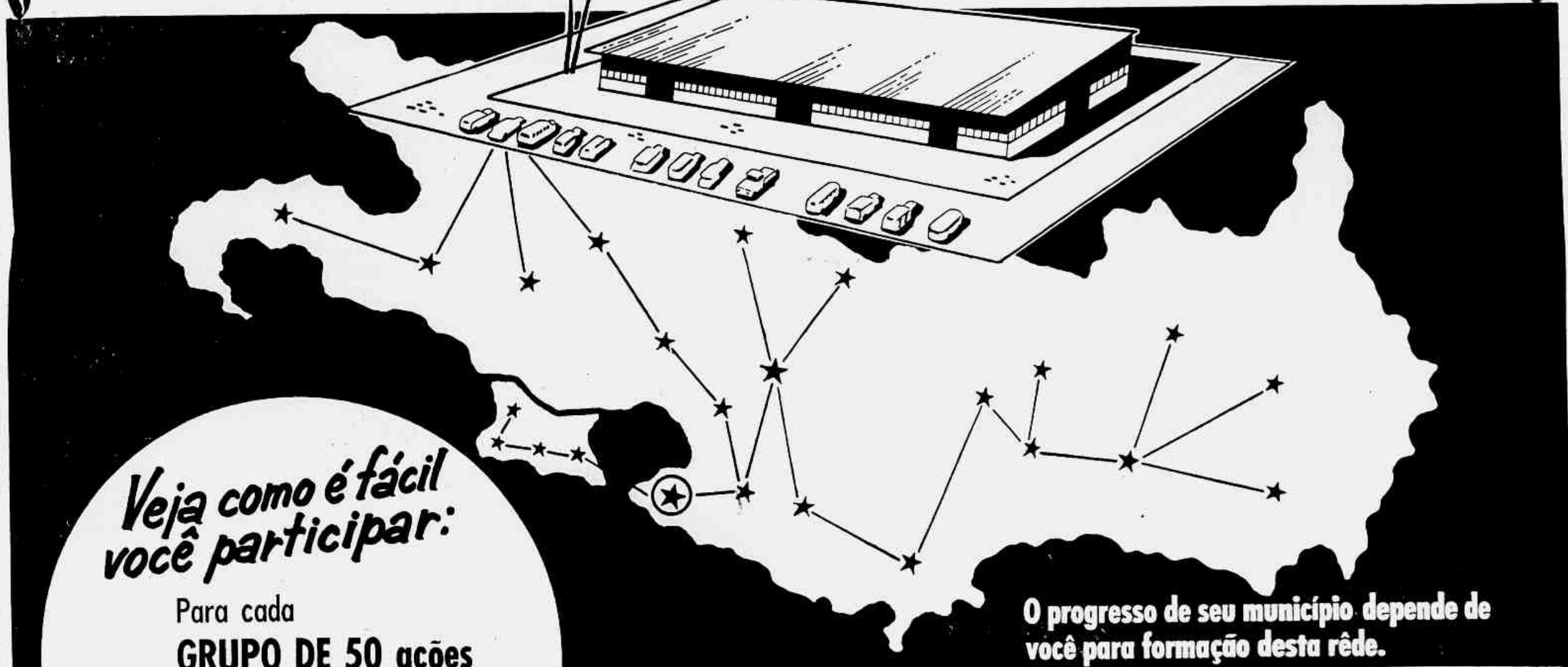
Um porta-voz da Scotland Yard declinou fazer comentários "sôbre estas conjeturas".

AGORA NO ESTADO DO RIO
O QUE FALTAVA!

A MAIOR RÊDE DE SUPERMERCADOS DA AMÉRICA LATINA

40 Supermercados distribuídos nos Estados do Rio e Guanabara constituem o objetivo inicial do empreendimento. A firma já está organizada, seu capital inicial já realizado e o plano pronto para ser executado!

QUEREMOS CONTAR TAMBÉM COM V., PARA FORMAÇÃO DESTA ARROJADA INICIATIVA!

O progresso de seu município depende de você para formação desta rêde.

Veja como é fácil você participar:

Para cada **GRUPO DE 50 ações** você paga apenas **4.000, de entrada** e prestações de **2.000, mensais**

Com à simples entrada, V. se torna automàticamente DONO dos supermercados e passa a receber, proporcionalmente, de todos os lucros sôbre operações realizadas. E terá ainda, um dividendo MÍNIMO DE 24% AO ANO.

PRIMEIROS ACIONISTAS

Affonso Dagoberto Guimarães
Alberto Elcyr Vieira Cortines
Adalberto Alves
Albert Alcouloumbre
Alberico Saraiva Ribeiro
Altair de Andrade
Arthur Álvares Cadaval Veiga.
Auber Gomes Carreira
Augusto Carrilho
Belarmino de Mattos
Carlos Mendonça
Georges Stephan Xenaris
Geraldo Pinheiro
Germano Fraifeld
Isaias Sampaio de Almeida
Isaura Fautino e Silva
Jairo Souza de Oliveira
Joaquim da Cruz
José Carlos Porchat
José Cerqueira
José Cerqueira Júnior
José Chulam
Joao Francisco Xavier
José Francisco Xavier
Jorge Rosemiro Costa
Laura Pôrto
Leny de Souza
Lecy dos Santos Bastos
Luiza da Costa Moreira
Manoel Domingues São Bento
Manoel Estêves Gonçalves
Manoel Fernandes Ribeiro
Maria Magdalena de Almeida Kaulino
Maria Malafaia Furst
Mário Menezes Primo
Mauricio Sulan
Moacyr Bozon de Mello
Nilda Ribeiro Fragoso
Paulo Galvão Duarte Simões
Roberto Oswaldo Furst
Rosalvo Reis
Rubival Santos
Zoé Alvarenga Rocha
Sanco-Produtos Allmenticios Ltda.
Aluizio Belarmino de Mattos
Ber[illegible]mim Ferreira Braga
Ch[illegible]pim de Freitas Cruz
Euclydes Reis
Fernando Pereira Martins
Gualberto Oliveira Cezar
Jairo Ribeiro Ferreira
Mauro Silva
Pedro Ferreira Brandão
Roberto Chaim
Rosa Lima Santana
Wilma Santana Chaim
Iaramaya Medeiros
Hélio Pinheiro
Isis de Moraes
Ivan Vasco de Moraes
Manoel Moraes
Alcina Moraes
Demetrio F. de Castro Junior
Angela Maria de Souza Domingues
Loise Pereira Martins
Antônio Pinto Rezende
Alceu Lamas
Silverio Tavares da Silva
Marino Duarte Pires

Em construção o FLU N.º 1
RUA SALVATORI
RUA FELICIANO SODRÉ
PREFEITURA MUNICIPAL DE S. GONÇALO

FLUMINENSES! NÃO DEIXEM FUGIR ESTA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DÊSTE INVESTIMENTO SEGURO E RENDOSO

Procure nosso "Stand" de vendas no Est. do Rio, em São Gonçalo: Rua Feliciano Sodré, 135, e também no pôsto volante, em frente às barcas.

– SUPERMERCADOS POPULARES S.A.

No Est. da Guanabara: Rua da Alfândega, 98 – Sobreloja, e Rua da Alfândega, 98-A (Banco)

NA SEMANA DE POUCOS LANÇAMENTOS, CAPRA, REFILMANDO VELHO SUCESSO, É A ATRAÇÃO...

NUMA semana de apenas quatro lançamentos (todos a partir de hoje, nada na quinta-feira...), um dêles, "Dama por um dia" (Pocketfull of Miracles), afirma-se de longe como o mais atraente, e isto por vários e justificados motivos. Primeiro, porque é um filme de Capra, Frank Capra, e o veterano ator, em última hipótese pelo seu passado de glórias, foi, é e sempre será uma atração... Segundo, porque é uma refilmagem de um dos maiores sucessos de Capra. A história, baseada em personagens e situações do notável contista Damon Runyon, e escrita cinematogràficamente por Robert Riskin, serviu para que Capra realizasse um dos mais deliciosos e significativos de sua carreira, nos primórdios da década de 30, "Dama por um dia" (Lady for a Day), com a May Robson em inesquecível interpretação. Agora, baseado no mesmo argumento escrito antes por Riskin, Capra fez a sua refilmagem. E terceiro, porque no elenco da película estão atôres tão populares como Bette Davis, na caracterização de Annie, a vendedora de maçãs (Apple Annie), Glenn Ford como o "gangster" Dave, "o janota", Hope Lange, como Queenie, a "pequena" de Dave, Thomas Mitchel (como o juiz) e Arthur O'Connell, como o Conde Romero.

A trama da película, que fêz rir e fêz chorar as platéias que assistiram a primeira versão, conta de que Annie, uma vendedora de maçãs da Broadway, educa, em segrêdo, uma filha em um convento da Espanha, vai receber a visita da môça, que traz à tiracolo, um noivo grã-fino e ainda mais o pai do noivo, um conde. E Annie, então, tem que enfrentar o problema: como dizer à filha, ao noivo e ao futuro sogro da filha, que ela, Annie, era uma velha vendedora de maçãs da Broadway? As refilmagens metem sempre mêdo e, de modo geral, jamais superam as versões anteriores, de modo especial para os que, fãs mais idosos, podem ser incluídos no grupo daquêles que viram a velha e nova versões. No caso específico de "Dama por um dia" (o mesmo título para o Brasil da versão antiga, apesar do título em inglês ser outro...), ao que nos parece Capra seguiu quase que literalmente o roteiro original de Robert Riskin. De qualquer maneira, Capra é sempre Capra, e bem que as platéias estão precisando de um filme à maneira de Capra, onde a realidade existe sim, mas está sempre unida ao sonho e à fantasia...

DA EUROPA VEM O RESTANTE...

"O incêndio de Cartago" (que nos chega com um título na base do inglês, "Carthage in flames", pois está sendo distribuída por uma emprêsa norte-americana...), é a transposição para a tela da novela de Emilio Salgari, misturando "reconstituição histórica" com aventuras. Tudo sob a batuta do veteraníssimo diretor italiano Carmine Gallone, que, afinal de contas, nunca foi homem de ligar muito para êste negócio de autenticidade histórica. A película foi rodada na Europa e em seu elenco, além da presença sempre atraente da inglêsa Anne Heywood, muitos conhecidos artistas do cinema europeu dão o ar de sua graça: o espanhol José Suarez, os franceses Pierre Brasseur e Daniel Gélin (pobre Gélin, anda um bocado por baixo...), e os italianos Paolo Stoppa, Erno Crisa e Ivo Garrani. No seu argumento, entram em cena as guerras púnicas, o culto a ídolos pagãos e o amor de um jovem cartaginês por uma bela romana.

Outra estréia da semana, é a de "Adeus, meu amor" (Guitarren Klingen Leise Durch Die Nacht), um filme alemão que narra a história de um famoso cantor que resolve fazer uma viagem de recreio, acompanhado por uma bonita bailarina por quem êle está apaixonado, e encontra na Sicília uma môça muito bonita, uma pescadora, e a paixão se transfere da bailarina para a siciliana. O negócio todo é desenvolvido na base do melodrama sentimental, com muitos números de canto interpretados por Fred Bertelmann, que faz o cantor. As duas môças que viram a cabeça do cantor são: Vivi Bach e Margit Nunke. Tudo foi rodado em Eastmancolor, sob a direção de Hans Denne.

Quanto ao quarto e último lançamento da semana, é o italiano "A Estrada de Gigantes" (La strada dei giganti), que conta a história da construção de uma estrada de ferro, no ano de 1859, nos Alpes, com a responsabilidade de um engenheiro norte-americano. A direção é de Guido Malatesta. E o elenco tem Don Megowan, Chelo Alonso e Hildegard Kneff nos principais papéis.

OS QUE SEGUEM & OS QUE VOLTAM

Inesperadamente, "Luz na Praça" (Light in the piazza), que estava programado para a próxima quinta-feira, entrou em exibição no sábado, quebrando uma praxe do circuito. Narra o filme as aventuras de uma senhora americana, bonita, rica, não muito saudosa do marido que ficou na América, mas contente por ter ao lado sua filha, numa viagem de turismo através da Itália, principalmente na Cidade de Florença. O argumento é baseado numa novela de Elizabeth Spencer, e a película foi dirigida pelo inglês Guy Green. No elenco aparece, em primeiro plano, Olivia De Havilland, hoje espôsa de um famoso jornalista francês e sòmente aparecendo em filmes uma vez por outra. A seu lado: Rossano Brazzi, Yvette Mimieux e George Hamilton. O filme continua firme, no grupo de cinemas onde está sendo apresentado. Firme também continua "Os Canhões de Navarone" (Guns of Navarone), uma aventura bélica com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn. Assim como continuam, também, "El Ultimo Cuplé", melodrama-e-música com Sarita Montiel; "O Pagador de Promessas", o brasileiro "Palma de Ouro"; "El Cid", super-espetáculo (cine-biografia do herói nacional da Espanha) com Charlton Heston e Sophia Loren; "Os Sete Pecados Capitais" (Les septs péchés capitaux), filme francês de episódios (sete diretores e um elenco de "estrêlas"); e "Cidade Sem Compaixão" (Town Without Pity), um drama (fortíssimo) interpretado por Kirk Douglas e fixando uma Côrte Marcial para quatro soldados americanos acusados de violentarem uma jovem alemã...

"DAMA POR UM DIA". Bette Davis, a extraordinária atriz, tenta repetir, nos dias que passam, um sucesso inesquecível de May Robson, nos primórdios da década de 30. Apple Annie (Annie, a vendedora de maçãs), o personagem de Damon Runyon (através de Riskin-Capra), é mais do que um simples tipo — é uma criação.

"ADEUS, MEU AMOR". No melodrama-romântico, a música entra do começo ao fim... E em alemão, apesar do cenário siciliano.

No grupo dos que voltam, as reprises, entre as mais antigas há "O crime não compensa" (Knock on any door), que narra o julgamento de um jovem criminoso. Tudo sob a batuta de Nicholas Ray, nos tempos em que o realizador estava em sua melhor forma, e com interpretação do falecido Humphrey Bogart e de John Derek (mocinho, mocinho...). E também: "As diabólicas" (Les diaboliques), de Henry-Georges Cluzot (com Simone Signoret e Vera Amado): "O laço do carrasco" (Hangsman's Knot), um "western" com Randolph Scott e Donna Reed; "A cruz de meu destino" (Footsteps in the Fog), um melodrama com Stewart Granger e Jean Simmos; e "Asfalto", um drama com Françoise Arnoul.

Quanto às reapresentações de filmes mais recentes, temos a volta de "A doce vida" (La dolce vita), o tremendo filme de Federico Fellini (com Marcello Mastroiani): e "Teus olhos castanhos", filme nacional com Francisco José.

"O INCÊNDIO DE CARTAGO". Nas "reconstituições históricas" há sempre mulheres bonitas. Assim como Anne Heywood.

HOJE (PROGRAMA) NOS CINEMAS

LANÇAMENTOS

- DAMA POR UM DIA (Pocketfull of Miracles) — Comédia dramático-sentimental. Realização de Frank Capra. Com Bette Davis e Glenn Ford. No Vitória, Leblon, Carioca e Santa Alice. 2, 4.30, 7 e 9.30. Livre.
- O INCENDIO DE CARTAGO (Cartagine in Fiamme) — "Reconstituição histórica" e aventuras. Com Anne Heywood e José Suarez. No Odeon (1.30, 5.25 e 9, em programa duplo), Roxi e Madrid (2, 4, 6, 8 e 10). Proibido até 14 anos.
- ADEUS, MEU AMOR (Guitarren Klinger Leise Durch Die Nacht) — Romântico-musical. Com Fred Bertelmann e Vivi Bach. No Azteca. De 2 em diante. Livre.
- A ESTRADA DE GIGANTES (La strada dei giganti) — Drama e aventuras. Com Don Megowan, Chelo Alonso e Hildegard Kneff. No Palissandu e Paris-Palace. De 2 em diante.
- LUZ NA PRAÇA (Light in the Piazza) — Drama romântico. Com Olivia De Havilland e Rossano Brazzi. No Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Ricamar, Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.
- TORNEIO DE AMOR (La bride sur le cou) — Comédia. Com Brigitte Bardot. No Palácio, Rian, Miramar e América. 2, 4, 6, 8, 10. Proibido até 18 anos.
- MORANGOS SILVESTRES (Smultronstallet) — Drama sueco. Realização de Ingmar Bergman. No Alvorada. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proibido até 18 anos.
- O LAÇO DO CARRASCO (Hangman's Knot) — "Western". Com Randolph Scott e Donna Reed. No Royal. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.
- AS DIABÓLICAS (Les diaboliques) — "Suspense". Com Simone Signoret e Vera Amado Clouzot. No Mauá. Horários especiais. Proibido até 18 anos.
- APARTAMENTO INDISCRETO — Comédia. Com Sylva Koscina. No Caruso (Cop.). 2, 4, 6, 8, 10. Proibido até 18 anos.
- ASFALTO — Drama. Com Françoise Arnoul. No Marrocos. Em programa duplo com "As aventuras de Pedro Malazartes" (com Mazzaroppi). De 9 da manhã em diante.
- O AMOR IMPOSSIVEL (Liberté surveillée) — Drama. Com Marina Vlady. No Cineac-Trianon. De 10 da manhã em diante. Proibido até 18 anos.

Continuações e Reapresentações

- OS CANHÕES DE NAVARONE (Guns of Navarone) — Aventuras de guerra. Com Gregory Peck e David Niven. No São Luiz. 3, 6, e 9. (Nos sábados, domingos e feriados, sessões ao meio-dia). Proibido até 14 anos.
- CIDADE SEM COMPAIXÃO (Town Without Pity) — Drama. Com Kirk Douglas. No Rex (2.10, 5.35 e 9), em programa duplo com "Êsse milhão é meu" (4.05 e 7.30) e Copacabana (2, 4, 6, 8, 10). Proibido até 18 anos.
- O CRIME NÃO COMPENSA (Knock on any Door) — Juventude desajustada. Com Humphrey Bogart e John Derek. No Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10), Flórida, Astória e Kelly (2, 4, 6, 8, 10) e Olinda e Mascote. Proibido até 14 anos.
- A DOCE VIDA (La dolce vita) — Drama. Com Marcello Mastroiani. No Art-Palácio-Copacabana e Art-Palácio-Tijuca. 2.30, 5.45 e 9. Proibido até 18 anos.
- O PAGADOR DE PROMESSAS — Da peça de Dias Gomes. Com Leonardo Vilar. No Império (2, 4, 6, 8, 10), Madureira (1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30) e Cachamby (3, 5, 7, 9). Proibido até 18 anos.
- EL CID (El Cid) — Superespetáculo. Com Charlton Heston e Sophia Loren. No Ópera. 2.30, 5.45 e 9. (Nos sábados, domingos e feriados, 1, 4, 7 e 10). Livre.
- OS SETE PECADOS CAPITAIS (Les septs péchés capitaux) — Filme de episódios. Com Marina Vlady e grande elenco. No Pathé (sessão também ao meio-dia) e Riviera. 2, 4, 6, 8, 10. Proibido até 18 anos.
- O ÚLTIMO CUPLÉ (El último cuplé) — Melodrama e música. Com Sarita Montiel. No Bruni-Flamengo. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.
- TEUS OLHOS CASTANHOS — Nacional. Com Francisco José e Arney Cardoso. No Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.
- A CRUZ DO MEU DESTINO (Footsteps in the Fog) — Melodrama. Com Stewart Granger e Jean Simmons. No Bruni-Copacabana. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

- SÃO JOSÉ — "Os três mosqueteiros" (2.30, 6 e 9.15) e "Papai fanfarrão" (1.35, 4.45 e 7.55).
- PRESIDENTE — "Moiphal, a ilha maldita" (1.30, 5.25 e 9) e "Os bandeirantes" (3.45 e 7.20).
- FLORIANO — "A guerra de aço" (1.30, 5 e 8.30) e "Quanto mais samba, melhor" (3.15 e 6.45).
- IRIS — "Subterrâneos da noite" e "Contra a lei".
- RIO BRANCO — "Senda do ódio" e "Gigante caluniado".

Zona Sul

- POLITEAMA — "Desafio à corrupção" (1.40, 5.30 e 9) e "E o espetáculo continua" (4 e 7.40).
- BOTAFOGO — "Cidade sem compaixão" (2, 5.30 e 9) e "O homem do sputnik" (3.45 e 7.25).
- GUANABARA — "Os soldados da Rainha" (2.50, 6 e 9.10) e "E a maior" (1.35, 4.50 e 7.55).
- JUSSARA — "A última viagem".
- NACIONAL — "Os três mosqueteiros".
- IPANEMA — "A máscara do diabo" (2.10, 5.35 e 9) e "Garôtas e samba" (3.45 e 7.10).
- PIRAJÁ — "Feira de ilusões" (2.10, 5.35 e 9) e "Papai fanfarrão" (4 e 7.30).

Zona Norte

- TIJUCA — "O último pôr do sol" (2.30, 5.35 e 9) e "Papai fanfarrão" (4.10 e 7.55).
- NATAL — "Cidade sem compaixão" e "Guerra ao samba" (5 e 8.20).
- MARACANÃ — "Feira de ilusões" (2.50, 6 e 9.10) e "Capim" (1.30, 4.40 e 7.50).

Subúrbios e Zona Rural

- MONTE CASTELO — "Trapézio".
- BRAZ DE PINA — "Golias e o dragão".
- LEOPOLDINA — "O sabre e a flecha".
- PIEDADE — "A filha de Satã".
- MELLO (Bonsucesso) — "Cidade sem compaixão" e "Guerra ao samba".
- MELLO (Penha Circular) — "Obrigado a matar".
- ENGENHO DE DENTRO — "Tortura da suspeita".
- PENHA — "Os corruptos".
- PARAISO — "Na senda do ódio".
- ROULIEN — "Na senda do ódio".
- RAMOS — "Escravos da ambição".
- SANTA CECILIA — "Testemunha chave".
- SANTA HELENA — "Túmulo do sol".
- MARABA — "Entrevista com a morte".
- PADRE NOBREGA — "Quando a espôsa pecа".
- LIRIO SÃO JOSÉ — "O que os pais desconheciam".
- ROSARIO — "Arizona violento".
- BRASILIA — "Os três mosqueteiros".
- GUARACY — "Os três mosqueteiros".
- REGENCIA — "Batedor de carteira" e "Os três mosqueteiros".
- SÃO PEDRO — "Os três mosqueteiros" e "Minha sogra é da Polícia".
- COIMBRA — "Sai de baixo".
- REAL — "Escravo da ambição" e "Deus criou a mulher".
- SENADOR CAMARA — "Submarino corsário".
- MURIAÉ (Hig.) — "A princesa e o embaixador" e "O fantasma no prado".
- MOÇA BONITA (Padre Miguel) — "Cidade sem compaixão".
- HERMIDA (Bangu) — "O pagador de promessas".
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — "Assassinato em 45 RPM".

Niterói

- ODEON — "Tarzan e a mulher-leopardo".
- CENTRAL — "Ligações amorosas".
- ALAMEDA — "Torneio de amor".
- EDEN — "O malabarista".
- ICARAÍ — "Torneio de amor".
- SÃO BENTO — "Luz na praça".
- SÃO JORGE — "Vingança de Frankenstein".

Petrópolis

- CAPITÓLIO — "Ligações amorosas".
- DOM PEDRO — "Hienas do asfalto" e "As cartas marcaram sua morte".
- PETRÓPOLIS — "A filha de Satã".

Duque de Caxias e Outros

- PAZ — "Iwo Jima, o portal da glória".
- POPULAR — "Golpes da vida" e "A história de Ruth".
- BRASIL — "Nas garras do monstro".
- CAVALEIROS — "Lamento negro".
- SÃO JOÃO (S. J. Meriti) — "Os três mosqueteiros".
- AZUL (Nilópolis) — "Idolo de cristal".
- PARATODOS (Mesquita) — "Escrava da sedução" e "Mocidade perversa".

Grande Prêmio Cinqüentenário Mesbla

Na foto, a Sra. Amirene Rêgo Monteiro e seu espôso quando recebiam as felicitações do Sr. Domicio José Corrêa, Gerente Geral da Filial de Niterói.

DEMAGOGIA ELEITOREIRA PREJUDICANDO DESPORTO FLUMINENSE

Os esportes do Estado do Rio não têm sido muito felizes com os seus governantes. Os Srs. Miguel Couto Filho e Celso Peçanha, principalmente, usaram a tática de enganar os desportistas e o povo, anunciando obras fabulosas que na verdade não realizaram. Os clubes pediram estádios e ginásios cobertos, porém, ao invés de proporcioná-los, apenas fizeram demagogia eleitoreira... Até mesmo nas chamadas "subvenções" governamentais, aliás consignadas no orçamento do Estado, aquêles ex-governadores não fizeram justiça, pois que, não atenderam as necessidades das entidades beneficiadas. Clubes do interior fluminense, que estão construindo, por iniciativa própria, praças de esportes, sobretudo visando melhor servir à sua comunidade, não tiveram apoio governamental.

Os ex-governadores resolveram, ainda, homenagear suas próprias figuras. O atual Senador Miguel Couto Filho, por exemplo, pensou em construir o "Estádio Proletário" na Rua Galvão, no Barreto, onde o Departamento de Engenharia do Estado mandou colocar pomposa placa com o nome do Sr. Couto Filho. Dentro do plano eleitoreiro, as obras foram iniciadas num ritmo avassalador, porém, como tivesse o Govêrno entrado de posse de terrenos que não pertencem ao Estado veio, em conseqüência, uma questão na Justiça. Nenhum ato de desapropriação foi baixado na época pelo então Governador e, dessa maneira, o estádio que teria o seu nome ficou no nascedouro... Tudo voltou à estaca zero, mas, os milhares de cruzeiros gastos na construção do gigantesco muro que circunda os terrenos, foram jogados fora como se o Tesouro estadual tivesse uma máquina para emitir no momento preciso. Atualmente, o local em que o então Governador pretendeu fazer um estádio para a Zona Norte está transformado num matagal e, ainda, reduto de desocupados. Os tijolos do muro também estão sendo arrancados, como verificamos ontem.

Também o Sr. Celso Peçanha sonhou realizar sua obra no esporte... Como soubesse que o povo de Friburgo das camadas esportivas de há muito desejava ter um ginásio coberto, não perdeu tempo em fazer também sua demagogia eleitoreira à custa dos cofres públicos. Determinou ao Departamento de Engenharia (sede friburguense) que metesse mãos-à-obra, pois desejava inaugurar aquela praça de esportes em tempo récorde. E para não perder o velho costume eleitoreiro de outros governantes, recomendou que o ginásio levasse o seu nome. Vê-se, então, que como não pudesse enganar o povo de Niterói porque antes já o fizera o Sr. Miguel Couto, marcou a inauguração da obra inacabada. Falta tudo no ginásio de Friburgo...

A revolta natural dos desportistas se justifica, porque além de nada oferecer para melhor difusão dos esportes e do apuro físico da juventude, nem ao menos tiveram o cuidado indispensável com o dinheiro do povo. Que os desportistas e o povo em geral julguem êsses ex-governadores que, agora, se apresentam perante o eleitorado pretendendo eleger-se Governador do Estado e Senador da República. As obras, sem nenhum plano orçamentário e técnico, estão fadadas a ficar entregues ao tempo sem que se tenha uma idéia de sua conclusão em alguma época. E o Estado que contribuiu com apreciável soma de cruzeiros, terá de arcar com os ônus dos prejuízos naturais de sua paralisação. Nem Niterói ganhou o tão anunciado "Estádio Proletário Miguel Couto Filho" e, nem Nova Friburgo, viu concretizado o seu sonho de possuir o "Ginásio Celso Peçanha". A demagogia eleitoreira dos que pretenderam homenagear a si próprio, evidentemente foi prejudicial ao próprio Tesouro do Estado.

ZN-FLUMINENSE

AYRTON GUIMARÃES

★ **FESTA DO IPAIN ADIADA PARA 29**
★ **BRASIL DEU RAINHA (COLEGIAL) DA PRIMAVERA**
★ **"ESCALA" VAI VAI FAZER ESCOLA**

Tendo em vista o clima de inquietação, conseqüente da crise política, os organizadores da festa programada para ontem, domingo, no ginásio Caio Martins, decidiram transferi-la. A nova data já está marcada: 29.

Para o espetáculo "Portugal canta e dança no Brasil", um grande elenco constituído dos grupos folclóricos das Casas Portuguêsas do Rio de Janeiro, atravessará a Guanabara, naquela data. De lá virão também "Os Diplomatas do Samba". Waldir Amaral e seu conjunto e tantos outros participantes da festa cuja renda caberá ao IPAIN — Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói. A programação será mantida e os ingressos já vendidos serão válidos.

Com a transferência, Alice Cavalcanti, a Embaixatriz do Turismo de Niterói, por outro compromisso já assumido, não poderá participar do desfile de modas, parte do programa do festival. Dia 29, Alice estará desfilando no salão do Clube de Regatas Icaraí (palco de tantas vitórias dessa môça cheia de títulos), em festa promovida pelos formandos do Científico do Liceu, que é o seu colégio.

ANIVERSÁRIOS

Hoje, aniversariam a sra. Paulo (Angela) Pimentel e a srta. Maria Adelaide Cavalcanti.

"ESCALA" E PROGRAMAS

A "Escala", agora em nôvo endereço (Rua Dr. Bormann, 35), pretende realizar exposições e duas já estão programadas. A primeira será a do desenhista (de gabarito muito alto) Mauro Guaranis e, a segunda, será de vários autores que, em comum, têm a profissão: médicos. "Do bisturi à palheta" deverá ser intitulada a mostra. O grande entusiasta da idéia é o jovem dr. Ayrton Seixas. Mais que um estabelecimento comercial, a "Escala" será também escola.

Um elegante "coq" assinalou a abertura da nova loja do casal Janete-Maurício Santos e de Bernard Tunny. Entre tanta gente conhecida, anotamos o casal Suely-Murilo Castilhos Gomes (que foram sócios de Janete e Maurício na primeira loja, pequenina, hoje chamada por êles de "Escalinha"), sra. Maria Moroni, srta. Dayse Lemos, sra. Renato Rossi e suas lindas filhas Adriana Ignes, Lia Mônica e Dália Renata, Geir Campos, Angela e Paulo Pimentel, Jandir Fróes, Francelino França e seu filho José Eduardo, Geraldo Pacheco da Costa, Pedro Ivo Ravizzini — o jovem médico é apreciador das artes plásticas, Edna Pacifico Homem e sua mãe, sra. Carlota Esper, casal Camillo Guerreiro Filho, Ivana e Helena Hofke de Souza chamando atenção por seu "charme". O casal Clóvis Castro, sempre tão alegre, Yedda numa noite de rara elegância e excelente humor. Parte do grupo esticou no "Petit Paris".

O ESTADO DO RIO NA "TAÇA BRASIL" DE 62

O futebol fluminense continuará participando da "IV Taça Brasil" que se encontra em disputa desde o último domingo dia 2. Aliás, passamos por um tremendo susto com aquele empate de 1 x 1, em Campos, pois que, o quadro campeão do Clube Esportivo Rio Branco, representante do Estado do Rio, não conseguiu levar de vencida seu antagonista em casa. Mas, foi ao Espírito Santo e lá, deve-se ressaltar, atuou tecnicamente bem, chegando desse modo ao justo marcador de 2 x 1. Bela façanha, sem dúvida, tanto mais que foi concretizada nos domínios do adversário. Hoje, segunda-feira, à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, terá lugar o sorteio do primeiro jôgo com o Atlético Mineiro, campeão das alterosas. Que a FFD, pelo seu presidente Antônio Paredes Netto, venha acertar a mesma fórmula de arbitragem da série de partidas anterior, pois nem Minas Gerais nem Estado do Rio precisam de árbitros da Guanabara ou de São Paulo para suas partidas.

Carmem Lúcia, Soprou Velinhas

A morena e escultural "Rainha dos Clubes de Niterói", Carmem Lúcia de Almeida Cunha, colheu domingo, mais uma rosada pétala, no jardim de sua existência. Como não poderia deixar de ser, seus papais, Edna-Milton Alves, prepararam com o devido carinho, uma festinha das mais agradáveis, onde seus amigos mais íntimos, pudessem cumprimentá-la. Carmem Lúcia, que completou 18 aninhos, ganhou presentes valiosos, entre êles uma rica pulseira e mais cinqüenta mil cruzeiros, para "estourar" como bem entendesse. O aprazível apartamento dos Alves, foi pequeno, para receber as amizades de Carminha, que apresentou-se com um lindo conjunto azul e branco, acentuando ainda mais, a elegância que lhe é peculiar. Comparecemos, gostamos e mais uma vez, apresentamos nossos melhores votos de eterna felicidade, à nossa boa amiguinha Carmem Lúcia.

ELAS SÃO NOTÍCIA

1. De parabens, a elegante Edna Pacifico Homem, pelo grande sucesso do seu "Garden-Tea" que mereceu durante alguns meses sua total atenção. O objetivo, dos mais nobres, foi plenamente alcançado, resultando numa ajuda de noventa mil cruzeiros para a "Sociedade Pestallozi". Nota 10 para Edna e sua promoção.
2. Sônia Lúcia Carneiro, a movimentada e elegante garota que torceu a rótula dançando "twist", vai aparecer essa semana numa revista guanabarina, que focaliza as vítimas do lucinante ritmo, atualmente dono da preferência juvenil. Soninha, mesmo depois do acidente, continuará dançando "twist", isto é, se a mamãe consentir.
3. Leide Malheiros, Marilia Leitão, Terezinha Medeiros, Renira Medeiros e Selma Rocha, são algumas garôtas que pontificarão no "Futebol de Salão Feminino" em prol do Grupo Escolar Mariana Sodré. Elas são do time gonçalense.
4. Dayse Nunes, menina de porte primaveril, foi coroada sábado último "Rainha do Clube Esportivo Mauá". O "brotinho" estêve realmente lindo, com um traje de causar inveja. Salve a Daysinha!
5. A morena Eliana Heyser Palhares, que tanto brilhou no certame "Rainha dos Clubes de Niterói, foi eleita sábado "Rainha Colegial da Primavera", promoção do Colégio Bittencourt Silva. Um título merecido para o encanto moreno, que é Eliana.

CLUBES & ACONTECIMENTOS

- O conhecido conjunto de Zacarias estará animando, sábado que vem, o baile da primavera que o Canto do Rio levará a efeito. O setor de publicidade e propaganda do clube, inegàvelmente o mais organizado do momento, vem de enviar ao vosso AG amável convite.
- Em sua movimentada manhã de "twist" levada a efeito ontem, o Fluminense de Natação e Regatas homenageou o Clube Esportivo Mauá, como vem procedendo com outras entidades. Domingo que vem, será a vez do simpatico Sepetiba.

JORGE SALVOU O AMÉRICA: MADUREIRA, 1 X AMÉRICA, 1

De LUIZ VALÉRIO MEINEL

SE não fôsse o zagueiro-direito Jorge avançar até à área contrária e da meia lua ter desferido um tiro venenoso, embora fraco, contra o goleiro Otaziano, aos 41 minutos do segundo tempo, o América, a esta altura, estaria amargando uma derrota para o Madureira.

Jogando mal na defesa, que apresentou falhas clamorosas, e com o ataque jamais se entendendo, em virtude da má atuação do duo de pontas-de-lança constituído por Luiz Carlos e Fernando, e com apenas Sidney e João Carlos atuando bem, pelo meio do campo, o América mereceu perder, mas acabou sendo salvo pelo tento de Jorge, que lhe garantiu o empate de 1x1.

Madureira Superior

O Madureira foi superior ao América desde os primeiros minutos do primeiro tempo, período durante o qual levou perigo ao gol americano por quatro ou cinco vezes. Em tôdas essas oportunidades o goleiro Ary praticou defesas sensacionais.

Os tricolores s[illegible] num "4-2-4", [illegible] do pelas extremas, ficando apenas Jaime e Fernando na [illegible] cou em pêso ao ataque, mas [illegible] damente. Jorge e Ivan, pelas laterais se aprofundavam demais e sempre recebiam passes pelas costas, o que complicava as coisas para a defensiva rubra.

No segundo tempo o América jogou com mais calma, mas sòmente até os 22 minutos, quando Fernando marcou o tento do Madureira, resultado de uma falha da zaga "americana", que atuou mal, perdendo várias disputas individuais. A partir daí a equipe de Campos Sales iniciou um "corre-corre" tremendo. Pouco depois Eloy perdeu aquêle que seria o segundo tento, enquanto Nilo, aos 30 minutos, mandou no travessão ao cobrar uma falta de fora da área. Aos 41 minutos, com todo o time dentro da área, Jorge, da meia lua, chutou fraco mas de efeito. Otaziano pulou atrasado e não pôde evitar o empate: 1x1. Gilbert e Nilo foram muito explorados por Sidney e João Carlos, mas nada puderam fazer, pois Luiz Carlos e Fernando não acertavam nem troca de passes.

Os Gols

MADUREIRA 1x0 — Aos 22 minutos do segundo tempo, Jaime disputa a bola com Leônidas, pela esquerda do seu ataque. Leva a melhor e passa a Fernando que recebe, ajeita e vence Ary a curta distância.

AMÉRICA EMPATA: 1x1 — Aos 41 minutos, com o América forçando desesperadamente, Jorge recebeu uma bola espirrada da direita, cortou o primeiro, chegou até à meia lua e chutou de canhoto, entrando a bola à direita de Otaziano.

Resumo Técnico e Notas Dos Jogadores

JOGO: Madureira x America.
LOCAL: Conselheiro Galvão.
JUIZ: Gualter Portela.
RENDA: Cr$ 128.640,00.
1.º TEMPO: 0x0.
FINAL: Madureira 1, America 1.
GOLS: Fernando, aos 22 minutos, e Jorge, aos 41 minutos.

EQUIPES (com as notas que os jogadores mereceram, de zero a dez): MADUREIRA — Otaziano (7); Bitum (8), Flodoaldo (8), Alfredo (7) e Itamar (8); Odir (7) e Farah (7); Batata (8), Fernando (8), Jaime (7) e Eloy (7). AMÉRICA — Ary (8); Jorge (7), Djalma (6), Leônidas (7) e Ivan (7); Sidney (7) e João Carlos (7); Gilbert (7), Luiz Carlos (5), Fernando (5) e Nilo (6).

PRELIMINAR: Nos aspirantes, América 2 x Madureira 0.

Aos 41 minutos do segundo tempo o zagueiro Jorge, recolhendo uma bola espirrada da direita, caminhou até a meia lua e chutou fraco, mas com efeito. O goleiro Otaziano pulou atrasado, permitindo que o América chegasse ao empate: 1 x 1

FALTA DE POLICIAMENTO LEVOU JUIZ A SUSPENDER BONSUCESSO x OLARIA

AO ser admoestado pelo público, aos 14 minutos do primeiro tempo, quando expulsou Manuel, do Bonsucesso, foi que o juiz Wilson Lopes de Sousa verificou que não havia policiamento em Teixeira de Castro, o que deveria ter averiguado antes do jôgo. Deixou, então, que a partida chegasse ao seu término na etapa inicial e após o descanso regulamentar aguardou mais 15 minutos, na expectativa de que chegasse o policiamento. Um policial, que estava na arquibancada, ofereceu-se para atender à solicitação do juiz. O Sr. Wilson Lopes de Souza respondeu que um só de nada serviria e quando os 15 minutos de espera se esgotaram êle suspendeu definitivamente o encontro, com o marcador de Olaria 1 x Bonsucesso 0.

BANGU COMPLICOU MAS ACABOU VENCENDO: 3x2

DEPOIS de estar vencendo, tranqüilamente, por 3x1, o Bangu complicou as coisas, permitindo ao Campo Grande o segundo gol, e quase cedeu o empate. Contudo, o jôgo chegou ao seu final com a vitória do Bangu, por 3x2, depois de um empate de 1x1, no primeiro tempo.

Jôgo Equilibrado

O primeiro tempo foi bem disputado, com ambos os quadros buscando o gol inaugural. Coube ao Campo Grande o primeiro gol da tarde aos 24 minutos, por intermédio de Russo. Mas o Bangu reagiu e conseguiu o empate, aos 31 minutos, autoria de Luis Carlos. Daí para o encerramento do período inicial, tanto o Bangu como o Campo Grande ainda tentaram o desempate, mas não conseguiram êxito.

Vitória Justa

O Bangu voltou, para o segundo tempo de maneira diferente, conseguindo, logo aos 4 minutos, o segundo gol em bela conclusão de Beto. Continuou o assédio banguense com o goleiro Barbosa praticando boas intervenções, para não se deixar vencer novamente. Contudo aos 23 minutos, Luis Carlos assinalou o terceiro gol banguense. Mas o Campo Grande, uma ou outra vez, ameaçava a meta do Bangu até que conseguiu seu segundo gol, aos 35 minutos, por intermédio de Nelsinho. Com o marcador de 3x2, a favor do Bangu, o Campo Grande partiu para a frente, buscando desesperadamente o empate. Mas a defensiva banguense soube superar o assédio do Campo Grande, e acabou vencendo a partida, de maneira justa, por 3x2.

Resumo Técnico

Jôgo: Bangu x Campo Grande.
Local: Estádio Proletário.
Renda: Cr$ 323.760,00.
Juiz: José Monteiro.

Quadros: BANGU — Ubirajara; Ananias, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Elcio e Roberto Pinto; Corrêa, Antoninho, Luis Carlos e Beto. CAMPO GRANDE — Barbosa; Brandãozinho, Vinna, Guilherme e Darci Santos; Adilson e Déouinha; Nelsinho, Russo, Décio Esteves e Roberto Peniche.

1.º tempo — Empate de 1x1 (gols de Russo aos 24' e Luis Carlos aos 31').

Final: Bangu 3x2 (gols de Beto aos 4', Luis Carlos aos 23' e Nelsinho aos 35').

Preliminar (Aspirantes) — Bangu 3x1.

São Cristóvão Deixou a Lanterna Com o Canto do Rio: Dois a um

NUM jôgo em que demonstrou clara e constante superioridade, o São Cristóvão derrotou por 2 a 1, sábado, em Figueira de Mello, ao Canto do Rio que, muito mal no momento, ainda teve que jogar com dez homens a partir dos 28 minutos do primeiro tempo, devido à expulsão do seu zagueiro Nézio. Expulsão justa, talvez, porém que devia ter sido acompanhada da de outro culpado, o ponta-direita "cadete" Rômulo, que trocou pontapés sem bola com Nézio, êste limitando-se a revidar. O Sr. Cláudio Magalhães viu mal ou julgou mal o caso.

O primeiro tempo terminou empatado em zero a zero, em razão da ineficiência da linha atacante do São Cristóvão que se cansou de desperdiçar grandes ocasiões.

Depois do descanso, aos 17 minutos, Rômulo abriu finalmente a contagem explorando uma defesa parcial do arqueiro Franz, falhando num tiro cruzado de Ivo. E parecia que a contagem ficaria mesmo neste 1 a 0, mas nos três minutos finais, Aladim, combinando bem com Altamiro, aumentou para 2 a 0, e Jedir, de cabeçada, num escanteio de Fefeu, reduziu a margem para 2 a 1.

Resumo Técnico

Local — Figueira de Mello, sábado à tarde.
Renda — Cr$ 44.460,00.
Juiz — Cláudio Magalhães, (regular).
Primeiro tempo: 0 a 0.
Final: São Cristóvão, 2 a 1 (gols de Rômulo aos 17', Aladim aos 43 e Jedir aos 44').

Quadros — São Cristóvão: Luiz Cláudio; Edson, Ari, Elton e Isaac; Valdir e Ivo; Rômulo, Altamiro, Aladim, e Emir. Canto do Rio: Franz (depois Roberto); Procópio, Mateus, Nézio e Carola; Jair e Jedir; Jairo, Mimi, Wilson e Fefeu.

Preliminar (aspirantes): São Cristóvão, 3 a 1.

FUTEBOL NO MUNDO

OS CLÁSSICOS INTERNACIONAIS

TCHECO-ESLOVAQUIA BRILHOU: 6 A 0 — VIENA, 16 (UPI) — O Selecionado de futebol da Tcheco-Eslováquia, que se classificara em segundo no campeonato mundial do Chile, derrotou hoje por 6 a 0 ao selecionado da Austria, em Viena mesmo no Prater Stadium.

SURPRESA: NORUEGA: 2, SUÉCIA: 1 — OSLO, 16 — (UPI) — A Noruega derrotou a Suécia por 2 a 1 em uma partida de futebol que foi presenciada pelo Rei Olaf, e valendo pelo campeonato da Europa. O primeiro tempo terminou com o empate de um tento.

DINAMARCA: 6, FINLANDIA: 1 — HELSINQUE, 16 (UPI) — O selecionado de futebol da Dinamarca venceu por 6 a 1 ao da Finlândia. A Dinamarca já vencia po por 4 a 1.

OS CAMPEONATOS NACIONAIS

TROPEÇOS DO MILAN, JUVENTUS E INTERNAZIONALE — ROMA 16 (FP) — Resultados da primeira jornada do campeonato italiano de futebol: Atalanta, de Bergamo 1 x Sampdoria, de Gênova, 1; Bolonha 2 x Lanerossi 1; Modena 2 x Fiorentina 1; Gênova 0 x Juventus 0; Mantua 0 x Internazionale de Milão 0; Milan 3 x Veneza 3 (com dois gols de Germano pelo Milan); Spal 1 x Palermo 0; Roma 3 x Nápoles 0; Torino 1 x Catânia 1.

COMEÇOU O CAMPEONATO DA ESPANHA — MADRI, 16 (UPI) — O campeonato espanhol de futebol começou hoje com a realização dos seguintes jogos: Atlético Bilbao 2 x Barcelona 3; Mallorca 5 x Malaga 0; Osasuna 3 x Elche 0; Cordoba 1 x Valladolid 0; Zaragoza 5 x Oviedo 0; Coruna 1 x Sevilha 0; Atlético de Madri 5 x Valência 1.

BENFICA GANHOU A TAÇA DE HONRA DE LISBOA — LISBOA, 16 (UPI-UH) — O Benfica de Lisboa ganhou hoje, sábado, a Taça de Honra de Lisboa, derrotando na final o Atlético de Lisboa por 3 a 1, com gols de Coluna (2) e Santana. Não jogaram Costa Pereira, Germano e Águas. No jôgo pelo terceiro e quarto lugares, o Sporting derrotou o Belenenses por decisão por penaltis, depois de um empate por 1 a 1 depois da prorrogação.

CAMPEONATO FRANCES — PARIS, 16 (UPI) — Resultados das partidas realizadas hoje pelo campeonato francês: Bordeaux 4 x Rouen 1; Rennes 2 x Reims 0; Marselha 1 x Valenciennes 3; Sedan 3 x Monaco 0; Racing 1 x Strasbourg 1.

CAMPEONATO BELGA — BRUXELAS, 16 (UPI) — Pelo campeonato belga jogaram hoje: Union St. Gilloise 0 x Gantoise 1; Berchem 1 x Standard 0; Antwerp 0 x Lierse 2; Beringen 7 x Daring 1; F. C. Liege 2 x Diest 1; C. S. Bruges 1 x Anderlecht 1; St. Trond 4 x Beerschot 2; Ol. Charleroi 1 x F. C. Bruges 0.

CAMPEONATO HOLANDES — HAYA, 16 (UPI) — Resultados das partidas realizadas hoje pelo campeonato holandês: De Volewijckers 2 x Blauw Wit 1; Dos 2 x Enschede 1; Willem II 1 x Sparta 1; PSV 2 x MVV 0; Fortuna 2 x GVAV 1; Heracles 3 x NAC 2; Ajax 1 x Ado 0; Feijenoord 2 x Volendam 5. Classificação: Ajax e Fortuna, 7 pontos; Sparta, 6; Enschede e PSV, 5, etc.

CAMPEONATO SUIÇO — ZURICH, 16 (UPI) — Resultados das partidas realizadas ontem pelo campeonato suiço: Grenchen 3 x Basel 2; lendam 5. Classificacao: Ajax cerne 4 x Grasshoppers 2; Servete 6 x Sion 0; Young Boys 3 x Biel 0; Young Fellows 3 x Chiasso 0; F. C. Zurich 0 x La Chaux-de-Fonds 0.

GUILHERME BUENO (S. PAULO) VENCEU O CIRCUITO "GUANABARA-S. GONÇALO"

FOI realizado ontem o "Primeiro Grande Prêmio Cidade de São Gonçalo" patrocinado por ULTIMA HORA e a Liga Gonçalense de Desportos. A competição que assinalou o início das comemorações do 72º aniversário do município fluminense de São Gonçalo, teve sua direção técnica confiada à Federação Carioca de Ciclismo.

A prova principal, circuito Guanabara-São Gonçalo, teve sua largada em frente ao edifício de ULTIMA HORA, Rua Sotero dos Reis, às 8,30 h. Tendo durante grande parte do percurso a colaboração eficiente da Policia Federal, os ciclistas realizaram uma exibição deveras sensacional, pois mantiveram um ritmo espantoso tanto nas subidas como nas descidas.

Guilherme Bueno, da "Caloi", portador da inscrição n.º 507, foi vencedor do circuito Guanabara-São Gonçalo com o belo tempo de 2 horas e 40 minutos. Logo a seguir, por escassa diferença, chegou o corredor Moradi Moreira, do Bonsucesso, que também teve atuação espetacular, enquanto no terceiro lugar classificou-se Nelson Consentino, também da "Caloi". Os ciclistas paulistas não tiveram muita facilidade no seu trabalho técnico, pois que, além do maravilhoso desempenho de todos os concorrentes, também na reta de chegada, no bairro do Paraíso, a turma da "Caloi" teve de se desdobrar.

FUTEBOL NO BRASIL

SANTOS LIDERA DISPARADO

SÃO PAULO, 17 (UH) — Começou no sábado a rodada do Campeonato Paulista, com o Santos impondo sua classe sôbre a Ferroviária, ao derrotá-la, em Vila Belmiro, pela larga contagem de 7x2, com quatro gols de Pelé. As surprêsas, porém, surgiram domingo. No Morumbi, o Taubaté conseguiu o que ninguém esperava. Ganhou do São Paulo por 1x0. Êste resultado, entretanto, não tirou o clube do Vale da "lanterninha", onde se firma como o mais provável a ser atingido pela Lei do Acesso. No Pacaembu, o Palmeiras não foi além de um empate, frente ao Comercial de Ribeirão Prêto. Ao final dêste jôgo surgiram alguns incidentes entre torcedores e dirigentes do alviverde. Julinho — que ontem fêz seu reaparecimento — tentou agredir um torcedor, que o desacatou. Já em Campinas, o Corintians deixou um ponto, pois empatou com o Guarani. Mesmo assim, o clube de Parque São Jorge mantém-se como vice-líder, distanciado 3 pontos do líder Santos, disparado. Nos demais jogos verificaram-se os seguintes resultados: Prudentina venceu o Juventus de 1x0; XV de Novembro perdeu do Noroeste (4x1); e o Botafogo, em Ribeirão Prêto, goleou a Esportiva por 7x0.

OS CAMPEONATOS ESTADUAIS

CAMPEONATO PAULISTA — No Pacaembu, Palmeiras 1 x Comercial 1; Em Vila Belmiro, Santos 7 x Ferroviária 2; No Morumbi, Taubaté 1 x São Paulo 0; Em Presidente Prudente, Prudentina 1 x Juventus 0; Em Piracicaba, Noroeste 4 x XV de Novembro 1; Em Campinas, Guarani 1 x Corintians 1; Em Ribeirão Prêto, Botafogo 7 x Esportiva 0.

IV TAÇA BRASIL — Em São Luiz, Sampaio Corrêa (Maranhão) 2 x Paissandu (Pará) 3; Em Criciúma (SC), Metropol (Santa Catarina) 2 x Comercial (Paraná) 1.

CAMPEONATO MINEIRO — Em Belo Horizonte, Cruzeiro 1 x Uberaba 0; Renascença 2 x Siderúrgica 1; Em Itabira, Valeriodoce 2 x Democrata 2; Em Sete Lagoas, Pedro Leopoldo 3 x Bela Vista 1; Em Divinópolis, Guarani 0 x Atlético 0; Em Nova Lima, Vila Nova 3 x America 2.

CAMPEONATO GAUCHO — Em Pôrto Alegre, Internacional 1 x Pelotas 0; Em Caxias do Sul, Juventude 4 x São José 3, pela manhã; Em Caxias do Sul, Flamengo 1 x Aymoré 1; Em Nôvo Hamburgo, Floriano 2 x Brasil 0. Em Pelotas, Farroupilha x Guarani — transferido.

CAMPEONATO PARANAENSE — ZONA SUL — Em Curitiba, Atlético 2 x Palestra Itália 0; Coritiba 4 x Água Verde 1; Rio Branco 4 x Britânia 3; Em Ponta Grossa, Operário 3 x Guarani 2; Em Iraty, Ferroviário 5 x Olimpico 0.

CAMPEONATO PARANAENSE — ZONA NORTE — Em Arapongas — Arapongas, 3 x Nova Esperança, 3 — Em Astorga — Independente, 3 x Astorga, 1 — Em Apucarana — Apucarana, 3 x Maringá, 1 — Em Cambé — Cambé, 3 x Paranavaí, 2 — Em Londrina — Londrina, 2 x Mandaguari, 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO — Em Recife — Esporte, 2 x Ibis, 1 — Em Caruaru — Central, 1 x Náutico, 0.

CAMPEONATO ESTADUAL CATARINENSE — Em Brusque — Carlos Renaux, 1 x Atlético Catarinense, 0 — Em Itajaí — Barroso, 4 x Palmeiras, 1 — Em Blumenau — Olimpico, 3 x Paissandu, 1.

CAMPEONATO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Em Cachoeiro — Estrêla do Norte, 2 x Cachoeiro, 1 — XV de Novembro, 2 x Progresso, 1 — Em Muqui — Muqui, 3 x Leopoldina, 0 — Em Alegre — Comercial "A", 3 x Ipiranga, 3.

CAMPEONATO JUIZFORENSE — Em Juiz de Fora — Tupinambás, 3 x Sport, 2 — Em Santos Dumont — Social, 4 x Mineiro, 2 — Em Barbacena — Olimpic, 2 x Tupi, 2.

CAMPEONATO AMAZONENSE — Em Manáus — São Raimundo, 3 x Santos, 2 — Sul-América, 4 x Fast, 2.

CAMPEONATO PARAENSE — Em Belém — Tuna Luso Comercial, 4 x Júlio César, 1.

CAMPEONATO CAPIXABA — Em Vitória — Santo Antônio, 2 x Vitória, 0 — Rio Branco, 1 x Americano, 0 — Vale do Rio Doce, 2 x União, 0.

AMISTOSO — Em Limeira — Portuguêsa Desp., 1 x Internacional, 0.

FLA FÊZ OS GOLS QUE VASCO PERDEU E GANHOU DE 2 x 0

PONTO DE VISTA
ALBERT LAURENCE

RESSURGIU O FLAMENGO DOS BONS DIAS

O Flamengo, confirmando suas qualidades tradicionais de caráter, fibra e coração, conseguiu ontem bonita recuperação e reerguimento, derrotando um Vasvo que chegava embalado. Os tropeços ante o Olaria e o Bangu foram lições que deram frutos, o quadro deixou muito melhor impressão ante os cruz-maltinos, e só falta agora ao rubronegro fornecer a prova decisiva, enfrentando e vencendo o detentor do título para sagrar-se campeão do turno isolado.

O vento violento que imperava no gramado complicou muita coisa. E será possível dizer que a sorte se mostrou madrasta com o quadro de Jorge Vieira pois dois tiros de Saulzinho bateram nas traves e todos os atacantes vascaínos desperdiçaram por pouco várias grandes ocasiões. Mas é a regra do futebol que vence quem marca mais gols e o fato foi que o Flamengo soube conseguir duas vêzes a façanha de vencer Humberto — uma, a primeira, com a cumplicidade do vento — ao passo que Mauro soube opor-se até o fim à queda da sua cidadela, com grande habilidade, aliás.

Na verdade, o Vasco mostrou um futebol bom, porém miúdo, curto, sem envergadura, muito lateral, no ataque. E sua retaguarda não estêve sem culpas. As ofensivas do Flamengo tinham outra cadência, outra velocidade e fôrça de penetração. E, apesar das incertezas de Paulo, ainda verde, sem dúvida — tem 18 anos — a defesa do grêmio da Gávea conseguiu sempre, com grande espirito de luta e sacrifício, desarmar os adversários que alcançavam a posição de tiro.

Mas o fato que teve talvez maior importância no desenrolar e desfecho da peleja, foi a volta à boa forma da dupla Carlinhos-Gérson que dominou o meio campo com rara habilidade, agilidade e técnica, sem decair abusivamente de produção, desta vez, em fim de jôgo. O jovem Maranhão e o inteligente Lorico não jogaram mal, mas tiveram que curvar-se ante oponentes superiores. Enquanto Saulzinho e Vevé deslocando-se sistemàticamente para as pontas e Sabará estando muito preocupado em ajudar a defesa, faltou presença física dos vascaínos na área rubronegra.

Do lado dos vencedores, Mirande demonstrou que não é, absolutamente, um ponta esquerda. Mas é um elemento que "vê o jôgo", sabe dar o passe e quando foi para o centro da linha, seus tiros averiguaram-se perigosíssimos. Assim foi que conquistou o segundo gol do seu nôvo quadro com um tiro de magnífica pureza e fôrça, justificando o empenho do Flamengo em contratá-lo, fôsse por dois jogos apenas.

Outro fatôr de sucesso foi a atividade diabólica de Dida que voltou a reencontrar a grande forma, vencendo a parada contra Brito apesar de largo handicap físico. Os outros membros da formação dirigida por Flávio Costa ainda não citados no que precede, cumpriram sua tarefa com grande espirito de luta e bom rendimento, mas achamos que o experimentado e tranqüilo Décio Crespo ainda é preferível no momento a Paulo que promete muito, mas precisa ainda amadurecer.

Quanto aos vascaínos, Humberto foi vencido, na nossa opinião, por duas bolas dificílimas, embora muito diferentes. Brito é um magnífico atleta e um coração de leão, mas precipita-se muito e em conseqüência "fura" perigosamente. Barbozinha, felizmente para êle, foi muito mais firme e eficiente. Já falamos no meio campo e entre os atacantes de ponta, o melhor ainda foi Da Silva que agradaria ainda mais se não cometesse tantos "fouls" e que poderá tornar-se um craque de verdade quando só tratar da bola e menos dos adversários.

A arbitragem do Sr. Airton Vieira de Morais foi de boa qualidade. Sua serenidade e autoridade merecem sinceros parabéns.

A CLASSIFICAÇÃO

		p.p.
1.	FLAMENGO	3
2.	VASCO	5
3.	BOTAFOGO	6
	FLUMINENSE	6
5.	BANGU	8
	OLARIA	8
7.	BONSUCESSO	11
8.	PORTUGUÊSA	13
	CAMPO GRANDE	13
10.	AMÉRICA	15
11.	MADUREIRA	16
12.	SÃO CRISTOVÃO	18
13.	CANTO DO RIO	20

PRÓXIMA RODADA (13.ª E ÚLTIMA DO TURNO)

Sábado à noite, no Maracanã: Campo Grande x Vasco;

Domingo à tarde:

no Maracanã — Botafogo x Flamengo;

em campo a designar — Fluminense x Madureira;

em Teix. de Castro — Bonsucesso x Bangu;

em Niterói — Canto do Rio x América;

na Rua Bariri — Olaria x Portuguêsa.

Descansa: São Cristóvão.

COM O PÉ DIREITO — Miranda fêz boa estréia no campeonato carioca pelo time do Flamengo. Jogou certo e com desembaraço, embora deslocado para a esquerda e tendo só o pé direito. Chutando forte e com precisão, o atacante garantiu a vitória do Flamengo no lance que se vê acima, depois de muito bem lançado por Carlinhos. (Seqüência de Joaquim Ribeiro).

(De GERALDO ESCOBAR)

NESTA grande vitória do Flamengo por 2x0, ontem, sôbre o Vasco, voltando à liderança absoluta do campeonato, aquêle gol de Henrique aos 44 minutos do primeiro tempo foi decisivo para a sorte da partida, parecendo-nos ter influído diretamente no ânimo dos vascaínos. Depois de um primeiro tempo em que teve maioria do domínio e mais chance de vencer, perdendo os chamados gols feitos, o quadro cruzmaltino desmantelou-se, surpreendido com o gol desconcertante de Henrique, quando tudo fazia crer que a primeira fase terminaria com empate de zero a zero.

Vasco Perde Gols

O jôgo, nos primeiros movimentos, pareceu ser movimentado e nervoso, além de dramático. Mas depois teve períodos de monotonia, sem muita graça e com dois times jogando num "bumba meu boi" típico de peladas. Tanto que, os primeiros 25 minutos não apresentaram nenhum lance de emoção provocado por qualquer dos times.

Entretanto, na etapa em que o jôgo esquentou, apesar de boas manobras rubronegras, o Vasco foi mais perigoso. Abertura de Vevé pela ponta, trocando Maranhão para a direita e indo Lorico para a esquerda, jogando sôbre Gérson e Carlinhos, o Vasco teve mais jôgo impetuoso. Da Silva corria pelo meio e pela ponta, subia e descia, com manobras perigosas. O Flamengo teve afobação de Paulo, de Vanderley, que, embora procurando jogar certos em seus postos, rebatiam com descontrôle e às vêzes furavam. Carlinhos e Gérson procuraram avançar menos, mas a defesa vascaína chegava mais para a frente fazendo bloqueio e antecipações.

Só as manobras de meio de campo, com Dida e Henrique fugindo da área e os pontas Joel e Miranda (que fêz boa estréia), bem abertos mas trocando com os homens de área, davam para complicar um pouco os cruzmaltinos. Mas no contra-ataque, quando desarmados Gérson e Carlinhos, o Vasco lançava pela direita onde estava Vevé livre, porque Jordan ficava mais para dentro da área, na cobertura de Paulo que saía para marcar fora da área. Por ali os vascaínos criaram situações difíceis. Lorico chutou firme, sòzinho diante de Mauro que fêz corner; Saulzinho mandou a bola na trave, entrando na área em centro de Vevé, da direita; Vevé colocou a bola nas mãos de Mauro, quando estava dentro da pequena área, emendando centro de Da Silva. O Flamengo só teve chute de Miranda, de longe, entrada de Dida, mas sem grande perigo, como correra o arco de Mauro. Mas o gol foi do Flamengo. Foi, porque a defesa do Vasco deixou a linha rubronegra, inteligentemente, trocar passes na linha média, encontrando a extrema livre, com trocas de Henrique e Joel. O Vasco pareceu empolgado com o domínio e largou a marcação, um pouco, ficando lento na cobertura e Barbosinha muito avançado obrigando Dario a vir cobri-lo. Disso resultou o tento rubronegro e o primeiro tempo ficou 1x0 Flamengo em gol fulminante e inesperado de Henrique.

Fla Ganha o Campo

Já o segundo tempo mostrou o Flamengo muito mais firme do que na fase anterior. O trabalho certo, eficiente e correto de Gérson e Carlinhos, que nunca avançaram juntos e revezavam nas investidas, não desarmou a defesa. A linha de quatro zagueiros ficou melhor plantada, jogando calma e à vontade, embora Jordan, muitas vêzes corresse para a área, por saída de Paulo sôbre o adversário. A posição de Joel sôbre Da Silva, permitindo a Joubert fixar-se em sua posição para cobrir saídas de Mauro e fazer cobertura na área, foi outro plano bem executado. Na frente, deslocamentos de Dida, Miranda e Henrique (que abria brechas jogando sem bola) constantemente, sempre descendo para apanhar jôgo no meio campo, eram manobras que quebravam a estrutura defensiva vascaína. Barbosinha saía, algumas vêzes, Dario deixava a lateral, Maranhão tinha combate de Henrique Dida ou Miranda, que trocavam na descida, para ajudar Carlinhos ou Gérson a apoiar. O Vasco, sem ataque, com Saulzinho vigiado, com Vevé marcado e Lorico indeciso no meio do campo, não fêz mais pressão. Sua defesa começou a dormir em certos lances e sofreu mais um gol. Ficou tudo desarrumado lá atrás. Houve troca de Paulinho que foi apoiar, com Maranhão, que virou lateral direito. Não sei qual a causa. Mas o jôgo do Flamengo era melhor. Os planos bem estudados e bem aplicados, complicando a defesa vascaína que se perdeu muito.

Quando estava 2x0, inexplicàvelmente o Flamengo recuou. Deu campo ao Vasco, fazendo o jôgo que o Vasco queria. Sofreu pressão cruz-maltina, muitos lances perigosos, mas se não surgiram gols, foi porque faltou sorte a Saulzinho (outra bola na trave, de cabeça) e também porque o ataque vascaíno, pelo menos ontem, na segunda fase, mostrou-se inoperante. A defesa rubronegra tranqüilizou-se, o meio campo ajustou-se e o ataque fêz o serviço certo, melhorando o rendimento e com o time, assim, merecendo a vitória de 2x0.

Os Gols

HENRIQUE, 1x0, 44 minutos — Joel, Dida e Miranda trocam passes, a defesa do Vasco dorme nos lances. A bola vai a Henrique, livre na ponta direita. Do bico da área o comandante chuta em gol, de curva e cobre Humberto. A bola bate na trave e entra no outro lado de maneira esquisita, bonita e surpreendente (1x0 no primeiro tempo).

MIRANDA, 2x0, 14 minutos — Carlinhos avança, dribla Lorico e Maranhão, faz lançamento a Miranda, pela meia. O estreante, dono de potente chute, caminha alguns passos e atira de fora da área, com fôrça, precisão e marca de maneira sensacional o gol (2x0 no final).

Movimento Técnico

LOCAL — Maracanã. RENDA — Cr$ 9.238.310,00. JUIZ — Airton Vieira de Morais (muito bom). FLAMENGO — Mauro; Joubert, Wanderley, Paulo e Jordan; Carlinhos e Gérson; Joel, Henrique, Dida e Miranda. VASCO — Humberto; Paulinho, Brito, Barbosinha e Dario; Maranhão e Lorico; Sabará, Vevé, Saulzinho e Da Silva. PRELIMINAR — Flamengo (aspirantes) 2x0.

FLAVIO: "HOJE AS COISAS ANDARAM MELHOR; TIME ARRUMOU-SE BEM"

O FLAMENGO teve festa de gala com sua grande vitória sôbre o Vasco. Todos os dirigentes e grandes beneméritos cumprimentaram os craques, pela sensacional façanha de voltar à liderança absoluta.

● **COMO O VINHO** — Henrique era o mais felicitado, pelo gol-surprêsa que marcou. Uns diziam que êle foi centrar em tom de pilhéria, e Henrique, sorrindo, comentou:

— "Repito o que já disse a vocês: sou como o vinho. Quanto mais velho melhor".

O comandante depois comentou que sofreu um castigo severo da defesa vascaína, e mostrou as costas tôda lanhada por trava de chuteira.

Gérson, que voltou a cumprir grande atuação, acentuou:

— "Ficou melhor. Arrumamos mais lá atrás e assim vai bem. Hoje foi bom".

● **FOI MELHOR** — O técnico Flávio Costa, falando à reportagem sôbre a conduta do time, além de achar que o ataque vascaíno não estêve muito feliz, acrescentou:

— "Hoje foi melhor. O time se arrumou bem na defesa e no ataque. Fêz o trabalho certo. Dá para se ter mais ânimo e maior confiança nas futuras apresentações. Gostei do rendimento, do empenho e da resistência que o quadro exibiu nesta partida".

● **"BICHO" GORDO** — Gunnar Goransson estava satisfeito, achando, contudo, que se não fôsse a greve dos transportes a renda seria bem superior. O vice-presidente elogiou o comportamento do time, e, mais tarde, soubemos que o "bicho" será alto. Cada um receberá 50 mil cruzeiros pela vitória.

Dr. Peles informou-nos que não há problema de contusões, havendo pequenas escoriações de Dida, Henrique, sem importância. A contusão de Carlinhos, não preocupa.

CONTRA-ATAQUE
JOÃO SALDANHA

2 x 0 — BIS

O Feola sempre diz, e a esta hora estará repetindo lá por São Paulo, que quem possui Quarentinha no time pode contar com a média de um gol por partida. E o Quarenta (o verdadeiro) foi o fator decisivo no jôgo do Fluminense e do Botafogo. Outro fator importante para a vitória alvinegra foi um Fluminense completamente sem objetividade.

Nem para atacar nem para defender. E olha que o Botafogo não deve ter visto coisa alguma num Garrincha que está gordo, muito acima de seu pêso, e parecendo desinteressado em não procurar melhor forma.

Outros fatôres importantes da vitória do Botafogo foram o Joel, Manga e Rildo. Sôbre o Zé Maria e Nilton Santos fica difícil falar porque, ainda que pareça incrível, não aconteceu nada de importante no setor que são encarregados de guardar. Zagalo muito bem, Amarildo dispersivo e jogando muito perto de Quarenta em vez de fazê-lo mais perto do Zagalo. Airton correndo bastante e Arlindo excelente.

No Fluminense, fica difícil destacar nomes. Foi um mau dia geral. Mas acho que o Dari pode ser salientado.

E' um caso sério êste negócio de liderança de tabela dividida entre dois grandes. E o Flamengo e o Vasco pareciam que se contentavam com um empate. O jôgo estava preso, indefinido e num certo sentido monótono quando o gol de Henrique surpreendeu a todos os presentes e decidiu a partida.

Mudou tudo. O Vasco lògicamente queria seu gol. Mas não se arrumou ou não pôde se arrumar convenientemente e tomou outro. Com o Da Silva na ponta direita melhorou. Mas a recíproca não era verdadeira com o Sabará do outro lado. A troca do Paulinho com Maranhão também não demonstrou mais do que uma mexida qualquer sem nenhum sentido de modificação agressiva. Claro que para o Vasco a situação era de bola ou búrica e teve de arriscar alguma coisa. Não deu certo.

No Flamengo o Dida estêve muito bom. Henrique e Miranda fizeram os gols e isto é grande mérito. Mas pareceu que o Miranda fica meio desajeitado na ponta canhota. Ou melhor, meio contrariado. Carlinhos e Gerson ganharam fácil do Lorico e do Maranhão. Joubert e Jordan muito firmes. Vanderlei e Paulo mais ou menos. Vanderlei mais e Paulo menos. Joel bom e Mauro teve pouco trabalho pois o Vevé e o Saulzinho deslocavam ao mesmo tempo para os lados deixando inofensivas as tramas do Vasco.

O Vasco não teve muita sorte, ontem. Atirou duas bolas na trave, a primeira de Saulzinho, emendando centro alto, que se chocou na quina, com Mauro batido. (Foto de Paulo Reis)

José da Silva Rocha Voltou, Ainda Confiante no Título:

"PERDEMOS UM JÔGO E NÃO O CAMPEONATO"

(De ENIO MONTEIRO)

OS vascaínos mostravam-se conformados, com a derrota para o Flamengo. O próprio presidente José da Silva Rocha, que voltara das férias em São Lourenço, fêz questão de cumprimentar, um a um, os jogadores cruzmaltinos, ao mesmo tempo em que, com a mão esquerda, levantava o rosto dos craques. Dizia aos jogadores: — "Não quero ninguém de cabeça baixa. [illegible] apresentamos bem, e não perdemos ainda o Campeonato. Quero todos de cabeça erguida, pois a campanha ainda será bem dura".

Saulzinho e o Azar

Sentado, entre Dario e Humberto, Saulzinho mostrava-se triste, e não era para menos. Explicou: — "Dei um azar tremendo, mandando a bola, por duas vêzes, às traves do Flamengo. Sinceramente que não entendi aquilo. Já me preparava para comemorar o gol, quando vi a bola bater na trave. Mas não há de ser nada, e temos que partir para outra, pensando na reabilitação".

Humberto Não Gostou

O goleiro Humberto não gostou do gol de Henrique: — "Um chute daqueles não poderia entrar nunca. A bola tomou muito efeito, e acabou indo ao fundo das rêdes". Em compensação, o goleiro cruzmaltino teceu elogios a Miranda, pelo segundo gol do Flamengo: — "Foi uma "bomba" tremenda. Eu ainda cheguei a tocar com a mão na bola, mas não fui feliz. De qualquer forma, sofri dois gols que acabaram decidindo o jôgo, mas o negócio é esperar pelos próximos jogos torcendo para melhores resultados para o Vasco".

Conformação

Os jogadores não demonstravam aborrecimento. Sabará, por exemplo, dizia: — "Começamos tão bem e acabamos perdendo o jôgo. Foi pena porque nosso quadro estava bem armado, e poderia vencer perfeitamente esta partida". Barbosinha acentuou: Já "poderíamos ter decidido a partida naquela jogada do Vevé, no primeiro tempo, mas não fomos felizes. Ainda por cima, tivemos três bolas nas traves do Flamengo o que me pareceu incrível. Enquanto isto, o Flamengo soube aproveitar as oportunidades, e venceu o jôgo".

Chances Perdidas

O Vice-Presidente de Futebol Profissional, Milton Dias Pinho, também estava conformado: — "Foi um jogo em que qualquer um poderia ter vencido. Perdemos tôdas as chances que decidiriam a partida, enquanto o Flamengo soube aproveitá-las. Foi isto que aconteceu. Nada mais. Se tivéssemos aproveitado as chances que nos foram oferecidas, teríamos ganho êste jôgo".

Jôgo Normal

Para Jorge Vieira o resultado foi justo, já que o jôgo foi disputado normalmente: — "Venceu o que aproveitou melhor as oportunidades de gols. O Vasco andou bem mas não deu sorte nas conclusões. Em contraste, o Flamengo soube aproveitar as chances ante a nossa meta. Volto a dizer que o quadro disputou um jôgo normal. Perdeu como poderia ter vencido".

Maranhão: Única "Baixa"

O Dr. Waldir Luz, apesar da derrota, se mostrava satisfeito, pois, felizmente, não teria muito trabalho esta semana. Explicou: — "Apenas Maranhão com uma pancada na coxa direita, se apresentou contundido, após o jôgo. Mas é coisa leve. No resto, tudo corre normalmente". Os craques vascaínos foram liberados logo após o jôgo, tendo Jorge Vieira marcado a apresentação para amanhã, pela manhã, em São Januário, quando então serão iniciados os treinamentos, visando a partida com o Campo Grande.

BENFICA HOJE NO RIO

LISBOA, 16 (UPI) — A equipe do Benfica segue hoje, domingo, em um avião da Panair, para o Rio de Janeiro, a fim de disputar com o Santos, campeão Sul-Americano o primeiro encontro da final da Taça Inter-Continental de clubes.

A caravana do Benfica está assim constituída:

Dirigentes: José de Castilho, Manuel da Luz Afonso e Gilberto Cardoso; treinador — Fernando Riera; médico — José de Souza Pinho; jogadores — Costa Pereira e Rita, goleiros; Angelo, Jacinto e Cruz, zagueiros; Cavem, Raul, Humberto e Saraiva médios; José Augusto, Eusébio, Águas, Coluna, Simões, Santana e Augusto Silva, atacantes.

A comitiva benfiquista ficará alojada no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, devendo regressar a Lisboa na quinta-feira à noite. Todos os jogadores benfiquistas encontram-se em ótimas condições físicas e confiantes em obter bom resultado no Rio, para depois conseguir a vitória no segundo jôgo que será disputado em Lisboa contra o Santos, segundo opinião de um dirigente do Benfica.

Aurelio Vianna e Eloy Dutra Fazem Lei em Favor do Futebol

Os Deputados Aurélio Vianna e Eloy Dutra foram homenageados ontem, no vestiário do Flamengo, pela diretoria rubronegra. Os dois ilustres parlamentares são autores do projeto de isenção dos clubes das taxas de previdência (contribuição ao IAPC). Uma medida que beneficiará bastante o futebol. Os dois candidatos do PTB (Eloy Dutra para vice-governador e Deputado Federal e Aurelio Viana para senador) são ambos, sinceros desportistas e querem o desenvolvimento sempre maior de todos os clubes brasileiros, como Vasco e Flamengo, que ontem homenagearam devidamente tão ilustres assistentes.

Corredor Paulista Venceu Circuito Ciclista "Guanabara-São Gonçalo"

Um aspecto da partida, em frente à sede de "UH-Rio", na Rua Sotero dos Reis, em São Cristóvão.

FINALMENTE, ontem, foi realizado o "Primeiro Grande Prêmio Cidade de São Gonçalo" patrocinado por ULTIMA HORA e a Liga Gonçalense de Desportos. A competição que assinalou o início das comemorações do 72.º aniversário do município fluminense de São Gonçalo, teve sua direção técnica confiada à Federação Carioca de Ciclismo. Entre os paredros de clubes e de entidades guanabarinas, destacamos os Srs. Romeu Dias Pino, José Tacitano e Abilio Pereira, da CBD; Antônio Paredes Netto, presidente da FFD; Zacharias Santos e Bernardino da Silva, do Bonsucesso; além dos representantes da "Calói" e da "Monark", etc.

A prova principal, circuito Guanabara-São Gonçalo, teve sua largada em frente ao edifício onde funciona UH, (Rua Sotero dos Reis), por volta das 8,30 horas. Tendo durante grande parte do percurso a colaboração eficiente da Polícia Federal, os ciclistas realizaram uma exibição deveras sensacional, pois que, mantiveram um ritmo espantoso tanto nas subidas como nas descidas. Os dois primeiros colocados, deve-se registrar, sòmente conseguiram decidir o vencedor em cima da meta de chegada, por escassa diferença. De Manilha até o ponto final da prova não tiveram os corredores a colaboração indispensável da Inspetoria de Trânsito Público do Estado, porém, o jipe de UH e as viaturas das entidades concorrentes fizeram a cobertura da melhor maneira possível.

Guilherme Bueno, da "Calói", portador da inscrição número 507, foi vencedor do circuito Guanabara-São Gonçalo com o belo tempo de 2 horas e 40 minutos. Logo a seguir, por escassa diferença, chegou o corredor Moradi Moreira, do Bonsucesso, que também teve atuação espetacular, enquanto no terceiro lugar classificou-se Nélson Consentino, também da "Calói". Os ciclistas paulistas não tiveram muita facilidade no seu trabalho técnico, pois que, além do maravilhoso desempenho de todos os concorrentes, também na reta de chegada, no Bairro do Paraíso, a turma da "Calói" teve de se desdobrar.

Duas preliminares também se realizaram precedendo à chegada da competição principal. Na quarta categoria, venceu Fábio Duarte, do Bonsucesso, seguido pelo seu colega Francisco de Jesus Coelho e em terceiro lugar ficou José Sebastião de Oliveira, do Luso Brasileiro. Na terceira categoria, coube a vitória ao ciclista Américo Gonçalves, do Vasco da Gama, enquanto Domênico Pitillo e José Carlos Vieira, também do Vasco, se classificaram nos postos seguintes.

Entrega de Prêmios na Sede Vila Lage

Tendo o Clube Esportivo Mauá, lamentàvelmente, negado sua sede social para a solenidade da entrega de prêmios aos clubes e ciclistas, a Liga Gonçalense de Desportos encontrou melhor acolhida no Vila Lage Esporte Clube. Assim sendo, nas dependências cruzmaltinas foi também oferecida suculenta feijoada. Um punhado de prêmios e troféus foram entregues, sendo que, êste jornal, ofertou cêrca de quatro que receberam os nomes de "UH", "Samuel Wainer", "Deputado Luiz Fernando Bocayuva Cunha" e "Marcos Wainer".

Os troféus ofertados por UH foram entregues pelos Srs. Marcos Wainer, diretor-gerente da Edição Fluminense e Ernesto Luz, do Departamento Esportivo. A solenidade foi aberta pelo Sr. Jair Cortines Laxe que pronunciou uma saudação de agradecimento e ressaltou o trabalho para a realização de uma competição dessa natureza. Usaram ainda da palavra os Srs. Romeu Dias Pino, Marcos Wainer, Horácio Valares, assessor de ciclismo da LGD e José Tacitano.

CRISE FEZ ADIAR FESTIVAL LUSO-BRASILEIRO DE DANÇAS E CANTOS

FOI transferido para o dia 29 de setembro, em virtude dos acontecimentos políticos, o Festival "Portugal Canta e Dança no Brasil", que será apresentado naquela data no Ginásio Caio Martins, com a mesma programação anterior.

Sòmente do Rio de Janeiro teriam de ser transportados 300 elementos das Casas Portuguêsas, dos quais 200 môças, além dos artistas que estão se exibindo em São Paulo e que viajariam especialmente para a festa.

Já se encontra colocado grande número de álbuns, correspondentes às mesas para o espetáculo. Cada álbum contém quatro talões de números diferentes, que concorrerão no dia 22 de dezembro a um sorteio de 5 viagens, sendo uma volta ao mundo, três a Portugal e uma pelo Brasil, visitando cinco capitais.

A festa foi transferida de comum acôrdo entre o Centro de Turismo de Portugal, a Flumitur, Gravadora Sagres e o IPAIN. Tanto os ingressos como as mesas já adquiridos são válidos para o dia 29, não precisando ser trocados.

DOIS GOLAÇOS DE QUARENTINHA LIQUIDARAM O FLUMINENSE: 2x0

DOIS golaços de Quarentinha garantiram uma vitória relativamente tranqüila do Botafogo sôbre o Fluminense, sábado à noite, reafirmando a disposição dos alvinegros de chegarem, ainda, ao bicampeonato, cuja conquista, os tropeços iniciais no certame, parecia ter tornado impossível.

O Botafogo estêve sempre superior ao Fluminense, com uma equipe harmônica e bem arrumada em campo, e teve o grande mérito de saber aproveitar as "chances" surgidas. Os tricolores apareceram relativamente bem na defesa, mas o ataque não existiu nunca, a não ser em duas oportunidades, quando faltou a Rodrigo a categoria que sobrou a Quarentinha nos lances decisivos.

Meia Cancha

Todavia, o grande segrêdo da vitória alvinegra foi, sem dúvida, o absoluto domínio da meia-cancha, mercê de um trabalho maravilhoso do trio Airton-Arlindo-Zagalo. Airton e Zagalo repetindo suas últimas atuações, e o garôto Arlindo a todos surpreendendo pela autoridade com que marcava suas jogadas, demonstrando uma personalidade que lhe vinha faltando até aqui para se impor definitivamente à confiança da torcida. Jogou com a tranqüilidade com que atuava no quadro juvenil, e a seguir assim terá brevemente um lugar certo e definitivo entre os "cobras".

Enquanto isso, no Fluminense, Oldair e Paulinho falhavam seguidamente, principalmente êste, entregando o ataque à sua própria sorte. Calazans também estêve sempre pelo meio-campo, mas nada conseguia de prático. Com isso, Jair Marinho abandonou o seu setor, aproveitando-se do recuo de Zagalo, e estêve mais como volante que como lateral-direito. Tivesse Amarildo mais para a ponta-esquerda, dando oportunidade a que seus homens de meia-cancha lançassem passes longos às costas de Jair Marinho, e o Fluminense estaria, a esta altura, amargando uma goleada.

Marcação

Talvez a preocupação excessiva em centralizar suas atenções defensivas na marcação sôbre Garrincha tenha sido o grande pecado do Fluminense. Destacando Paulinho e Altair para vigiarem o ponteiro alvinegro, e deixando a Dari a missão de sair na cobertura de seus companheiros, o Fluminense facilitou sempre ao Botafogo as incursões pela meia-direita. Isto porque Quarentinha era o atacante que jogava mais próximo ao ponteiro, e guardava uma distância nunca inferior a 25 metros. Assim, Dari saindo na cobertura, deixava a Quarentinha um campo de ação bastante extenso, dando margem a que o artilheiro alvinegro fôsse sempre o grande pesadelo de Castilho. Por outro lado, Pinheiro também não aparecia bem, rebatendo sempre curto, e acompanhando muito os recuos de Amarildo, que tinha a visível intenção de tirá-lo da área para facilitar as penetrações pelo miolo.

Os Gols

Botafogo 1 x 0 (Quarentinha) — Aos 38'. Zagalo escapou pela ponta esquerda, passou por Jair Marinho e cruzou à meia altura, em direção a Amarildo. O ponta-de-lança, inteligentemente, passou por cima da bola, enganando Pinheiro, e deixando Quarentinha livre, na marca do pênalti. Quarenta chutou de primeira, rasteiro e violento, no canto direito de Castilho, que ainda chegou a tocar na bola com as pontas dos dedos.

Botafogo 2 x 0 (Quarentinha) — As 20' do segundo tempo, depois de boa jogada de Garrincha, Quarentinha encobre Dari com um lençol, para atirar com o pé direito, antes que a bola tocasse o gramado, batendo Castilho pela segunda vez, no mais belo lance do jôgo.

Os Melhores

No Botafogo, todos estiveram bem. A defesa sempre firme, não dando chance aos atacantes tricolores. No ataque, apenas Garrincha jogou abaixo de suas possibilidades, mas mesmo assim luziu em algumas jogadas, inclusive dando o passe para o segundo gol de Quarentinha.

No Fluminense, Castilho, Dari e Altair foram os melhores da defesa, enquanto Hilton e Quarentinha foram os que deram maior trabalho aos defensores alvinegros.

Resumo Técnico

Local: Maracanã. Renda: Cr$ 2.965.080,00. Juiz: Armando Marques (atuação regular). Preliminar (aspirantes): Fluminense, 3 x 1. 1.º tempo: Botafogo 1 x 0 (Quarentinha aos 38'). Final: Botafogo 2 x 0 (Quarentinha aos 20'). Quadros — Botafogo: Manga; Joel, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Ayrton e Arlindo; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo. Fluminense: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Dari e Altair; Oldair, e Paulinho; Calazans, Quarentinha, Rodrigo e Hilton.

BONJARDIM SURPREENDEU NO GRANDE PRÊMIO "DR. FRONTIN"!

Apanhando uma partida extremamente favorável, o cavalo BONJARDIM surpreendeu a cátedra apostadora, ganhando de um a outro pólo, o Grande Prêmio "Dr. Frontin", redeado por Manuel Silva, que soube aproveitar-se da excelente chance de seu pilotado. Heros, redeado por L. Rigoni, logrou um bom segundo lugar, depois de pregar um tremendo susto no ganhador, seguido de Quintuplo. Atramo falhou inteiramente, assim como Gurango e Argonaço, tendo o filho de Pewter Platter defendido ainda a quarta colocação. Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO: 1.000 METROS — PISTA: A.P. — PREMIO: CR$ 200.000,00

1.º Cabine, J. Ramos	56	8.771	48,00	12	3.035	85,00
2.º Happy, A. Rolino	56	26.780	15,00	13	1.379	186,00
3.º Clunch, D. P. Silva	56	10.733	39,00	14	8.296	31,00
4.º Hulabaloo, J. Negrello	56	26.780	15,00	22	619	420,00
5.º Paraguatá, J. Tinoco	56	4.277	98,00	23	3.360	77,00
6.º Hedrinha, A. Azevedo	56	3.565	120,00	24	10.690	24,00
7.º Clunsy, I. Souza	56	3.121	135,00	33	347	750,00
				34	4.620	56,00
				44	2.910	89,00

Não correu Cortês.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 2/5. Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (14) 31,00. Placês: (1) 18,00 e (6) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.533.860,00. CABINE — F. T., 3 anos, São Paulo. Filiação: Bayani e Sibylla. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: José Luiz Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO: 1.000 METROS — PISTA: A.P. — PREMIO: CR$ 130.000,00

1.º Secretinha, F. Esteves	54	4.043	125,00	12	2.996	99,00
2.º Otra Más, J. Marchant	58	7.260	69,00	13	5.181	57,00
3.º Lindabel, J. Fagundes	58	24.174	20,00	14	4.104	72,00
4.º Sister, F. Pereira F.º	61	6.456	78,00	22	946	315,00
5.º Alula, A. Pinheiro	58	7.836	64,00	23	8.601	34,00
6.º Monjopina, J. Machado	54	8.931	56,00	24	5.236	56,00
7.º Zerumba, A. Azevedo	58	8.481	59,00	33	856	348,00
8.º Tika, A. M. Caminha	56	1.283	401,00	34	9.021	33,00
				44	3.386	88,00

Não correram, La Candura e Quinette.

Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 90" 2/5. Vencedor: (9) 125,00. Dupla: (44) 88,00. Placês: (9) 25,00, (8) 10,00 e (5) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.917.350,00. SECRETINHA — F. C., 5 anos, São Paulo. Filiação: Master Robin e Iraúna. Proprietário: Stud Verde Mar. Treinador: L. Pignatari. Criador: Roberto Alves de Almeida.

3.º PAREO: 1.300 METROS — PISTA: A.P. — PREMIO: CR$ 130.000,00

1.º Clicé, O. Machado	58	5.765	108,00	11	5.029	73,00
2.º Buena Fé, F. Conceição	51	2.817	221,00	12	7.748	47,00
3.º La Mission, A. Bolino	54	17.044	34,00	13	12.180	20,00
4.º Aura, A. Marçal	54	11.447	54,00	14	4.760	77,00
5.º Ahman, C. Morgado	54	2.614	23,00	22	917	402,00
6.º Queen Iseult, J. Vieira	50	14.201	43,00	23	9.742	34,00
7.º Alma de Gato, F. Pereira F.º	51	2.773	224,00	24	2.551	141,00
8.º Meridiana, A. Hodecker	54	4.628	134,00	33	1.252	272,00
				34	4.978	74,00
				44	598	618,00

Não correu Lever.

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 82" 2/5. Vencedor: (9) 108,00. Dupla: (24) 144,00. Placês: (9) 50,00, (4) 63,00 e (2) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.453.700,00. CLICÉ — F. C., 5 anos, Rio de Janeiro. Filiação: Cadir e Rocega. Proprietário: Stud Tabaré. Treinador: Miguel Gil. Criador: Oswaldo Aranha.

4.º PAREO: 1.000 METROS — PISTA: A.P. — PREMIO: CR$ 200.000,00

1.º Cadmo, J. G. Silva	56	2.049	16,00	12	1.813	617,00
2.º Cami, J. Ramos	56	24.049	16,00	13	2.788	101,00
3.º Snack, A. Dornelles	56	4.255	93,00	14	8.374	35,00
4.º Club Clossip, J. Marchant	56	10.764	36,00	22	373	808,00
5.º Catete, A. Bolino	56	10.420	28,00	23	2.784	109,00
6.º Disco de Ouro, J. Fagundes	56	1.186	333,00	24	5.248	57,00
7.º Borboton, A. Hodecker	56	2.839	139,00	33	673	451,00
				34	11.121	27,00
				44	7.420	40,00

Não correram: Ribombo e Caduceu.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 62" 4/5. Vencedor: (6) 16,00. Dupla: (44) 40,00. Placê: (6) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.581.850,00. CADMO — M. T., 3 anos, São Paulo. Filiação: Quiproquó e Olivette. Proprietário: Sérgio Peixoto de Castro Palhares. Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO: 1.300 METROS — PISTA: A.P. — PREMIO: CR$ 200.000,00 (SEIS DE MARÇO) — (HANDICAP ESPECIAL)

1.º Galáxia, J. Ramos	60	16.808	36,00	12	9.333	42,00
2.º La Violetera, D. Netto	52	3.972	154,00	13	17.552	23,00
3.º Zalara, O. Machado	52	6.983	87,00	14	3.445	114,00
4.º Albany, J. Marchant	60	28.439	21,00	22	1.937	241,00
5.º Harmonieuse, A. Azevedo	50	4.459	137,00	23	8.892	44,00
6.º Naninha, J. Bafica	50	6.466	94,00	24	3.058	129,00
7.º Garota de Oro, J. Fagundes	52	12.420	49,00	33	5.476	72,00
8.º Agripina Augusta, J. G. Silva	53	3.222	190,00	34	3.529	111,00
				44	449	879,00

Não correram: Colunata e Paddy.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 81" 2/5. Vencedor: (5) 36,00. Dupla: (34) 111,00. Placês: (5) 15,00, (9) 34,00 e (3) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.554.650,00. GALAXIA — F. C., 4 anos, Guanabara. Filiação: Fairplay e Sportiluza. Proprietário: Stud América. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Abelardo Accetta.

6.º PAREO: 2.400 METROS — PISTA: A.P. — PREMIO: CR$ 700.000,00 (CLASSICO) — (GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN)

1.º Bonjardim, M. Silva	59	4.900	128,00	11	4.854	82,00
2.º Heros, L. Rigoni	61	7.026	89,00	12	11.155	36,00
3.º Quintuplo, A. Artim	61	6.112	103,00	13	11.496	35,00
4.º Gurango, D. P. Silva	59	12.431	50,00	14	7.882	51,00
5.º Atramo, J. Marchant	61	30.918	20,00	22	1.203	311,00
6.º Fuji-Yama, O. Machado	61	8.487	74,00	23	5.788	69,00
7.º Acará, I. Souza	61	4.900	128,00	24	4.020	100,00
8.º Baronet, J. Corrêa	61	2.970	212,00	33	2.148	187,00
9.º Argonaço, W. Andrade	61	6.279	100,00	34	4.667	86,00
10.º Clorito, A. Ricardo	59	2.563	246,00	44	1.113	361,00
11.º Scoubidou, D. Netto	59	3.507	179,00			

Não coreu Intruja.

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 152" 3/5. Vencedor: (11) 128,00. Dupla: (34) 86,00. Placês: (11) 34,00, (8) 32,00 e (5) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.627.250,00. BONJARDIM — M. A., 4 anos, São Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Navarra. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Exp.

SETIMO PAREO: 1.300 METROS — PISTA: A. P.

1.º Galbion (J. G. Silva) 58
2.º Foguete (O. Machado) 58
3.º Argol (J. Souza) 55

Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (13) 31,00. Placês: (1) 15,00, (6) 22,00. Tempo: 81". Treinador: A. P. Silva.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P.

1.º Tajarin (A. Ricardo) 58
2.º Tabanegro (F. Pereira) 55
3.º El Rei (A. Azevedo) 58

Vencedor: (13) 20,00. Dupla: (24) 32,00. Placês: (13) 16,00, (4) 20,00 e (9) 33,00. Tempo: 89". Treinador: R. Morgado.

NONO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A.P.

1.º Zé Pangaré (J. Tinoco) 56
2.º Saint Emilion (F. Maia) 56
3.º Valsador (O. Machado) 56

Vencedor: (2) 93,00. Dupla: (14) 72,00. Placês: (2) 26,00, (15) 30,00 e (10) 36,00. Tempo: 73". Treinador: A. Barbosa.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO DE 6 PONTOS — 281 acertadores a cada um .... Cr$ 5.791,00
BOLO DE 7 PONTOS — 6 acertadores a cada um .... Cr$ 872.572,00
"BETTING" DUPLO — 13 acertadores a cada um .... Cr$ 52.637,00

BARROSO PASSA BEM

O JOQUEI Albênzio Barroso, que caiu na corrida noturna de quinta-feira, está em pleno restabelecimento e dentro de 30 dias deverá voltar às pistas. Barrosinho vinha se constituindo, nesta temporada, uma das suas maiores atrações, dirigindo magistralmente os animais que lhe eram confiados. Na queda de quinta-feira, Albênzio fraturou a clavícula e não pôde continuar atuando até o fim da reunião.

AMADORES DIA 27

O PÁREO de amadores que estava programado para o dia 20, ficou transferido para a corrida de 27. Desta forma teremos mais uma semana para que os ginetes não profissionais treinem e se preparem para uma luta sensacional e emocionante na próxima corrida noturna do dia 27.

Cartago Venceu a Melhor Prova da Sabatina!

Com um movimento de apostas que alcançou mais de oitenta milhões, em demonstração de vitalidade e recuperação do turfe guanabarino, a reunião de sábado foi das mais regulares, prevalecendo desta feita, os animais preferidos pelos catedráticos, mas com fertilidade de derrubadas, por parte de elementos que sempre "descobrem" as boas, deixando a "ver navios", os incautos que nêles confiam.

Coube ao potro CARTAGO, ganhar a prova de melhor dotação da sabatina, conduzido por Juan Marchant, que venceu ainda com outro animal da coudelaria Paula Machado, a potranca CHARMANTE, ambos em atuações que ratificaram as altas qualidades do ginete chileno.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º páreo — 1.300 metros — GAY LOVE (S. Cruz), Parla e Peggy. Vencedor Cr$ 62,00 — dupla 12 Cr$ 46,00 — placês Cr$ 18,00, 16,00 e 24,00. Tempo 99".

2.º páreo — 1.400 metros — LE GARÇON (W. Andrade), British Herald e Lingote. Vencedor Cr$ 31,00 — dupla 12 Cr$ 24,00 — Placês Cr$ 11,00, 11,00 e 13,00. tempo: 93".

3.º páreo — 1.500 metros — DIFERENCIAL (F. Pereira Filho), Pocaré e Serapião. Vencedor Cr$ 176,00 — Dupla 13 Cr$ 37,00 — Placês Cr$ 45,00, 22,00 e 21,00. Tempo 98 2/5.

4.º páreo — 1.300 metros — BISMUTO (O. Machado), Cligré e Archimedes. Vencedor Cr$ 43,00 — Dupla 13 Cr$ 51,00 — Placês Cr$ 13,00, 13,00 e 11,00. Tempo: 85".

5.º páreo — 1.200 metros — CHARMANTE (J. Marchant), Pastorela e Camancheira. Vencedor Cr$ 23,00 — Dupla 24 Cr$ 39,00 — Placês Cr$ 14,00 24,00 e 24,00. Tempo: 76".

6.º páreo — 1.500 metros — ZIMBO (D. Netto), Rison e Tersa. Vencedor Cr$ 58,00 — Dupla 11 Cr$ 93,00 — Placês Cr$ 19,00, 14,00 e 15,00. Tempo: 97" 3,5.

7.º páreo — 1.200 metros — CARTAGO (J. Marchant), Homérica e Misty. Vencedor Cr$ 14,00 — Dupla 13 Cr$ 20,00 — Placês Cr$ 11,00 e 12,00, Tempo: 77".

8.º páreo — 1.300 metros — BALMAZ (J. G. Silva), La Gironda e Notória. Vencedor Cr$ 28,00 — Dupla 13 Cr$ 34,00 — Placês Cr$ 11,00, 12,00 e 11,00. Tempo: 84".

9.º páreo — 1.200 metros — BABUL (J. Tinoco), Siruda e Black Tie. Vencedor Cr$ 75,00 — Dupla 13 Cr$ 34,00 — Placês Cr$ 15,00, 73,00 e 21,00. Tempo: 73" 3,5.

Movimento geral das apostas: Cr$ 82.317.000,00.

NOTURNA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 20.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 110.000,00

			Ks.
1—1	Passión	3	56
2	Adioly	*	56
3	Teimosa	4	52
2—4	Agripina	5	54
5	Gata Azul	6	56
6	Densidade	*	54
3—7	Vicunha	*	56
8	Cigarrista	*	54
9	Egira	7	56
4-10	Gay Love	2	56
11	Bela Tamar	*	52
"	Laika	1	54

2.º Páreo — Às 20.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00

			Ks.
1—1	Gran Princesa	6	57
2	Harmelita	2	57
2—3	Bliss	1	57
4	Ocean Queen	5	57
3—5	Blondie	4	57
6	Suzana	8	57
7	Marqueza	7	57
4—8	Bonança	3	57
9	Matiz	10	57
10	Nova Delhi	9	57

3.º Páreo — Às 21.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00

			Ks.
1—1	Ginga	10	57
2	Poesia	2	57
2—3	Balona	9	57
4	Hoirié	11	57
5	Oleira	4	57
3—6	B.B.C.	5	57
7	Olyra	7	57
8	Cachucha	1	57
4—9	Blanche du Bois	3	57
10	Rose Rouge	8	57
11	Novata	6	57

4.º Páreo — Às 21.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 110.000,00

			Ks.
1—1	Zélo	10	56
"	Xiba	1	56
2—2	Glenmore	*	56
"	Mosco	8	58
3	Emir	6	56
3—4	Filco	5	58
5	Zolulo	2	56
6	Espertera	4	54
4—7	Ptolomeu	11	60
8	Harum-Al-Rachid	9	56
9	Klang	3	52

5.º Páreo — Às 22.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 110.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Vatapá	8	52
"	Zazo	4	54
2	Pacará	2	54
2—3	Phoebus	13	58
4	Tristonho	1	58
5	Polaristar	10	52
3—6	Firstrate	11	58
7	Muscari	6	58
8	Ranieri	14	58
9	Tio Rainha	7	58
4-10	Belo Antônio	5	56
11	Grão Califa	9	56
12	Bob's	3	54
13	Moquetin	12	56

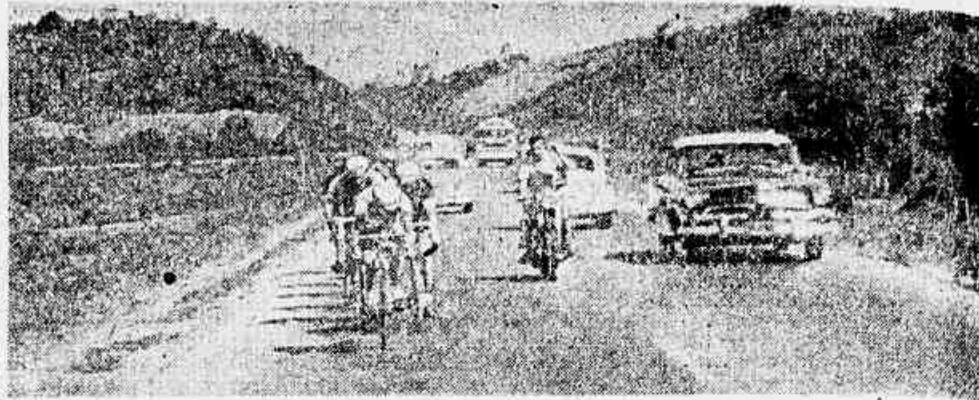
6.º Páreo — Às 22.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 110.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Gelboe	*	56
2	Hontem	12	56
3	Zé Carlos	5	54
2—4	Don Pelé	8	54
5	Hurlingham	4	58
6	Divinum	11	56
3—7	Rápido	3	58
8	Zimbo	2	54
9	Acelerador	9	56
4-10	Risón	6	58
11	Zé Curibeca	10	56
12	Diferencial	7	52
13	Sake	1	58

7.º Páreo — Às 23.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 130.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Kamakura	*	54
2	Aresto	*	58
3	Clarinete	5	54
2—4	Good Year	9	58
5	Baalbek	*	54
6	Elequedis	2	58
3—7	Luiz XV	3	58
8	Galbion	7	58
9	Nalum	*	54
4-10	Shibo	6	56
11	Pargo	8	54
12	Gororó	1	54
13	Quarante	4	58

NO MARACANÃ, SÁBADO: VASCO X CAMPO GRANDE; DOMINGO: BOTAFOGO X FLAMENGO

GUILHERME BUENO É O HERÓI DO CIRCUITO GUANABARA-SÃO GONÇALO

Teve um transcurso verdadeiramente emocionante a prova ciclística "Circuito Guanabara-São Gonçalo", patrocinada por ULTIMA HORA e sob a direção técnica da Federação Carioca de Ciclismo, da qual saiu vencedor o atleta Guilherme Bueno, representante da "Caloi", com o tempo de 2 horas e 40 minutos. A prova, realizada como parte das comemorações de aniversário daquele município fluminense, teve sua partida em frente a UH, no Rio, e apresentou ótimo índice técnico e os seus lances constituiram-se em verdadeira festa do esporte, com o seu ponto alto na solenidade da entrega dos prêmios, na sede do Vila-Lage Esporte Clube, em São Gonçalo.

(LEIA COMPLETA COBERTURA DA PROVA NA PÁGINA DOZE)

Fla é Líder Isolado: Vasco Perdeu na Raça

Com uma exibição de gala, que lhe valeu a colocação na ponta da tabela, o Flamengo sagrou-se vencedor do clássico das multidões, ao bater o Vasco pela contagem de 2 a 0, perante um público apreciável que estéve no Maracanã, carreando para as bilheterias uma renda — aquém dos prognósticos iniciais — pouco superior a 9 milhões de cruzeiros. Os gols do "Mengo" — cujo rendimento técnico superior ao dos vascainos refletiu o resultado final — foram consignados por Henrique e Miranda. (LEIA NA PÁGINA 11)